

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA: SITUAÇÃO ATUAL E PROPOSTAS PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS

Março de 2009

SITUAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA E PROPOSTAS PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS PRIORITÁRIOS

O Hospital Universitário de Brasília (HUB) é órgão complementar da Universidade de Brasília (UnB) que tem como finalidade a formação de recursos humanos em um cenário de atenção à saúde predominantemente de média e alta complexidades inserido dentro do Sistema Único de Saúde por meio do processo de contratualização pautado na política vigente para os Hospitais Universitários que contempla como financiadores o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação e como interlocutor no referido contrato o gestor local do SUS, neste caso a Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

O HUB constitui um dos cenários mais importantes para a formação de estudantes de diversos cursos da área da saúde e áreas afins, e sem dúvida, o cenário ideal para a prática da extensão universitária extremamente relevante, considerando o volume dos atendimentos, dentre os quais destacam-se, 9.810 internações, 6.021 cirurgias e 1.083 partos, 874.453 exames laboratoriais, 49.198 procedimentos de diagnóstico por imagens, e a preparação e distribuição de 380.000 refeições, em 2008.

Os cursos, número de estudantes e número de créditos ministrados na graduação nos principais cursos da área de saúde ministrados no HUB são descritos na tabela abaixo. Estudantes dos cursos de pedagogia, psicologia, serviço social, administração, engenharia e ciências da computação, dentre outros, também utilizam

a infra-estrutura do HUB como cenário para o desenvolvimento das suas atividades.

Curso	Número de estudantes	Número de créditos
Medicina	472	473
Odontologia	159	288
Nutrição	53	240
Farmácia	32	270
Enfermagem	104	280

Fonte: Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa - DAEP/HUB

As atividades de formação de especialistas por meio da residência médica, que contemplou 132 residentes em 2008, sendo que já foi aprovado pelo MEC aumento para 145 residentes, cumpre com um papel fundamental dentro do sistema único de saúde, sendo alguns dos programas, considerados como referências nacionais pela sua excelência. Deve ainda ser considerado que os 29 programas de pós-graduação *lato sensu* de Residência Médica, aprovados pelo MEC, atualmente em atividade no HUB, correspondem a uma carga didática de aprendizado em serviço de 12.141 créditos anuais (182.115 horas), que são desenvolvidos pelos professores e profissionais em atividade no HUB, nos 365 dias do ano, ininterruptamente.

Não menos relevantes são as atividades de pesquisa desenvolvidas principalmente pelos cursos de pós-graduação *stricto sensu*:

- Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas;
- Mestrado e Doutorado em Medicina Tropical;
- Mestrado e Doutorado em Patologia Molecular;
- Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde; e
- Mestrado e Doutorado em Nutrição.

Além de outros Programas de Pós-Graduação da Universidade de Brasília, como por exemplo, de Psicologia e Engenharia Elétrica.

O HUB funciona com a participação de funcionários concursados da Fundação Universidade de Brasília (FUB), funcionários concursados cedidos pelo Ministério da Saúde (MS), funcionários concursados cedidos pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal e prestadores de serviços (não terceirizados) divididos em dois grandes grupos: prestadores que realizam tarefas suscetíveis de terceirização (cargos extintos do serviço público federal) e prestadores que realizam atividades correspondentes a cargos passíveis de preenchimento por concurso (não extintos do serviço público federal). Ainda, o quadro de funcionários cedidos pelo Ministério da Saúde encontra-se em extinção e o quadro de funcionários da FUB apresenta redução significativa por aposentadoria, morte ou exoneração à pedido dos funcionários.

Distribuição dos recursos humanos de acordo com o vínculo e nível de formação

NÍVEL	FUB	MS	SES	Contrato	TOTAL
Superior	279	77	42	209	607
Médio	452	137	6	440	1035
Apoio	43	92	0	453	588
TOTAL	774 (35%)	306 (14%)	48 (2%)	1102 (49%)	2230 (100%)

Fonte: Divisão de Recursos Humanos/DAEX/HUB

Movimento de trabalhadores por tipo de vínculo no HUB – janeiro a dezembro de 2008

NÍVEL	FUB	MS	SES	Contrato	TOTAL
Entrada	10	1	2	237	250
Saída	53	34	3	213	293
TOTAL	-43	-33	-1	+24	-43

Fonte: Divisão de Recursos Humanos/DAEX/HUB

A infra-estrutura física tem sofrido pela falta de manutenção preventiva e corretiva e freqüentemente é causa de problemas sérios

que impõem a necessidade de interrupção de serviços e redução da capacidade de operação. Sendo hoje, em muitos aspectos inadequada para a prestação de serviços segundo as normas vigentes para o funcionamento de unidades de atenção à saúde. Atualmente, as áreas que precisam de intervenção prioritária são o Centro de Pronto Atendimento, a Farmácia, o Centro de Produção de Refeições, o Centro de Atendimento Ambulatorial e os serviços de UTI tanto de adultos como neonatal, dentre outros. A administração *pro tempore* destinou recursos para reformas e aquisição de equipamentos a serem liberados em três etapas conforme cronograma específico. A primeira etapa contempla a liberação de R\$ 10.271.000,00, dos quais já foram repassados R\$ 1.150.661,62; a segunda etapa prevê a liberação de R\$ 3.040.000,00 e a terceira etapa prevê a liberação de R\$ 6.470.000,00.

O andamento dos principais projetos de reforma é descrito a seguir:

Obra	Andamento	Previsão de início
C. Pronto Atendimento	Elaboração de projeto executivo	Junho 2009
Farmácia de manipulação	Elaboração de projeto executivo	Junho 2009
Farmácia geral	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
C. Produção Refeições	Contratação de projeto executivo e complementares	Junho 2009
UTI adultos	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
UTI Neonatal	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
Ambulatório	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
C. Material Esterilizado	Elaboração de projeto básico	Sem data prevista
Climatização UTI/CC	Contratação de projeto	Junho 2009

Fonte: Divisão de Engenharia Clínica/DAEX/HUB

Financeiramente, o órgão arrecada por meio do contrato 2.059.930,90 reais e destina 87% do que arrecada para o pagamento de pessoal (contratos de prestação de serviços).

O HUB acumula uma dívida de 12.859.986,77 milhões de reais junto aos fornecedores, adquirida a partir de 2002 conforme descrito a seguir:

Distribuição da dívida por ano de aquisição

ANO	VALOR (R\$)
2002	281.997,42
2003	1.207.091,07
2004	411.636,43
2005	695.863,65
2006	1.628.501,37
2007	1.538.210,34
2008	5.501.624,20
2009	1.595.062,29
TOTAL	12.859.986,77

Fonte: Divisão de Orçamento e Finanças/DAEX/HUB

A magnitude da dívida acumulada dificulta a aquisição de bens e serviços até o ponto de colocar em risco o funcionamento em condições mínimas de segurança para profissionais, estudantes e principalmente para os usuários/pacientes.

Nesse contexto, se insere a necessidade da abertura de novos serviços, especificamente o Centro de Alta Complexidade em Oncologia que tem criado uma expectativa na sociedade de solução para ao déficit de atendimento oncológico no Distrito Federal e da implantação do Centro de Atendimento Odontológico no novo prédio destinado para esse fim, assim como, do Centro de Atendimento Farmacêutico/Farmácia Escola que dividirá o espaço físico do novo prédio com o Centro de Atendimento Odontológico.

As iniciativas adotadas pela administração da UnB até o momento:

1. Renegociação e pagamento da dívida com a CEB e a CAESB durante a administração do Reitor Timothy Mulholand, gasto arcado pela administração *pro tempore* e mantido na atual gestão;
2. Autorização para dar andamento às reformas mais urgentes da infra-estrutura física e aquisição de equipamentos com a aprovação de alocação de recursos durante a administração *pro tempore* com o montante descrito acima, mantidos na atual gestão;
3. Apoio financeiro emergencial durante as crises provocadas pela falta de pagamento aos fornecedores durante a administração *pro tempore*, mantido na atual gestão;
4. Autorização da administração atual para proceder com o processo de terceirização das atividades exercidas por contratados correspondentes aos cargos extintos do serviço público federal; e
5. Facilitação de recursos efetivada pelo Decanato de Administração e Finanças, na qualidade de adiantamento, para honrar o pagamento da folha dos prestadores de serviço até o 5º dia útil de cada mês.

No entanto, a discussão sobre a vulnerabilidade decorrente da forma de contratação dos prestadores de serviços e a falta de preenchimento de vagas de concurso, insistentemente apresentada pela administração do HUB, pelo menos desde 2006, à administração superior da UnB, foi protelada e neste momento, torna-se crítica, considerando não só a situação da irregularidade em si, senão a perda de oportunidades para o melhor aproveitamento de algumas iniciativas do MEC tais como a remuneração por plantões que se encontra em tramitação para os funcionários concursados. Vale ressaltar que na

atual conjuntura qualquer medida nesse sentido deverá ser adequada aos termos da pactuação celebrada entre a FUB e os órgãos de controle federais para resolver os problemas que a FUB enfrenta em relação ao pagamento de servidores e de prestadores de serviços, que atingem de maneira direta o HUB.

Por outro lado, ao se tornar unidade gestora com orçamento próprio, conforme recente disposição ministerial, a irregularidade na contratação de prestadores de serviço para atividades relacionadas a cargos passíveis de preenchimento por concurso terá que ser explicada ao Ministério da Educação, considerando que o volume de recursos que deverão ser previstos para pagamento de servidores é substancialmente maior (praticamente 100% maior) que o investido até o momento, utilizando recursos de custeio do SUS. Também cabe ressaltar que o processo de terceirização duplicará o investimento para pagamento dos serviços terceirizáveis que atualmente são contratados de forma irregular.

Uma síntese dos problemas a serem enfrentados foi debatida e listada pela atual diretoria na seguinte ordem de prioridades:

1. Irregularidade na contratação de prestadores de serviços:
 - Cargos extintos;
 - Cargos passíveis de preenchimento por concurso;
2. Perda progressiva de funcionários do quadro da FUB e nível inadequado de compromisso institucional no quadro que permanece ligado ao HUB;
3. Perda progressiva dos funcionários cedidos pelo Ministério da Saúde;
4. Risco de perda dos funcionários cedidos pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal;

5. Dívida com os fornecedores;
6. Processo administrativo lento e ineficiente;
7. Necessidade de tornar viável a expansão de serviços: CACON/Centro de atendimento odontológico/Centro de atenção farmacêutica-farmácia escola/Centro de atendimento a crianças e adolescentes/Transplante de medula óssea/Implante coclear e Saúde auditiva/Centro de pesquisa clínica;
8. Falta de humanização das relações de trabalho entre profissionais e usuários e entre os próprios profissionais;
9. Carga horária flexibilizada de 40 para 30 horas, praticada no HUB de forma indiscriminada;
10. Falta de manutenção de equipamentos, alguns com serviços de manutenção devidamente contratados e não realizados por causa da inadimplência; e
11. Incapacidade financeira para o necessário aprimoramento tecnológico para manter o nível de excelência da instituição.

Tendo em vista as considerações acima, e após a discussão mantida com o Magnífico Reitor, o Vice-Reitor e a equipe de Decanos e Assessores da Reitoria, sugerimos os seguintes encaminhamentos:

1. Autorizar a abertura de novos serviços unicamente após a definição de fonte de recursos para custeio e pessoal;
2. Priorização para alocação de assistentes administrativos concursados no HUB, considerando que haverá um impacto significativo no HUB para atender à demanda gerada pelo REUNI do qual participam vários cursos da área de saúde que utilizam o hospital;

3. Pleito junto ao MEC para abertura de vagas de concurso para preenchimento dos 535 cargos atualmente mantidos por meio de contrato irregular de prestação de serviços, priorizando os cargos direcionados às atividades finalísticas;
4. Melhorar a eficiência do processo administrativo para reduzir custos por meio de:
 - Implantação definitiva do processo de informatização;
 - Realização do curso de gestão para os funcionários e prestadores que ocupam cargos de gerência no HUB;
 - Realização do levantamento detalhado da dívida com ajuda da Auditoria interna da FUB;
5. Criação de fundo específico para renegociar a dívida que seria composto a partir das seguintes fontes:
 - Auxílio interministerial;
 - Auxílio da FUB;
 - Solicitação de recursos do MEC/MS;
 - Pagamento retroativo do termo aditivo do contrato;
 - Aumento da arrecadação pela renegociação do termo aditivo;
 - Aumento da arrecadação pela renovação do contrato com a SES/DF que será realizada em janeiro de 2010;
 - Outras fontes.

Emergencialmente, solicitamos que a FUB assuma até dezembro de 2009 o pagamento dos contratados passíveis de preenchimento por concurso e o pagamento dos cargos terceirizáveis da limpeza, manutenção e segurança que totalizam atualmente: **R\$ 1.176.379,07.**

Adicionalmente, em consonância com o primeiro encaminhamento, solicitamos que os valores das novas contratações para a abertura de novos serviços sejam contemplados como um acréscimo ao montante financeiro solicitado acima.

A expectativa seria de que a dívida poderia ser reduzida com todas estas medidas aplicadas em paralelo, pelo menos em 50% durante os próximos 12 meses e que assim que a situação de arrecadação melhorasse o quantitativo do repasse poderia diminuir progressivamente, tendo como um horizonte viável o momento em que o HUB assumisse a responsabilidade do pagamento das atividades terceirizadas como parte do seu custeio normal com recursos do SUS legitimamente destinados para tal finalidade.

Brasília, 24 de março de 2009.

Gustavo Romero

Diretor Geral

Laene Pedro Gama

Diretora Adjunta Executiva

Elza Ferreira Noronha

Diretora Adjunta de Serviços Assistenciais

Maria Imaculada B. Muniz Junqueira

Diretora Adjunta de Ensino e Pesquisa

**RELATÓRIO FINANCEIRO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
JANEIRO DE 2009 A JUNHO DE 2010**

Brasília, agosto de 2010

RELATÓRIO FINANCEIRO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA CORRESPONDENTE AO PERÍODO DE JANEIRO DE 2009 A JUNHO DE 2010.

Contexto

O Hospital Universitário de Brasília (HUB), órgão complementar da Universidade de Brasília (UnB) desde 1990, vinha funcionando sem a devida implantação de uma política institucional que contemplasse problemas estruturais relativos à composição do seu quadro de pessoal; à manutenção da infra-estrutura predial e de equipamentos; e à sustentabilidade para a aquisição de insumos para uma demanda de serviços progressivamente crescente. Foi a partir da administração *pro tempore* do Professor Roberto Aguiar que a UnB reconheceu a relevância do HUB no contexto institucional, relevância esta, consolidada na atual administração do Professor José Geraldo de Sousa Junior, passando a ser um componente em destaque da política de resgate da Universidade como uma instituição que busca as suas referências, coerente com as políticas públicas de saúde, justificando a sua existência nos anseios da sociedade.

Neste marco promissor, que resgatou a auto-estima do HUB dentro da vida universitária, houve um gesto consistente de apoio financeiro por parte da Universidade que permitiu iniciar o processo de recuperação do HUB nas três esferas citadas acima e cujos resultados financeiros são apresentados no presente relatório.

Em 2009, foi possível renegociar o contrato com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, dentro do marco da contratualização de hospitais de ensino normatizada pelos Ministérios da Saúde (MS) e da Educação (MEC), o que culminou com a celebração de termo aditivo que melhorou a arrecadação oriunda do Sistema Único de Saúde.

Durante 2009 foi instruído e executado o processo licitatório para a contratação de empresas terceiras executoras de atividades extintas do nível federal anteriormente

mantidas por meio de contratos precários e a partir de janeiro de 2010 o HUB passou a custear os contratos com as empresas vencedoras da licitação, utilizando os recursos da receita do SUS e resolvendo assim, definitivamente, uma parte do problema decorrente da contratação direta de pessoal cuja irregularidade foi apontada pelos órgãos de controle. No entanto, a intermediação das firmas terceiras significou um aumento no montante destinado ao custeio desses serviços.

Neste mesmo período, o HUB sofreu um rápido processo de expansão dos serviços oferecidos à população com a entrada em funcionamento do Centro de Alta Complexidade em Oncologia; e em 2010, enfrentará o desafio da implementação plena da Clínica Odontológica e da Farmácia Escola assim como da execução do plano de reformas aprovado no segundo semestre de 2008.

Constam deste relatório os seguintes documentos:

1. Demonstrativo do comportamento do quadro de pessoal por tipo de vínculo institucional – Apêndice 1;
2. Demonstrativo de receitas – Apêndice 2;
3. Demonstrativo de despesas – Apêndice 3;
4. Demonstrativo do uso de suprimento de fundos para pagamento de pequenas despesas – Apêndice 4;
5. Demonstrativo do comportamento da dívida junto aos fornecedores – Apêndice 5.

Análise e perspectivas para o segundo semestre de 2010.

O contexto apresentado, após 18 meses de gestão, demonstra claramente que o déficit financeiro acumulado ao longo dos anos é essencialmente decorrente da necessidade de utilização dos recursos da receita SUS para o pagamento de pessoal. Esta conduta, inevitável para manter o hospital em funcionamento, causou uma situação de inadimplência grave junto aos fornecedores e freqüentes ameaças de suspensão de

fornecimento de insumos ou de prestação de serviços de manutenção, levando a uma situação crítica que poderia colocar em risco a segurança dos pacientes atendidos na instituição.

Observa-se também que o sucateamento progressivo do quadro permanente de funcionários vinculados ao MEC; a perda progressiva do quadro de funcionários vinculados ao MS, atualmente em extinção; e a vulnerabilidade dos prestadores de serviços contratados diretamente na folha do SICAP, merecem especial atenção. O esforço redobrado que a administração da UnB e do HUB mantém junto ao MEC para definir adequadamente, dentro do programa de re-estruturação de hospitais de ensino federais (REHUF), o quantitativo de vagas de concurso público certamente constitui uma peça essencial para garantir o sucesso da política de resgate do HUB.

Evidentemente, o aporte substancial de recursos da Universidade aplicados no HUB desde 2009, que permitiu iniciar o processo de equilíbrio das contas e do resgate da credibilidade institucional frente aos fornecedores, deve ser mantido até a solução efetiva do déficit do quadro de pessoal, sob pena de destruir o frutífero processo de reconstrução ora em curso.

Cabe ressaltar que nenhuma unidade da Universidade, com exceção do CESPE, apresenta capacidade de captação de recursos, diretamente associados aos serviços prestados à sociedade, dentro do contexto da formação direta de recursos humanos, comparada à capacidade do HUB. Considerando, que a receita oriunda do MEC para o custeio da folha dos profissionais concursados mais os recursos de custeio do auxílio interministerial correspondem a 50% das receitas, os recursos do SUS constituem 37% e os recursos aportados pela UnB 13% da receita do período; fica evidente que o aprimoramento do faturamento SUS é um caminho para a redução do déficit, porém, dificilmente conseguirá cobrir o déficit de forma completa.

Paralelamente, esta capacidade de captação de recursos pelos seus serviços prestados demonstra que o HUB merece a atenção da UnB nesta etapa de transição crítica para o seu futuro para que o órgão possa vislumbrar no longo prazo um cenário de auto-sustentabilidade.

Por outro lado, a modernização da administração, facilitada pelo processo de informatização que será executado dentro da parceria firmada com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, criou a expectativa de redução dos custos de operação, diminuindo a vulnerabilidade no acompanhamento de aquisição e uso dos insumos hospitalares e do desperdício, assim como, da otimização do faturamento dos procedimentos ofertados ao SUS.

Finalmente, a expectativa da orçamentação global apresentada no marco do REHUF, assim como os recursos prometidos dentro desse programa, abrem a possibilidade de pensar concretamente na sustentabilidade do hospital no longo prazo. Este cenário cria um horizonte onde a Universidade passa a funcionar como ambiente enriquecedor para a formulação da política de formação de recursos humanos na área da saúde e assume um papel protagônico como controladora social da gestão do Hospital por meio da gestão efetivamente participativa.

Brasília, 23 de agosto de 2010.

Gustavo Romero

Diretor Geral

Laene Pedro Gama

Diretora Adjunta Executiva



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - HUB

PLANO OPERATIVO ANUAL

Este Plano Operativo trata de ações para o período de 2009 a 2010, contextualizado nas diretrizes do SUS e da política para a contratualização de hospitais de ensino dos Ministérios da Educação e da Saúde (Portaria n.º 1702/GM de agosto de 2004 e Portaria interministerial n.º 2400 de outubro de 2007).

O HUB é uma instituição hospitalar universitária pública vinculada à Universidade de Brasília (UnB) e ao Ministério da Educação do Governo Federal do Brasil, cuja missão institucional, contemplada no seu regimento interno, é ***desenvolver ações de ensino e pesquisa em consonância com a função social da universidade, articuladas à assistência à saúde de média e alta complexidade e integradas ao Sistema Único de Saúde, provendo ao seu público atendimento de qualidade de acordo com princípios éticos e humanísticos.***

O Hospital foi inaugurado em 1972 e foi cedido para a UnB em 1994, tornando-se o Hospital Universitário da Universidade de Brasília. O HUB possui uma área de construção de 45.247,50.m², está localizado na Região Centro-Norte do Plano Diretor de Regionalização do Distrito Federal. A certificação e a contratualização do HUB como hospital de ensino ocorreram em 2004 e 2005, respectivamente; quando foi definida a sua vocação para atuar como provedor de atenção à saúde de média e de alta complexidade. Os compromissos pactuados e oficializados no Plano Operativo Anual 2005/2010, elaborado conjuntamente com a Secretaria de estado de saúde do Distrito Federal SES/DF, consideraram os dados referentes ao diagnóstico da estrutura assistencial disponível à época. As atividades pactuadas, bem como as diretrizes, metas físicas e de qualidade estabelecidas para cada uma das áreas



contempladas levaram em consideração a atenção direta à saúde, as atividades de aprimoramento e aperfeiçoamento da gestão hospitalar, as atividades de formação, educação e pesquisa e aquelas dedicadas à avaliação tecnológica de saúde. O plano foi elaborado de acordo com as necessidades de saúde definidas pelos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) e considerou a realidade sanitária regional e a vocação para o ensino e a pesquisa do HUB. Os principais compromissos assumidos pelo HUB junto ao gestor local do SUS incluíam o cadastramento e atualização mensal do CNES; o cadastramento de pacientes submetidos aos tratamentos de alta complexidade por meio do Sistema Cartão Nacional de Saúde-CNS; a atualização mensal dos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar do SUS (SIA/SIH/SUS); o fortalecimento as atividades regulatórias; a manutenção do prontuário dos pacientes, no mínimo por 20(vinte) anos; a disponibilização aos pacientes do resumo de alta; a instituição de facilidades para cuidados intermediários de adultos e crianças; o estabelecimento das Comissões de Revisão e Análise de Prontuários, Análise de óbitos, Controle de Infecção Hospitalar, Transplante de Órgãos, Farmácia e Terapêutica, Ética Médica, e Comissão de Documentação Médica e Estatística; instituição do Centro de Avaliação Econômica e Custos; e a internação para usuários com necessidade de permanência por mais de 24 horas no serviço de Emergência.

O presente instrumento propõe o fortalecimento dos acordos contidos no Termo de compromisso 2005/2010 e amplia as ações tendo como marco de referência às diretrizes do Pacto pela Saúde de 2006 (Portaria/GM n.º 399/2006) que contemplam as três dimensões do pacto entre os gestores das esferas do SUS (pela Vida, em Defesa do SUS e da Gestão) e “incorpora um processo de adesão solidária aos Termos de Compromisso de Gestão, a regionalização solidária e cooperativa como eixo estruturante da descentralização e a integração das formas de repasse de recursos federais”.

O Hospital Universitário de Brasília adotou em 2008 a política de oferta de 100% da sua capacidade instalada para o Sistema Único de Saúde, cancelando o atendimento a convênios e a particulares que se demonstrou financeiramente deletério para a instituição, além de ter provocado a iniquidade



do funcionamento de “duas portas” dentro de um hospital financiado com recursos públicos.

Em 2008 também foi iniciada a implantação da Política Nacional de Humanização, fortalecendo o alinhamento com as políticas assistenciais prioritárias para o SUS.

A composição dos recursos humanos do HUB atualmente é constituída por quatro grandes grupos: servidores da UnB, do Ministério da Saúde, da Secretaria de Saúde e prestadores de serviço.

A administração de recursos humanos diversos implica em problemas como adaptação a procedimentos e normas distintos do órgão de origem e em interrupções de cessão que provocam a descontinuidade nas atividades exercidas pelos servidores cedidos.

No tocante ao ensino, o HUB constitui cenário de formação de profissionais da área da saúde e outras áreas afins e articula-se com a política de regionalização do ensino no DF integrando a rede de cooperação estabelecida a partir do Projeto PRÓSAÚDE envolvendo a Secretaria de Estado da Saúde do DF e a Universidade de Brasília que executa as atividades dentro do projeto por meio da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Ciências da Saúde.

Embora o HUB constitua, dentro da rede assistencial do Distrito Federal, um estabelecimento de saúde referencial para as ações de atenção à saúde de média e de alta complexidade, o fluxo de referência e contra-referência necessita de maior aprimoramento, considerando que não há população adscrita à área de atenção do HUB. O processo de acolhimento da demanda interna de atenção especializada dentro do HUB está em processo de consolidação. A instituição pretende oferecer, após a definição da magnitude da sua demanda interna, a totalidade dos serviços disponíveis dentro do



sistema de regulação, tendo como princípio à manutenção da integralidade do cuidado aos usuários dentro do marco da política de humanização preconizada pelo Ministério da Saúde. O HUB pretende participar ativamente da organização da regulação dos serviços em consonância com a política estabelecida pelo gestor local do SUS, contribuindo para a sua consolidação definitiva.

A proposta de reorientação progressiva para o perfil assistencial de atenção hospitalar de alta complexidade, de acordo com o que normatiza a Portaria Interministerial Nº. 1006/MEC/MS pressupõe a garantia de acesso ao usuário por meio de referência hospitalar e, posteriormente, por instrumentos de regulação da assistência. Atualmente, o HUB está integrado ao sistema de regulação da assistência nas áreas onde este foi implantado, a saber: regulação de leitos de UTI adulto e neonatal, ressonância magnética, procedimentos cardiovasculares e atendimento ambulatorial nas especialidades de dermatologia e oftalmologia. O processo de regulação de leitos de UTI contou com a colaboração do HUB na elaboração de propostas dirigidas a resolver e agilizar o atendimento a programas importantes, tais como o da cirurgia para o tratamento da obesidade, estabelecendo critérios de uso regulado de leitos com destinação específica como uma estratégia válida para garantir a atenção à saúde de populações mais vulneráveis dentro do SUS.

O Hospital está em processo de informatização e há previsão de cobertura total dos instrumentos de gestão e assistência até 2010. Dessa forma, o HUB pretende disponibilizar as melhores alternativas de atenção ao usuário, de acordo com suas necessidades dentro dos princípios do Sistema de Saúde.

A seguir são descritos aspectos específicos referentes a cada área de atuação tendo como eixos norteadores do plano de metas as seguintes diretrizes estratégicas:



- 1. Potencialização da atenção à saúde**
- 2. Fortalecimentos das prioridades do SUS**
- 3. Aprimoramento da gestão hospitalar**
- 4. Fomento à cultura de formação e educação em saúde**
- 5. Potencialização da pesquisa e da avaliação tecnológica em saúde**
- 6. Aprimoramento da gestão do financiamento**
- 7. Fomento ao gerenciamento da tecnologia**

ATENÇÃO À SAÚDE E ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA O SUS

Os serviços oferecidos nas áreas de média e alta complexidade incluem as especialidades médicas de clínica médica, cirurgia, pediatria, pediatria cirúrgica, ginecologia e obstetrícia, cuidados intensivos e transplantes. As atividades de baixa complexidade desenvolvidas estão relacionadas à saúde bucal e algumas atividades complementares aos serviços especializados que tem como objetivo a manutenção da integralidade da atenção para os usuários que apresentam problemas complexos que requerem atendimento em instituições hospitalares com maior densidade tecnológica. As linhas de cuidado horizontais encontram-se em processo avançado de consolidação e incluem a participação dos profissionais médicos, de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, entre outros. O HUB possui política consolidada de atenção à população indígena, sendo responsável por cerca de 90% dos atendimentos solicitados pela CASAI/DF.

Tendo em vista as linhas prioritárias para atenção definidas no Pacto pela Vida (saúde do idoso, prevenção do câncer do colo do útero e do câncer de mama, redução da mortalidade infantil e materna, fortalecimento das respostas rápidas para as doenças emergentes e endemias, promoção à saúde e fortalecimento da atenção básica) o HUB disponibiliza a totalidade da sua capacidade tecnológica, dentro do seu escopo de atuação, para fortalecer as ações e serviços do Sistema Único de Saúde.



Quanto às habilitações específicas, o HUB dispõe dos serviços descritos a seguir:

1. Banco de tecido ocular humano
2. Busca ativa de órgãos
3. Centro de especialidades odontológicas II
4. Centro de referência de tratamento de osteogenesis imperfecta
5. Centro de referência em atenção à saúde do idoso
6. Centro/núcleo para realização de implante coclear
7. Hemodiálise II
8. Hospital amigo da criança
9. Hospital tipo I em urgência
10. Internação domiciliar
11. Laqueadura tubária
12. Referência hospitalar em atendimento terciário à gestação de alto risco
13. Transplante renal
14. Serviço hospitalar para tratamento da aids
15. UNACON
16. Unidade de assistência de alta complexidade de nefrologia
17. Unidade de assistência de alta complexidade de neurologia/neurocirurgia*.
18. Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional*
19. Unidade de assistência de alta complexidade de traumato-ortopedia*
20. Unidade de assistência ao paciente portador de obesidade grave
21. UTI II adulto
22. UTI II neonatal
23. Videocirurgias
24. Referência para tratamento hospitalar para abuso de álcool e outras drogas (em credenciamento)

Os procedimentos de alta complexidade realizados no Hospital Universitário de Brasília são os seguintes

1. Cintilografia (instalada)
2. Cirurgia bariátrica



3. Cirurgia oncológica
4. Implante coclear
5. Litotripsia
6. Neurocirurgia
7. Nutrição enteral e parenteral
8. Cirurgia ortopédica
9. Quimioterapia
10. Radioterapia (instalada)
11. Ressonância magnética
12. Terapia Renal substitutiva
13. Tomografia computadorizada
14. Transplante de córnea
15. Transplante renal

Em relação à assistência farmacêutica o HUB mantém fornecimento de material médico e medicamento padronizado para o uso no sistema público de saúde em regime de internação. O fornecimento ambulatorial de medicamentos ocorre somente para insumos cadastrados em programas estratégicos do Ministério da Saúde tais como: tratamento da tuberculose, hanseníase, leishmanioses, HIV/aids, epidermólise bolhosa e malária.

A instituição mantém a Central de Material Esterilizado que fornece materiais para todos os serviços no HUB. A divisão de nutrição e dietética é responsável pela nutrição clínica e pela produção de refeições atuando como centro formador de profissionais nessa área. Os centros de psicologia, serviço social e fisioterapia gerenciam as ações nos cenários de atenção em regime de internação e ambulatorial no sentido de garantir a horizontalidade dos programas.

O centro de hemoterapia atende as demandas assistenciais do HUB e está em estudo o projeto de ampliação para atender ao futuro serviço de transplante de medula óssea.



A divisão de odontologia é responsável pelo atendimento odontológico ambulatorial e atualmente, estes serviços se encontram em processo de transformação no centro de atendimento em odontologia que funcionará em um novo espaço físico que permitirá o fortalecimento de ações de média complexidade e o apoio aos serviços de atenção em alta complexidade oferecidos pelo HUB.

O HUB possui programa de transplantes implantado que atua articulado com a Central de Captação de Órgãos. Os programas de transplante de rins e de córnea já estão consolidados e há previsão da implantação do transplante de medula óssea até 2015. Os programas de implante coclear e saúde auditiva iniciaram a suas atividades no primeiro semestre de 2009 e estão em fase de consolidação. Da mesma maneira o programa de tratamento de obesidade grave está em fase de consolidação, tendo retomado a realização regular de cirurgias a partir de 2008.

O projeto de atuação na saúde do trabalhador será desenvolvido em conjunto com o Decanato de Assuntos Comunitários da UnB e deverá estar completamente implantado até 2010 com enfoque na qualidade de vida e a atenção à saúde.

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A atenção hospitalar diz respeito ao conjunto de ações e serviços ofertados ao paciente e aos seus familiares em regime de internação. O HUB está desenvolvendo projetos de reestruturação da área física assistencial que deverão finalizar até 2015, para adequação das instalações existentes às normas vigentes e à Política Nacional de Humanização.

O HUB possui capacidade instalada para 289 leitos de internação, entretanto hoje, possui 249 leitos ativos distribuídos nas seguintes áreas de atuação:



- a. Clínica cirúrgica, incluídas as sub-especialidades cirúrgicas: cirurgia geral, bariátrica, plástica, torácica, neurocirurgia, otorrinolaringologia, implante coclear, oftalmologia, ortopedia, proctologia, urologia, cabeça e pescoço, ginecologia geral, ginecologia oncológica, cirurgia oncológica e buco-maxilo-facial.
- b. Clínica Médica, incluídas as sub-especialidades: doenças infecciosas e parasitárias, cardiologia, dermatologia, geriatria, hematologia, gastroenterologia, nefrologia, neurologia, oncologia clínica e hematológica, pneumologia, psiquiatria e reumatologia.
- c. Pediatria clínica: pediatria geral, neonatologia, hebiatria e terapia intensiva neonatal.
- d. Pediatria cirúrgica
- e. Gineco-Obstetrícia: pronto atendimento, centro obstétrico e maternidade.
- f. Terapia Intensiva: Cuidados intensivos para adultos: clínica médica e cirurgia.
- g. Transplantes : renal e córnea
- h. Urgência e Emergência: clínica médica, cirurgia geral e pediatria clínica.

Considerando que os indicadores referentes ao período de 2005 a 2008 mostram taxas oscilantes de ocupação hospitalar pretende-se investir no fortalecimento dos mecanismos de internação nos diferentes setores bem como a reativação dos leitos bloqueados. O esforço a ser realizado para a reativação dos leitos dependerá pelo menos parcialmente da implementação do programa de re-estruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF) atualmente proposto pelo Ministério de Educação que contempla aspectos tanto de recursos humanos quanto financeiros para aumentar a capacidade funcional dos hospitais universitários. As áreas prioritárias para a reativação de leitos são: unidade de urgência/emergência atualmente em processo de reforma da área física; UTI adulto; serviço de transplantes; cuidados intermediários nos centros de clínica médica e cirúrgica para otimização da ocupação de leitos de UTI; finalmente a ampliação de leitos de cuidados paliativos para cuidado oncológico.



ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

O HUB é integrante do Plano Estadual de Atenção às Urgências e Emergências do DF com o seu serviço de urgência/emergência (nível I) estruturado atualmente como referência básica para atendimento aos casos referenciados pelo SAMU/DF. O atendimento aos adultos está suspenso devido à reforma física do setor e há previsão de reabertura do serviço em janeiro de 2010 com a implantação de 04 leitos de cuidados críticos e 14 leitos semi-críticos para adultos e 14 leitos para crianças e adolescentes. O acolhimento de risco estará implantado no serviço até 2010.

Durante o ano de 2009 serão mantidos os atendimentos em pediatria clínica e ginecologia e obstetrícia.

ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

A atenção ambulatorial compreende todas as ações ofertadas e executadas em regime ambulatorial, independente de seu nível de complexidade, tais como: consultas de especialidades, procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, serviços de apoio diagnósticos e terapêuticos.

O centro de ambulatórios está implantando ações de acolhimento ao usuário e de organização do processo de agendamento de consultas para reduzir o tempo de espera dos pacientes.

A atenção aos adultos está organizada como especialidades médicas clínicas e cirúrgicas com interface com as equipes multiprofissionais.

As ações desenvolvidas referentes à saúde da mulher incluem atendimento de casos complexos da especialidade como reprodução humana,



climatério, oncologia ginecológica, mastologia e uroginecologia, endoscopia ginecológica e cirurgia de alta frequência (CAF), prevenção das neoplasias da mama e trato genital feminino e atenção à gestante de alto risco.

O atendimento pediátrico inclui atividades de crescimento e desenvolvimento e de pediatria geral. Dentre as atividades desenvolvidas no ambulatório de crescimento e desenvolvimento destacam-se os atendimentos especializados para o acompanhamento de recém nascidos de alto risco com a participação de especialistas (infetologista, neuropediatra, neuropsicóloga, terapeuta ocupacional e outras), tendo como clientela os RN nascidos no HUB ou outros estabelecimentos de saúde da SES-DF. Existem projetos assistenciais específicos com enfoque em recém nascidos e filhos de mães adolescentes. Os ambulatórios de pediatria geral estão distribuídos nas sub-especialidades: hematologia, pediatria clínica, adolescência, pneumologia (linha de cuidado em asma), doenças infecciosas e parasitárias (tratamento de portadores de HIV/AIDS), endocrinologia e distúrbios metabólicos, neurologia, nefrologia, reumatologia, ortopedia, genética e gastroenterologia (referência para doença celíaca).

Destacam-se as linhas de cuidado com atuação multiprofissional já consolidadas como atenção à adição de álcool e drogas, tratamento e prevenção da aids, saúde auditiva, tratamento da obesidade grave, saúde do idoso.

A atenção ambulatorial mantém equipes de atenção domiciliar, com foco nos idosos e em nutrição enteral. A organização dos serviços necessita de maior articulação e integração com as Equipes de Atenção Domiciliar da SES/DF e as Equipes do Programa Família Saudável, visando otimizar e ampliar das ações desenvolvidas.



SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO

O HUB oferta sua estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico às atividades ambulatoriais, hospitalares e na área de urgência e emergência. Os procedimentos de diagnose de média e alta complexidade ambulatorial são disponibilizados para a rede de assistência de acordo com os mecanismos de regulação vigentes. O centro de alta complexidade de tratamento do câncer está em fase final de implantação, disponibilizando serviço de quimioterapia e radioterapia.

GESTÃO HOSPITALAR

O HUB adota o modelo de gestão, baseado em gestão colegiada, de caráter consultivo e deliberativo. A estrutura de gestão contempla três conselhos: o Conselho Deliberativo, o Conselho Comunitário e Social e o Conselho Técnico Administrativo conforme definidos no seu regimento interno, visando garantir a participação plena e democrática de todos os atores envolvidos nas atividades realizadas pela instituição. A estrutura administrativa está composta pela direção geral, diretorias adjuntas (de serviços assistenciais, de ensino e pesquisa e executiva); divisões, centros e serviços, tendo como estruturas regulatórias e de fiscalização as comissões.

Cabe destacar a recente criação do Centro de Custos e Planejamento que tem por objetivo profissionalizar os processos de planejamento e avaliação das atividades do HUB fornecendo informação estratégica para a tomada de decisão pelos gestores e garantindo do cumprimento das metas pactuadas no contrato. As informações e análises realizadas pelos profissionais deste centro serão cruciais para o bom funcionamento da Comissão de acompanhamento e avaliação da certificação e contratualização dos hospitais de ensino, instalada em 2009 conforme solicitação da SES-DF.

A consolidação da estruturação de gestão permite maior e interação entre os diversos atores do SUS incorporando a maior participação dos trabalhadores da saúde e dos usuários.



O HUB pretende participar ativamente na construção do sistema de referência e contra-referência, tendo como marco a atenção regionalizada e hierarquizada aos usuários preconizada pelo SUS por meio do sistema de regulação a ser proposto pela SES-DF. Neste sentido, o aprimoramento do sistema de regulação para usuários que precisam de procedimentos de alta complexidade constituirá prioridade da gestão do HUB que oportunamente encaminhará sugestões que garantam o melhor acesso aos serviços diminuindo o tempo de espera para esse tipo de procedimentos.

Na área de gerência de riscos hospitalares será atualizado o Plano Anual de Gerência de Riscos Hospitalares que envolvem aspectos relevantes de vigilância epidemiológica, hemovigilância, farmacovigilância e tecnovigilância. Este documento aprimorará as diretrizes para a redução desses riscos. O HUB participa como Hospital Sentinela dentro do programa da ANVISA

O Grupo de Trabalho de Humanização do HUB está implantado e tem desencadeado ações prioritárias com enfoque no acolhimento e na co-gestão. Os projetos que deverão estar consolidados até 2010 são: acolhimento com classificação de risco na urgência/emergência, visita ampliada, linhas de cuidados multidisciplinares e grupos de apoio ao plano terapêutico. Todos os protocolos clínicos, técnicos e operacionais das ações de saúde estão sendo revistos e elaborados para atender à demanda assistencial do HUB. A ampliação do programa de desospitalização, implantação de atenção domiciliar e acompanhamento pós-hospitalar necessita da integração com a rede da atenção básica para garantir a integralidade das ações.

Nos últimos anos o HUB consolidou a prática da ouvidoria e atualmente está em processo o aprimoramento das atividades destinadas aos membros da comunidade do HUB já que inicialmente foi dedicada ao atendimento aos usuários externos. A capacitação continuada dos recursos humanos envolvidos nas atividades de ouvidoria será estimulada. Os relatórios periódicos da



ouvidoria continuarão sendo considerados como parte da informação estratégica para corrigir os problemas detectados e aprimorar constantemente os serviços prestados à população.

PROJETOS INOVADORES

- Projeto RUTE – Rede Universitária de Telemedicina:

HUB é uma das instituições participantes do Projeto RUTE, sendo esse uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, apoiada pela Financiadora de Estudos e projetos (FINEP) e pela Associação Brasileira de Hospitais Universitários (Abrahue) e coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Em conjunto com o Projeto Telessaúde tem como objetivo apoiar a rede de ensino e assistência.

- Residência multiprofissional

O projeto encontra-se em fase de elaboração e tem como objetivo implantar residência multiprofissional com enfoque na atenção à saúde e nas áreas prioritárias para o SUS.

- Projeto PROSAÚDE:

O HUB integra a rede de colaboração do Projeto PROSAÚDE que

- Centro de Referência de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

O projeto está em fase de credenciamento e integra o HUH na rede nacional de hospitais sentinela para Vigilância em saúde.

FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PESQUISA E AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE.

O HUB tem um papel fundamental na formação de recursos humanos, atua na educação continuada de seus servidores por meio de reuniões



periódicas, cursos, palestras, conferências e jornadas nas seguintes áreas: medicina; enfermagem; nutrição; fisioterapia; psicologia; assistência social; odontologia; farmácia. Desenvolve, ainda, projetos de graduação, pós-graduação, extensão e estágios curriculares e não curriculares.

A realização de estágios não curriculares no HUB ocorre de acordo com a oferta semestral, em consonância com a regulamentação da Diretoria de Ensino e Pesquisa – DAEP/HUB, e do regulamento interno da instituição aprovado pela sua Coordenação Acadêmica.

O HUB compromete-se a disponibilizar a SES/DF as vagas dos estágios não curriculares oferecidos em todos os níveis de formação após o atendimento à demanda interna da UnB e a devida pactuação que garanta a supervisão adequada e responsável de todos os estagiários. A informação ao gestor da SES/DF sobre os Cursos e Estágios em desenvolvimento pelo HUB dar-se-á com antecedência mínima de 60 dias, para a devida seleção dos profissionais.

O HUB desenvolve programa de Educação Permanente/Continuada para o conjunto de seus profissionais, nas áreas apontadas como prioritárias pela Coordenação Acadêmica da instituição (DAEP), considerando também as necessidades educacionais levantadas junto aos trabalhadores de saúde. A proposta anual de trabalho do programa de educação continuada/permanente é apresentada ao Conselho Técnico Administrativo e aprovada pelo Conselho Deliberativo do HUB. Na área de gestão hospitalar foi iniciado o primeiro curso de Especialização em Gestão Hospitalar destinado a capacitar 60 gerentes do HUB em parceria com a FIOCRUZ. O curso deverá finalizar em maio de 2010 e contempla a possibilidade de capacitar os gerentes dentro de uma visão administrativa pública que viabilize a maior eficiência na realização das tarefas gerenciais dentro do HUB.

O HUB integra o Pólo de Educação Permanente da Região de Desenvolvimento do Entorno e do DF, fórum de discussão multisetorial para a



formação e desenvolvimento de recursos humanos para o SUS. O HUB, quando solicitado, promoverá a capacitação de recursos humanos em parceria com as SES/DF.

O desenvolvimento de pesquisas em conjunto com os hospitais de ensino da SES/DF pelas comissões de ética institucionais pertinentes.

GESTÃO DO FINANCIAMENTO

Atualmente o HUB é financiado com recursos oriundos dos Ministérios da Saúde e da Educação. O orçamento inclui: um componente pré-fixado composto de incentivos para atendimento aos programas específicos e para o ajuste da gestão e a remuneração pela realização da atenção de média complexidade baseada na série histórica do faturamento correspondente ao ano anterior; e um componente pós-fixado referente à remuneração pelo atendimento de alta complexidade, o fundo de ações estratégicas e compensação (FAEC) e o correspondente aos procedimentos remunerados pelo PAB. Esta composição orçamentária tem se revelado insuficiente para manter as atividades realizadas o que tem provocado o endividamento progressivo da instituição ao longo dos últimos anos, fato este que reduz a eficiência na aquisição de insumos e problemas frequentes no abastecimento dos insumos para o atendimento aos usuários.

Nesse sentido, o plano operativo anual apresentado neste documento inclui a criação por parte da SES-DF do incentivo (ICM/DF) que essa secretaria financiará dentro do componente pré-fixado para garantir o cumprimento das metas do contrato, principalmente, aquelas relacionadas aos programas considerados prioritários pelo gestor local, assim como à participação nos processos de regulação. O modelo de repasse dos recursos do referido incentivo deverá obedecer às mesmas normas estabelecidas para o repasse do componente pré-fixado condicionado ao atendimento das metas pactuadas no contrato. O valor do incentivo corresponderá a 25% do valor histórico do



componente pré-fixado no ano de 2008 e sofrerá ajuste anual a ser pactuado por ocasião da realização do termo aditivo anual.

O acompanhamento da execução orçamentário e financeiro do ICM/DF será disponibilizado trimestralmente para conhecimento a SES-DF para que seja analisada durante o processo de avaliação e acompanhamento trimestral do presente contrato.

Por outro lado existem atualmente 47 (quarenta e sete) profissionais com vínculo empregatício com a SES-DF que exercem atividades no HUB e que são cruciais para dar continuidade a programas estratégicos tais como os transplantes renais e de córnea, dentre outros. Portanto, é imprescindível que a SES-DF mantenha a cessão dos referidos funcionários para não prejudicar o cumprimento das metas pactuadas. Este apoio recebido da SES-DF é crucial para reduzir a dívida atual do HUB evitando a necessidade de mais contratações, considerando ainda a recomendação dos órgãos de controle em relação à suspensão de contratações no âmbito da Universidade de Brasília.

CAPACIDADE INSTALADA E ESTRUTURA TECNOLOGIA

A seguinte capacidade instalada e estrutura tecnológica estarão destinadas às ações assistenciais, de educação e de pesquisa:

ESTRUTURA

- Estrutura Predial
 - Unidades ambulatoriais
 - Unidades de Internação

- Estrutura de Apoio Educacional e Pesquisa
 - Auditórios e Equipamentos de Apoio Educacional do HUB
 - Laboratórios Multidisciplinares de Pesquisa
 - Biblioteca



- Salas de aula

RECURSOS HUMANOS

Atualmente a distribuição do quadro encontra-se como abaixo:

UnB – 770 servidores

MS – 292 servidores

SES – 47 servidores

HUB – 1.132 prestadores de serviços

CORPO DISCENTE NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

ALUNADO NO HUB							
CURSO	GRAD	INTERN	ESPEC	MEST	DOU	ESTÁGIO	TOTAL
ANESTESIOLOGIA	0	0	0	0	0	2	2
CLÍNICA MÉDICA	0	0	0	33	36	1	70
CIÊNCIAS DA SAÚDE	0	0	0	240	152	0	392
DERMATOLOGIA	0	0	0	0	0	3	3
DOENÇAS INFECTO PARASITÁRIAS	0	0	0	0	0	1	1
ENDOCRINOLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	5	5
ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	0	0	0	0	0	10	10
ENFERMAGEM	104	0	0	0	0	1	105
FARMÁCIA	32	0	0	0	0	5	37
FISIOTERAPIA	0	0	0	0	0	2	2
GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	1	1
GINECOLOGIA	0	0	0	0	0	1	1
HEPATOLOGIA (AMBULATÓRIO DE FÍGADO)	0	0	0	0	0	1	1
MEDICINA	472	0	0	0	0	72	544
MEDICINA TROPICAL	0	0		9	12	0	21
NEUROLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	1	1
NUTRIÇÃO	92	0	0	0	0	14	106
ODONTOLOGIA	62	0	0	0	0	68	130
OFTALMOLOGIA	0	0	4	0	1	0	5
PEDIATRIA	0	0	0	0	0	4	4



PSICOLOGIA	0	0	0	0	0	11	11
PSICOLOGIA (NEURO)	0	0	0	0	0	1	1
OTORRINOLARINGOLOGIA	0	0	0	0	0	2	2
PATOLOGIA CLÍNICA	0	0	0	15	38	4	57
RADIOLOGIA CLÍNICA	0	0	0	0	0	2	2
REUMATOLOGIA	0	0	0	0	0	6	6
REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA	0	0	0	0	0	1	1
SERVIÇO SOCIAL	0	0	0	0	0	2	2
TOTAL HUB	762	0	4	297	239	221	1521

RESIDÊNCIA MÉDICA

RESIDÊNCIA MÉDICA HUB				
ESPECIALIDADE	R1	R2	R3	TOTAL
ANESTESIOLOGIA	4	4	4	12
CANCEROLOGIA	1	1	-	2
CARDIOLOGIA	8	9	-	17
CIRURGIA GERAL	4	3	-	7
CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA	-	-	1	1
CIRURGIA PEDIÁTRICA	1	0	0	1
CLÍNICA MÉDICA	8	5	-	13
COLOPROCTOLOGIA	1	1	-	2
DERMATOLOGIA	3	3	3	9
ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	2	2	-	4
ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA	-	-	1	1
GASTROENTEROLOGIA	1	1	-	2
GERIATRIA	3	3	-	6
INFECTOLOGIA	2	1	0	3
MASTOLOGIA	1	0	-	1
MEDICINA DO ADOLESCENTE	-	-	1	1
NEFROLOGIA	2	2	-	4
OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA	3	3	3	9
OFTALMOLOGIA	1	1	1	3
OTORRINOLARINGOLOGIA	2	2	2	6
PATOLOGIA	2	1	2	5
PEDIATRIA	3	5	-	8



PNEUMOLOGIA	1	0	-	1
PSIQUIATRIA	1	1	2	4
RADIOLOGIA	5	5	4	14
REUMATOLOGIA	2	1	-	3
UROLOGIA	1	1	1	3
TOTAL HUB	62	55	25	142

EQUIPAMENTOS

EQUIPAMENTOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM		
EQUIPAMENTO:	EM USO	SUS
Gama câmara	1	1
Litotripsia extracorpórea	1	1
Mamógrafo com estereotaxia	2	2
Raio x	2	2
Tomógrafo computadorizado	1	1
Ultra-som Doppler colorido	2	2
Ultra-som ecógrafo	1	1

EQUIPAMENTOS PARA MANUTENÇÃO DA VIDA		
EQUIPAMENTO	EXISTENTE	SUS
Bomba de infusão	70	70
Desfibrilador	8	8
Equipamento de fototerapia	1	1
Marcapasso temporário	3	3
Monitor de ecg	20	20
Monitor de pressão invasivo	5	5
Monitor de pressão não-invasivo	10	10
Reanimador pulmonar/ambu	20	20
Respirador/ventilador	10	10
Diálise peritoneal automática	4	4

EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS GRÁFICOS		
EQUIPAMENTO	EXISTENTE	SUS
Eletrocardiógrafo	7	7
Eletroencefalógrafo	3	3



EQUIPAMENTOS POR MÉTODOS ÓPTICOS		
EQUIPAMENTO	EXISTENTE	SUS
Endoscópio das vias respiratórias	1	1
Rinoscópio	1	1
Videolaringoscópio	1	1
Endoscópio das vias urinárias	1	1
Endoscópio digestivo	3	3
Equipamentos para optometria	2	2
Laparoscópio/vídeo	1	1
Microscópio cirúrgico	2	2
Colonoscópio	2	2
Polissonógrafo	2	2
Ergoespirometria	1	1

OUTROS EQUIPAMENTOS		
EQUIPAMENTO	EXISTENTE	SUS
Acelerador linear 6mv **	1	1
Aparelho de eletroestimulação	1	1
Braquiterapia	1	1
Equipamento para hemodiálise	13	13
Audiômetro	1	1

CAPACIDADE HOSPITALAR

CLÍNICAS	CAPACIDADE LEITOS	LEITOS ATIVOS
Cirurgia Geral e especialidades	65	54
Clínica Médica especialidades	68	63
Pediatria Clínica	26	26
Pediatria Cirúrgica	27	25
Ginecologia/obstetrícia	43	35
Transplantes	10	07
Unidade Intermediária neonatal	04	04
UTI Adulto	10	06
UTI Neonatal	04	04
Urgência/Emergência adulto*	18	0
Urgência/Emergência pediátrica	14	14



TOTAL DE LEITOS HUB	289	238
Salas cirúrgicas	06	06
Salas de cirurgia ambulatorial	07	07

*Em reforma, previsão de abertura março de 2010.

URGÊNCIA / EMERGÊNCIA

URGÊNCIA / EMERGÊNCIA	
INSTALAÇÃO	QTDE./CONSULTÓRIO
Consultório de clinica médica/cirurgia	04
Consultório de pediatria	03
Consultório de obstetrícia	02
Sala de acolhimento	01
Sala procedimentos	02
Sala medicação	02
Sala de reidratação oral	01
Sala de inalação	02
Box de emergência	01
Sala de exames (ecografia) obstétricos	02
Leitos observação	16

AMBULATORIAL

AMBULATORIO I E II	
INSTALAÇÃO	QTDE./CONSULTÓRIO
Consultórios ambulatoriais	127
Sala para acolhimento	01
Sala Vigilância Epidemiológica	01
Sala de egressos	01
Sala de gesso	01
Sala de imunização	01
Sala para procedimentos	03
Sala para exames e reabilitação	09
Salas para atividades em grupo	02



ODONTOLOGIA	
INSTALAÇÃO:	QTDE./CONSULTÓRIO
Consultórios	49

HEMODIÁLISE	
INSTALAÇÃO:	QTDE./CONSULTÓRIO
Leito-dia	06

CACON	
INSTALAÇÃO:	QTDE./CONSULTÓRIO
Consultórios	14
Salas de tratamento	02
Sala de recuperação	01
Leito dia	21
Box emergência	01
Sala de procedimentos	01
Sala de acolhimento	01

AUDITÓRIOS E SALAS DE AULA

ANEXO I	
INSTALAÇÃO	QTDE
Auditórios	03
Salas de apoio didático	01
Sala de Videoconferência *	01
Salas de aula	11
Biblioteca	01
Sala multiuso	09
Laboratório de Informática	01

* Em reforma, previsão de abertura em julho 2009.

PRODUÇÃO HOSPITALAR E PLANO DE METAS FÍSICAS



As séries históricas da produção hospitalar são apresentadas a seguir bem como a definição das novas metas físicas e de qualidade que devem ser avaliadas quanto ao percentual de alcance, sendo aceitável um cumprimento de 85,0 % das mesmas.

ATENÇÃO HOSPITALAR

INDICADORES

NÚMERO DE INTERNAÇÕES				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Clínica Cirúrgica	268	300	297	300
Clínica Médica	215	250	103	250
Cirurgia Pediátrica	87	129	61	129
Obstetrícia	139	149	180	149
Pediatria clínica	49	145	30	145
UTI Adulto	16	25	17	30
UTI Neonatal	26	24	15	24
Centro de Transplantes	10	---	11	10
TOTAL DE INTERNAÇÕES	810	1022	714	1037

TAXA DE OCUPAÇÃO %				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Clínica médica	73,04	80,0	78,60	80,0
Clínica cirúrgica	72,63	81,0	64,00	81,0
Centro de transplantes	25,61%	----	41,10	70,0
UTI Neonatal	94,76%	75,00%	96,90	90,0
UTI adulto	95,02%	91,91%	89,10	90,0
Pediatria clínica	66,26%	55,00%	60,70	60,0



Cirurgia pediátrica	23,54%	60,00%	16,50	60,0
Obstetrícia	73,73%	75,00%	81,70	75,0
Urgência/emergência a adulto	----	80,0%	----	90,0
Urgência/emergência a pediátrico	59,19%	65,5%	54,80	70,0
TAXA GLOBAL	64,864	71,382	58,34	80,3

MÉDIA DE PERMANÊNCIA				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Clínica Cirúrgica	4,76	5,06	4,0	5,06
Clínica Médica	8,7	10,8	13,9	10,8
Cirurgia Pediátrica	5,22	2,85	1,8	2,85
Obstetrícia	4,49	3,70	3,9	3,70
Pediatria clínica	8,07	11,99	12,6	11,99
UTI Adulto	10,95	7,90	9,5	7,90
UTI Neonatal	10,95	7,90	8,7	7,90
Centro de transplantes	5,8	---	14,7	6,0
Urgência/emergência adulto	0	3,0	0	3,0
Urgência/emergência pediátrico	3,19	2,97	2	2,97
MEDIA GLOBAL	5,14	7,5	5,35	7,5

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

NÚMERO DE PROCEDIMENTOS				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZAD A EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Partos	90,0	---	129,00	129,0
Cirurgias	501,75	---	412,0	500,0

PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS DE ALTA COMPLEXIDADE



NÚMERO DE PROCEDIMENTOS				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTR E 2009	META 2009
Cirurgia bariátrica	4,25	----	4,00	4
Transplante renal	0,6	----	2,00	2
Transplante de córnea	3,2	----	2,00	5
Implante coclear	--	----	---	2
Cirurgia oncológica*		----		47
Número partos realizados	90	----	129,00	
TOTAL				60

*Mastologia, proctologia, urologia, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia torácica, cirurgia geral.

ATENÇÃO À URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Número de atendimentos	2209	3800	1626	3800

*Observação: abertura do centro de pronto atendimento em processo de reforma previsto para 2010

ATENÇÃO AMBULATORIAL				
CONSULTA ATENDIMENTO	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZADA EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2010
Alergologia	98	125	121	100
Anestesiologia	93	---	82	80
Assistência farmacêutica	---	---	---	30
Cardiologia	242	536	208	220



Cirurgia cabeça-pescoço	212	148	196	190
Cirurgia pediátrica	137	----	112	100
Cirurgia geral	158	173	180	173
Cirurgia torácica	94	84	71	80
Cirurgia vascular	134	187	65	100
Colo-proctologia	211	215	317	230
Cirurgia plástica	74	99	39	90
Dermatologia	852	900	684	800
Doenças infecciosas e parasitárias (DIP)	169	177	118	160
Endocrinologia	536	434	454	450
Enfermagem	103	364	43	200
Fisioterapia	77	81	155	100
Fonoaudiologia	65	233	180	233
Gastroenterologia	274	292	321	300
Genética	123	123	86	120
Geriatrics	220	110	253	230
Ginecologia geral	642	1064	492	640
Hematologia	84	---	73	80
Mastologia	310	---	161	250
Nefrologia. Transplante	97	138	102	138
Neurocirurgia	169	171	195	180
Neurologia	152	256	141	150
Nutrição	317	206	260	250
Obstetrícia	285	311	281	280
Oftalmologia Transplante	580	501	443	550
Oncologia	300	---	333	400
Ortopedia	135	230	103	100
Otorrinolaringologia	856	817	883	850
Pediatria	1002	980	833	980
Pneumologia	197	210	219	210
Referência de tb	33	21	32	30
Psicologia	644	----	732	650
Psiquiatria	237	----	213	215
Radioterapia	---	----	---	50
Reumatologia	818	868	821	820



Serviço social	---	---	---	500
Urologia	426	----	356	400
TOTAL	10730	10054	10002	11709

SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO				
TERAPIA SUBSTITUTIVA RENAL				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZAD A EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Hemodiálise	620	624	540	624
Diálise Peritoneal	68	48	22	48

ALTA COMPLEXIDADE CÂNCER				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZAD A EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Quimioterapia	470	545	522	545
Radioterapia profunda	----	----	----	3375
Radioterapiabraquiterapia	----	-----	-----	40

PROCEDIMENTOS				
	MÉDIA MENSAL 2008	META CONTRATUALIZAD A EM 2005	MEDIA 1º TRIMESTRE 2009	META 2009
Anatomia Patológica	1635	1456	981	1456
Endoscopia Digestiva Alta	137	270	221	250
Ecocardiograma	114	185	97	110
Eletrocardiograma	526	608	427	550
Eletroencefalografia	32	91	35	30
Endoscopia digestiva	62	76	104	100



baixa				
Função pulmonar	218	0	623	500
Endoscopia respiratória	0	16	0	16
Hemoterapia/Hematologia	2652	4454	2371	2400
Litotripsia	14	40	19	25
Mamografia	191	360	100	200
Odontologia	3340	4519	1492	3900
Polissonografia	19	--	25	25
Próteses auriculares	---	---	---	30
Radiologia convencional	2059	3800	1700	2500
Ressonância nuclear magnética	494	500	100	400
Tomografia Computadorizada	554	842	469	560
Ultra-sonografia	338	----	116	400
Ultra-sonografia obstétrica	122	--	104	100
Patologia clínica	61941	--	51747	65000
Urodinâmica	105	--	77	100
TOTAL	74553	17217	60808	78622

FORMAÇÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, PESQUISA E AVALIAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE

Considerando a infraestrutura física e a capacidade de tutoria e supervisão para a formação de recursos humanos assim como a capacidade de desenvolvimento de pesquisa clínica, apresenta-se na seguinte tabela a descrição do estado atual dessas atividades e das metas a serem alcançadas em 2009.

TIPO DE ATIVIDADE	ESTADO ATUAL	META 2009
Estágio de ensino superior	Estágios supervisionados curriculares e extracurriculares nos cursos de Medicina, Nutrição, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Fisioterapia.	Manutenção e aproveitamento de 100% das vagas de estágio de nível superior
Internato em medicina	Estágio curricular para alunos do curso de medicina nas áreas de clínica médica, clínicas cirúrgicas,	Manutenção e aproveitamento de 100% das vagas de internato de



	pediatria, ginecologia e obstetrícia e medicina social.	medicina nas cinco áreas prioritárias
Estágio remunerado de nível superior	Estágio no laboratório de patologia clínica (2 vagas), Serviço de arquitetura hospitalar (4 vagas) em parceria com a UnB, Centro de Imagenologia (1 vaga), Centro de Ambulatórios (1 vaga), Odontologia. (2 vagas), Divisão de Farmácia. (1 vaga), Divisão de Suprimento (1 vaga), Divisão de Nutrição. (1 vaga).	Manutenção e aproveitamento de 100% das vagas de estágio
Estágio remunerado de nível médio	2 vagas	Manutenção de 100% das vagas de estágio
Residência médica	Programas de residência médica nas seguintes áreas com quantitativo de vagas descrito acima nas tabelas referentes à capacidade instalada: Anestesiologia, Cancerologia, Cardiologia, Cardiologia Pediátrica, Cirurgia Geral, Cirurgia videolaparoscópica Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Torácica, Clínica Médica, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Endocrinologia Pediátrica Gastroenterologia, Geriatria, Infectologia, Mastologia, Medicina do Adolescente, Nefrologia, Obstetrícia e ginecologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia e diagnóstico por imagem, Reumatologia, Urologia.	Manutenção e aproveitamento de 100% das vagas de residência ofertadas
Residência	Discussão e elaboração do projeto	Projeto elaborado



multiprofissional	de residência multiprofissional que contempla as áreas de nutrição, enfermagem, odontologia, fisioterapia, serviço social e psicologia	submetido e aprovado no edital do MEC
Cursos de especialização lato sensu	Curso de farmacologia clínica com 90 vagas oferecido anualmente	Formação de pelo menos 75 especialistas em farmacologia clínica
Execução de pesquisa clínica	81 projetos foram submetidos à análise da Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa em 2008, propostos principalmente pelos pesquisadores e estudantes dos 4 cursos de pós-graduação diretamente envolvidos nas atividades do HUB.	Manutenção do número de pesquisas realizadas no HUB
Centro de pesquisa clínica	Discussão e elaboração do projeto de implantação do centro de pesquisa clínica	Projeto básico arquitetônico elaborado e aprovado pelo CDE
Jornada científica e feira da saúde	Planejamento e realização da Jornada Científica anual do HUB e da Feira da Saúde no segundo semestre de 2009	Jornada científica realizada e publicação dos anais do evento. Feira da Saúde realizada e relatório das atividades oficialmente comunicada à administração do HUB
Projetos RUTE-Telemedicina-Telessaúde	Projeto em processo de implantação e adequação do espaço físico para a instalação de equipamentos de teleconferência e laboratório de informática	Área física adequada, participação da rede de telemedicina universitária e do telessaúde compartilhando as atividades acadêmicas e assistenciais.
Capacitação para qualificação da gestão	Realização do primeiro curso de gestão hospitalar oferecido a 60 servidores que ocupam cargos de gerência atualmente no HUB ministrado pela FIOCRUZ	Matricular 55 alunos no curso
Capacitação continuada de pessoal de nível médio	Desenvolvimento de cursos de capacitação em parceria com o PROCAP-SRH-FUB	Capacitação de 266 profissionais nas áreas de copeiragem, informática, inglês básico
Sessões clínicas e anátomo-patológicas das quatro grandes áreas (clínica médica, obstetrícia, cirurgia e	Planejamento e realização de sessões clínicas semanais e anátomo-clínicas mensais	Realização de 90% das atividades planejadas e pelo menos 12 sessões anátomo-patológicas



pediatria)		
Projetos de extensão	Acompanhamento de desenvolvimento de projetos de extensão nas áreas de saúde do idoso, da criança e do adolescente, da saúde da mulher, saúde bucal e hábitos alimentares saudáveis	Execução de 20 projetos de extensão em 2009

**INDICADORES PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA
CONTRATUALIZAÇÃO**

INDICADOR	META	PONTUAÇÃO	FONTE DE INFORMAÇÃO
1. Internação - Taxa de Ocupação Hospitalar.	Aumentar a taxa de ocupação hospitalar para 75%	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta - 40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
2. Internação – Média de Permanência	Diminuir em 3% a média de permanência nas áreas de Unidade de Tratamento Intensivo e Centro de Clínica Médica	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta - 40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
3. Ambulatório – Caso Novo	Disponibilização ao gestor de 100% das consultas pactuadas dentro do sistema após a implementação plena do sistema de regulação sob responsabilidade do gestor local	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta - 40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
4. Atendimento em Urgência/ Emergência	Atender 100% dos casos referenciados pelo SAMU/DF	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta - 40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório do total de casos referenciados pelo SAMU no Pronto socorro e fichas de atendimento



5. Uso Racional de Antibióticos	Manter a proporção de uso de antibióticos não padronizados abaixo de 10%	Cumpriu meta pontua - 25 pontos Não cumpriu - não pontua	Relatório
6. Taxa de utilização do CC	Manter a taxa de utilização	Cumpriu meta pontua - 50 pontos não cumpriu - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
7. Realização de Transplante Renal	Realizar 100% dos Transplantes de doadores cadáveres oferecidos pela central de captação de órgãos	Atingir 100% da meta - 50 pontos 90 a 99,9% da meta -40 pontos 80 a 89,9% da meta - 30 pontos 70 a 79,9% da meta - 20 pontos menor de 70% - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
8. Transplante de Córnea	Realizar 100% da demanda de transplantes de córnea do DF oferecidas pela central de captação de órgãos	Cumpriu meta pontua - 50 pontos Não cumpriu - não pontua	Relatório de Estatística Hospitalar
9. Humanização -Satisfação dos usuários	Implementação da pesquisa de satisfação de usuários desenvolvida pelo PNASS	Mais de 80% - 25 pontos menos de 80% - não pontua	Relatório de avaliação
10. Percentual de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade	Manter pelo menos 25% de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade	Cumpriu a meta – 50 pontos Não cumpriu – não pontua	Relatório do faturamento hospitalar
11. Implantar projeto de boas práticas em hemoterapia	Elaborar 03 (três) projetos na área	Cumpriu meta pontua - 50 pontos Não cumpriu - não pontua	Relatório Hospitalar
12. Reuniões ordinárias dos conselhos deliberativo, técnico administrativo e comunitário e social.	Realização de reuniões ordinárias conforme disposição regimental	Cumpriu meta pontua - 25 pontos Não cumpriu - não pontua	Atas das Reuniões
13. Número de habilitações em alta complexidade	Manter as habilitações em alta complexidade em pelo menos 5 sistemas	Mais de 80% - 50 pontos menos de 80% - não pontua	Portarias de credenciamento
14. Programa de	Elaborar e submeter o	Atingiu meta pontua - 50	Projeto



residência multiprofissional	projeto ao MEC	pontos Não atingiu - não pontua	submetido ao MEC e aprovado no edital
15. Projeto RUTE	Implementação do espaço físico destinado as atividades de teleconferência e atividades em rede com as outras instituições envolvidas no projeto	Atingiu pontua - 75 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório da DAEP
16. Oferta de Suporte Nutricional Enteral e Parenteral;	Atingir 100% de controle microbiológico da alimentação parenteral	Atingiu pontua - 25 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório mensal de laudos microbiológicos
17. Alta hospitalar	Agendar 100% dos pacientes que necessitem de acompanhamento pós-alta nos serviços ambulatoriais do HUB ou naqueles dispostos pelo sistema referenciamento definidos pelo gestor local	Atingiu pontua - 50 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório de alta e Agenda de consulta marcada
18. Cadastro de usuários pelo Cartão SUS	Cadastrar 100% dos novos usuários do HUB	Atingiu pontua - 25 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório dos cadastramentos
19. Leitos destinados ao SUS	100% dos leitos disponibilizados ao SUS	Atingiu pontua – 50 pontos Não atingiu – não pontua	Relatório do CNES
20. Protocolos Clínicos	Elaborar.7 (sete)... protocolos clínicos totalizando25% das especialidades	Atingiu pontua - 50 pontos Não atingiu - não pontua	Apresentação dos Protocolos
21. Capacitação gerentes em gestão hospitalar	Implementação de pelo menos um curso de gestão hospitalar	Atingiu pontua - 50 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório de gestão
22. Centro de custos e planejamento	Criação do Centro de Avaliação de Qualidade	Atingiu pontua - 25 pontos Não atingiu - não pontua	Relatório de gestão e portaria de criação
23. Comissões	Manter o funcionamento das comissões de óbito prontuário, padronização de medicamento e de	Atingiu pontua - 25 pontos Não atingiu - não pontua	Atas das reuniões de comissões



	ética médica		
--	--------------	--	--

A PONTUAÇÃO TOTAL SERÁ DE 1000 PONTOS, QUE PODERÃO TER A SEGUINTE DISTRIBUIÇÃO PARA DEFINIÇÃO DO ÍNDICE PERCENTUAL SOBRE O REPASSE MENSAL PACTUADO

001 a 100 pontos - 10% da bonificação pactuada
101 a 200 pontos - 20% da bonificação pactuada
201 a 300 pontos - 30% da bonificação pactuada
301 a 400 pontos - 40% da bonificação pactuada
401 a 500 pontos - 50% da bonificação pactuada
501 a 600 pontos - 60% da bonificação pactuada
601 a 700 pontos - 70% da bonificação pactuada
701 a 800 pontos - 80% da bonificação pactuada
801 a 900 pontos - 90% da bonificação pactuada
901 a 1000 pontos - 100% da bonificação pactuada



CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



Universidade de Brasília

REHUF – Estudos Preliminares

Hospital Universitário de Brasília



fevereiro 2010



CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



Universidade de Brasília
REHUF – Estudos Preliminares

Hospital Universitário de Brasília

Reitor

José Geraldo de Sousa Junior

Vice Reitor

João Batista de Sousa

Diretoria HUB:

Dr. Gustavo A. S. Romero
Dra. Elza Noronha
Psi. Laene P. Gama
Dra. Maria Imaculada Junqueira

Coordenação CEPLAN:

Arq. Alberto Alves de Faria

Projeto gráfico:

Equipe Ceplan-HUB



fevereiro 2010



CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



Universidade de Brasília
REHUF – Estudos Preliminares
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



Equipe Técnica de Projeto:

Arquitetas: Renata Ferraz
Cecília Abdo
Mariane Nascimento
Estagiários: Carla Fiorella
Natália Cabral
Pedro Moura

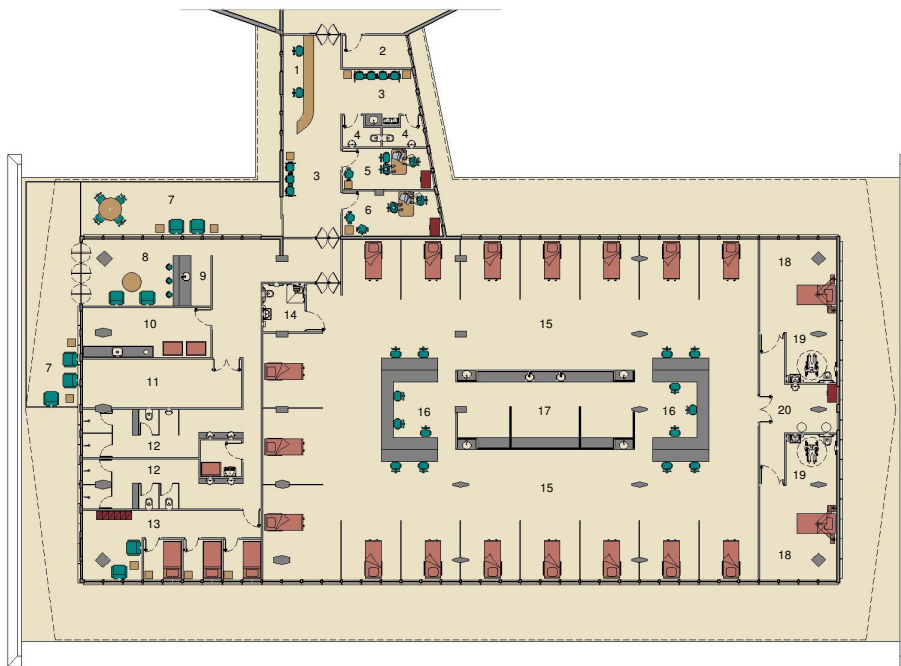
fevereiro 2010



CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



Universidade de Brasília
REHUF - HUB
UTI Adulto



LEGENDA:

- 1 SECRETARIA
- 2 INFORMÁTICA
- 3 ESPERA
- 4 SANITÁRIO
- 5 CHEFIA ENFERMAGEM
- 6 CHEFIA UTI
- 7 TERRAÇO
- 8 ESTAR MÉDICO
- 9 COPA
- 10 EXPURGO/RESÍDUOS
- 11 GUARDA DE MATERIAL E EQUIPAMENTOS
- 12 VESTIÁRIO
- 13 REPOUSO EQUIPE
- 14 SANITÁRIO PNE
- 15 INTERNAÇÃO
- 16 POSTO DE ENFERMAGEM
- 17 PREPARO E GUARDA MATERIAL / EQUIPAMENTO
- 18 ISOLAMENTO
- 19 SANITÁRIO ISOLAMENTO
- 20 ANTE-CÂMARA

ÁREA	800 m ²
CUSTO PREÇO/ m ²	R\$ 2.500,00
TOTAL	R\$ 2.000.000,00

fevereiro 2010



CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer

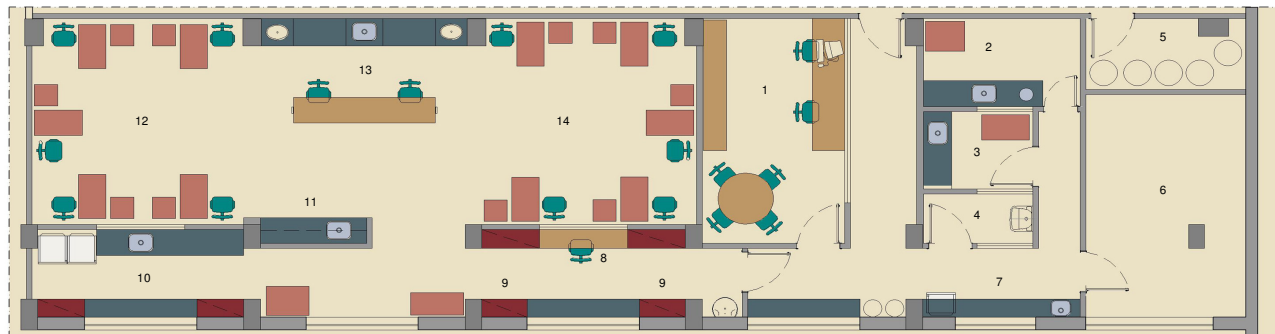


Universidade de Brasília
REHUF - HUB
UTI Neonatal

LEGENDA

- 1 ADMINISTRAÇÃO
- 2 EXPURGO
- 3 HIGIENIZAÇÃO
- 4 DML - DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA
- 5 SALA DE RESÍDUOS
- 6 GUARDA DE MATERIAL E EQUIPAMENTOS
- 7 COFA
- 8 PRESCRIÇÕES MÉDICAS
- 9 MATERIAL ESTERILIZADO
- 10 NUTRIÇÃO ENTERAL
- 11 HIGIENIZAÇÃO NEONATO
- 12 MÉDIO RISCO
- 13 POSTO DE ENFERMAGEM
- 14 ALTO RISCO

ÁREA	181 m ²
CUSTO PREÇO/ m ²	R\$ 2.500,00
TOTAL	R\$ 452.500,00



fevereiro 2010



CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



Universidade de Brasília
REHUF - HUB
Centro de Pesquisa Clínica – 1º Andar – Unidade II

LEGENDA

- | | |
|--|--------------------------------------|
| 1 SALA DE PROJEÇÃO | 23 PESAGEM |
| 2 AUDITÓRIO | 24 GUARDA VOLUMES |
| 3 PALCO | 25 ALMOXARIFADO |
| 4 SALA DE AULA | 26 LAVAGEM |
| 5 COPA | 27 GUARDA DE MATERIAL E EQUIPAMENTOS |
| 6 HALL | 28 ISOLAMENTO |
| 7 ESPERA | 29 ANTE-CÂMARA |
| 8 SANITÁRIO | 30 LABORATÓRIO ANALÍTICO |
| 9 CONSULTÓRIO | 31 MICROSCOPIA |
| 10 COLETA | 32 CÂMARA ESCURA |
| 11 GUARDA DA COLETA | 33 CULTURA DE CÉLULAS |
| 12 COORDENAÇÃO | 34 REPOUSO |
| 13 SALA DE ESTUDOS | 35 IDENTIFICAÇÃO DE AMOSTRAS |
| 14 DML – DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA | 36 MICRO E MACRO DISSECÇÃO |
| 15 APOIO TÉCNICO | 37 FREEZERS |
| 16 EXPURGO | 38 LABORATÓRIO DE NUTRIÇÃO |
| 17 CULTURA DE BACTÉRIAS | 39 LABORATÓRIO PRINCIPAL |
| 18 RNA / DNA | 40 EXAME |
| | 41 EQUIPAMENTOS |



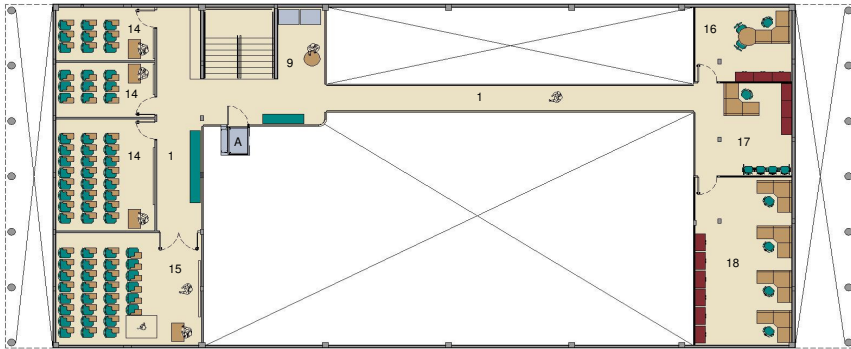
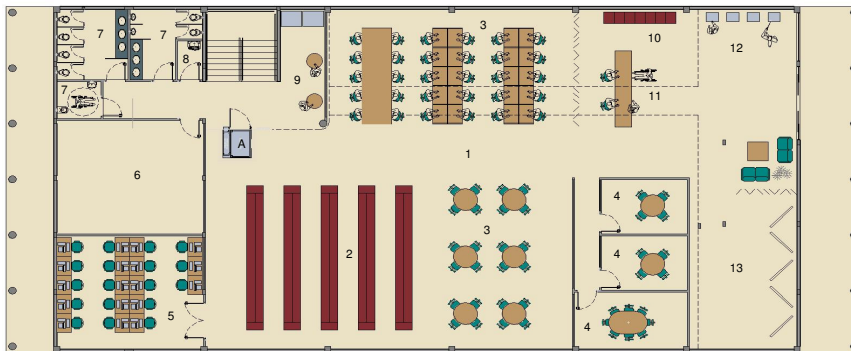
fevereiro 2010



CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



Universidade de Brasília
REHUF - HUB
Biblioteca



LEGENDA

- 1 CIRCULAÇÃO
- 2 ACERVO
- 3 LEITURA INDIVIDUAL
- 4 SALA DE LEITURA EM GRUPO
- 5 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
- 6 RESERVA
- 7 SANITÁRIO
- 8 DML – DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA
- 9 CAFÉ
- 10 GUARDA VOLUMES
- 11 BALCÃO DE ATENDIMENTO
- 12 TÓTENS DE CONSULTA
- 13 ÁREA PARA EXPOSIÇÃO
- 14 SALA DE AULA
- 15 SALA DE AULA/ PROJEÇÃO
- 16 CHEFIA
- 17 SECRETARIA
- 18 ADMINISTRAÇÃO

A PLATAFORMA/ ELEVADOR

ÁREA	1.040 m ²
CUSTO PREÇO/ m ²	R\$ 2.500,00
TOTAL	R\$ 3.328.000,00

fevereiro 2010

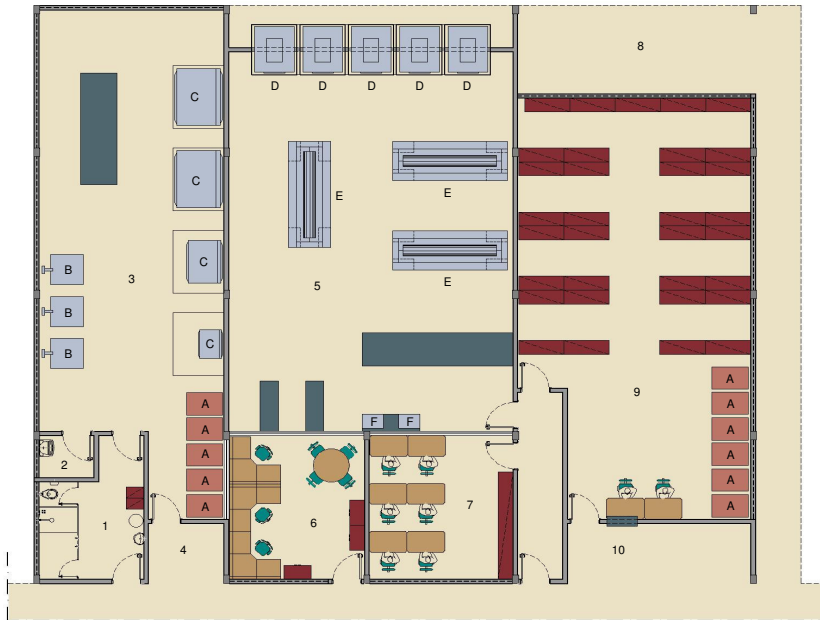


CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



Universidade de Brasília
REHUF - HUB

Setor de Processamento de Roupa



LEGENDA

- 1 VESTIÁRIO
- 2 DML – DEPÓSITO DE MATERIAL DE LIMPEZA
- 3 ÁREA SUJA – RECEBIMENTO / PESAGEM / CLASSIFICAÇÃO | LAVAGEM
- 4 ENTRADA DO MATERIAL SUJO
- 5 ÁREA LIMPA – SECAGEM | PASSAGEM | SEPARAÇÃO E DOBRAGEM
- 6 ADMINISTRAÇÃO
- 7 COSTURA
- 8 LAVAGEM DE CARRINHOS DE TRANSPORTE
- 9 ROUPARIA – ARMAZENAGEM | DISTRIBUIÇÃO
- 10 SAÍDA DE MATERIAL LIMPO

- A CARRINHO DE TRANSPORTE
- B BALANÇA
- C LAVADORA
- D SECADORA
- E CALANDRA
- F SELADORA

ÁREA	525 m ²
CUSTO PREÇO/ m ²	R\$ 2.500,00
TOTAL	R\$ 1.312.500,00

fevereiro 2010



CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



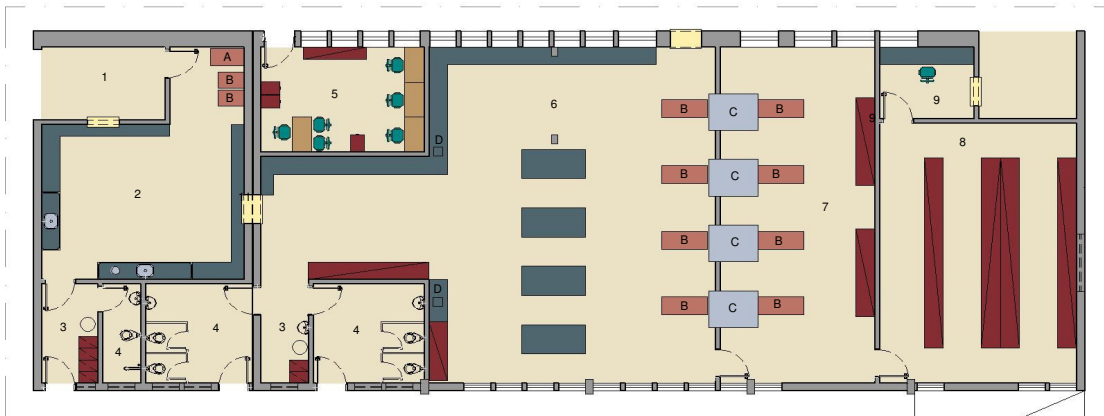
Universidade de Brasília
REHUF - HUB
Central de Material Esterilizado

LEGENDA

- 1 ENTREGA DO MATERIAL SUJO
- 2 ÁREA SUJA - RECEPÇÃO / DESCONTAMINAÇÃO / SEPARAÇÃO / LAVAGEM DE MATERIAL
- 3 VESTIÁRIO
- 4 SANITÁRIO
- 5 ADMINISTRAÇÃO
- 6 RECEPÇÃO / PREPARO DE MATERIAL E ROUPA LIMPA
- 7 SALA DE ESTERILIZAÇÃO
- 8 ARMAZENAGEM DE MATERIAL E ROUPA ESTERILIZADA
- 9 DISTRIBUIÇÃO

- A CARRINHO ÓXIDO DE ETILENO
B CARRINHO INTERNO
C AUTOCLAVE
D SELADORA

ÁREA	408 m ²
CUSTO PREÇO/ m²	R\$ 2.500,00
TOTAL	R\$ 1.020.000,00



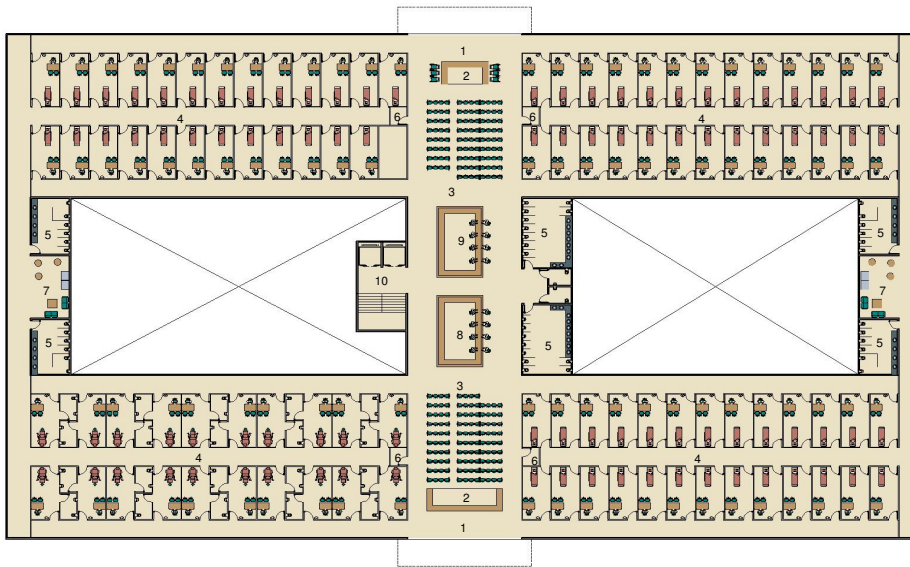
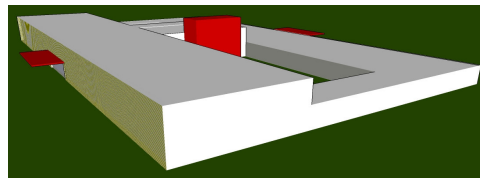
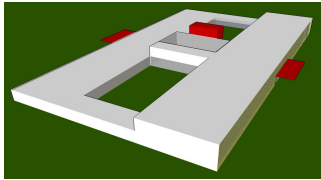
fevereiro 2010



CEPLAN
Centro de Planejamento Oscar Niemeyer



Universidade de Brasília
REHUF - HUB
Ambulatório



LEGENDA

- 1 HALL ENTRADA
- 2 INFORMAÇÃO / SEGURANÇA
- 3 ESPERA
- 4 CONSULTÓRIO
- 5 SANITÁRIO
- 6 DML
- 7 ESTAR / COPA
- 8 MARCAÇÃO CONSULTA
- 9 RECEPÇÃO
- 10 HALL ELEVADORES

ÁREA	5.872,40 m ²
CUSTO PREÇO/ m²	R\$ 2.500,00
TOTAL	R\$ 14.681.000,00

fevereiro 2010

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS DE JANEIRO DE 2009 A JUNHO DE 2010

	Especificação	Qtd.	Mês de aquisição
1	CAMA TIPO BELICHE	5	mai/09
2	ADIPÔMETRO	1	mai/09
3	CANETA CIRURGICA	1	mai/09
4	SECADORA DE TRAQUÉIA-USO	1	jun/09
5	CAMA HOSPITALAR	16	jul/09
6	CAMA PARA UTI	3	jul/09
7	BOMBA DE INJEÇÃO DE SERINGA	8	jul/09
8	ESTADIÔMETRO	2	jul/09
9	SISTEMA DE ESTIMULAÇÃO VISUAL	1	jul/09
10	SISTEMA DE ULTRASOM (ECÓGRAFO)	1	jul/09
11	VENTILADOR PULMONAR	6	jul/09
12	CAMA HOSPITALAR	15	ago/09
13	APARELHO DE RAIOS X	6	ago/09
14	CHASSI DE EQUIPAMENTO DE RAIOS X	18	ago/09
15	ELETROMIOGRAFO	1	ago/09
16	AUDIÔMETRO	1	set/09
17	BISTURI ELETRÔNICO	6	set/09
18	BOMBA DE INFUSÃO	7	set/09
19	FOCO CIRÚRGICO	1	set/09
20	IMITANCIÔMETRO ANALÓGICO	1	set/09
21	KIT DE AVALIAÇÃO AUDITIVA INFANTIL	1	set/09
22	MICRO MOTOR P/CIRURGIA DE OUVIDO	1	set/09
23	MONITOR MULTIPARÂMETRO	1	set/09
24	NEURO ESTIMULADOR	1	set/09
25	OXÍMETRO	1	set/09
26	VENTILADOR PULMONAR	5	set/09
27	ASPIRADOR DE SECREÇÕES	4	out/09
28	CARRO DE EMERGÊNCIA P/PARADA	1	out/09
29	CRIOSTATO	1	out/09
30	OFTALMOSCÓPIO	1	out/09
31	APARELHO DE VIDEO BRONCOSCOPIA	1	dez/09
32	APARELHO PARA FOTOTERAPIA	4	dez/09
33	CADEIRA DE USO OFTALMOLÓGICO	1	dez/09
34	CAPACETE DE OXIGENIO	12	dez/09
35	CARDIOVERSOR	1	dez/09
36	CONJUNTO P/ENTUBAÇÃO	1	dez/09
37	DENSITÔMETRO	2	dez/09
38	DISPOSITIVO P/ ACELERADOR LINEAR	1	dez/09
39	ECÓGRAFO C/ DOPPLER	1	dez/09
40	ELETROMETRO PROGRAMÁVEL	1	dez/09
41	ECOCARDIOGRAFO	1	dez/09
42	EQUIPAMENTO P/RADIOGRAFIA	1	dez/09
43	MONITOR DE CÂMERA DE IONIZAÇÃO	2	dez/09
44	MONITOR PORTATIL MULTIPARAMÉTRICO	7	dez/09
45	PROCESSADOR DE TECIDOS	2	dez/09
46	VENTILADOR MECÂNICO	1	dez/09
47	ANALISADOR DE PH E GASES	1	jan/10
48	POSICIONADOR A LASER	1	jan/10
49	MONITOR DE RADIAÇÃO	2	fev/10
50	ECÓGRAFO	1	fev/10
51	APARELHO DE HEMODIÁLISE	2	mar/10
52	CRIOCAUTÉRIO GINECOLÓGICO	1	mar/10
53	DEIONIZADOR	1	mar/10
54	ESFIGNOMANÔMETRO DE COLUNA DE MERCÚRIO	4	mar/10
55	OTOSCÓPIO	1	mar/10
56	IMPEDANCIÔMETRO	1	mai/10
57	VITREOFAGO P/ CIRURGIA DE RETINA	1	mai/10
58	FOCO CIRÚRGICO	2	jun/10

Hospital de ensino 100% SUS

ESTATÍSTICA RESUMO GERAL - PERÍODO 2009

Equipe de Elaboração

Coordenação Geral: Rozania Maria Pereira Junqueira

Colaboradores: Nelson A. de Amorim Tavares

Ricardo Ferreira Alves

Valéria Neves V. Araújo

Faturamento: Flávia Fraga Ávila e Equipe

Divisão de Orçamento e Finanças: José Sinval M. da Silva

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS (1º SEMESTRE)	1
CONSULTAS E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS (2º SEMESTRE)	2
CONSULTAS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADES	3
CONSULTAS E PROCEDIMENTOS NO CPA	5
CENTRO DE PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - ANO 201.....	5a
SERVIÇO DE ONCOLOGIA	6
HEMODIÁLISE	7
CENTRO OBSTETRICO	8
CENTRO OBSTÉTRICO (Condições de Nascimento)	9
ODONTOLOGIA E VACINAS.....	10
LABORATÓRIO DO SONO E BANCO DE LEITE	11
EXAMES COMPLEMENTARES	12
MEDICINA NUCLEAR	13
CENTRO DE IMAGENS, EXAMES, LAB.REUMATO.....	14
REABIL.PULMONAR, ENDOSCOPIAS	15
LABORATÓRIOS: ANATOMIA, PATOLOGIA CLÍNICA, HEMOTERAPIA E HEAMTOLOGIA, URODINÂMICA	16
UNIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO	17
CIRURGIAS -CENTRO CIRÚRGICO	18
CIRURGIAS AMBULATORIAS	19
INTERNAÇÕES - AIHs, ALTAS E ÓBITOS	20
DIVISÃO DE NUTRIÇÃO (1º SEMESTRE)	21
DIVISÃO DE NUTRIÇÃO (2º SEMESTRE)	22

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS - 1º SEMESTRE 2009

CENTROS/SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
CONSULTAS AMBULATORIAIS	8.960	10.872	15.687	14.120	14.143	13.204	76986
CONSULTAS PRONTO ATENDIMENTO	1.536	1.371	1.972	1.653	1.653	1.457	9642
INTERNAÇÕES (AIH's)	799	794	879	906	901	906	5185
ODONTOLOGIA (CONSULTAS + PROCED.)	1.817	1.328	1.330	4.505	5.536	4.209	18725
HEMODIÁLISE (TOTAL)	559	599	654	729	634	590	3765
PARTOS	105	117	166	140	139	98	765
OPERAÇÕES - CENTRO CIRÚRGICO	235	262	332	269	285	250	1633
CENTRO DE CIR.AMBULATORIAL	93	120	195	204	198	237	1047
EXAMES COMPLEMENTARES	44.816	62.113	72.350	62.377	60.905	57.548	360.109

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS - 2º SEMESTRE 2009

CENTROS/SERVIÇOS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	TOTAL
CONSULTAS AMBULATORIAIS	12485	14062	13634	13607	15721	8340	77849	154835
CONSULTAS PRONTO ATENDIMENTO	1668	1569	1275	936	1321	996	7765	17407
INTERNAÇÕES (AIH's)	864	876	753	768	737	702	4700	9885
ODONTOLOGIA (CONSULTAS + PROCED.)	2.777	3.074	2.970	4.776	3.353	1.410	18360	37085
HEMODIÁLISE (TOTAL)	657	661	662	661	636	664	3941	7706
PARTOS	82	88	53	41	73	86	423	1188
OPERAÇÕES - CENTRO CIRÚRGICO	268	275	285	246	291	189	1554	3187
CENTRO DE CIRURGIA AMBULATORIAL	208	144	206	210	177	164	1109	2156
EXAMES COMPLEMENTARES	55.637	53.861	57.561	60.625	68.356	44.382	340422	700531

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADE

CENTRO DE CLÍNICA MÉDICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ALERGOLOGIA	98	117	148	49	123	67	117	105	129	107	155	79	1.294
CARDIOLOGIA	123	192	308	299	295	382	207	292	235	244	375	199	3.151
ANESTESIOLOGIA	46	57	119	119	108	105	114	122	115	117	71	35	1.128
CLÍNICA MÉDICA	19	156	152	57	37	41	28	0	27	10	26	14	567
DERMATOLOGIA	510	633	910	1.156	1.115	728	983	872	853	1.289	1.093	562	10.704
DIP	67	119	168	157	154	173	97	128	156	179	128	129	1.655
ENDOCRINOLOGIA	187	518	690	517	634	576	583	618	645	473	537	578	6.556
GASTROENTEROLOGIA	184	260	452	391	381	306	302	368	216	370	430	190	3.850
GENÉTICA	12	109	138	124	152	128	17	193	118	100	157	65	1.313
GERIATRIA / MEDICINA DO IDOSO	99	291	370	267	207	397	280	347	315	285	333	201	3.392
NEFROLOGIA	25	48	125	112	93	84	97	134	133	171	98	73	1.193
TRANSPLANTE RENAL	18	45	45	45	29	28	78	45	38	74	50	20	515
NEUROLOGIA	34	175	215	77	96	60	88	160	52	143	148	70	1.318
PNEUMOLOGIA	162	206	290	292	185	235	198	308	206	299	235	220	2.836
SAÚDE COLETIVA(TISIOLOGIA)	47	10	39	45	46	84	26	29	45	28	45	25	469
PSIQUIATRIA	208	193	237	224	267	304	253	197	412	358	367	196	3.216
REUMATOLOGIA	766	796	902	696	1.379	1.159	1.075	1.224	818	920	1.046	363	11.144
ONCOLOGIA CLÍNICA	276	253	429	376	200	354	498	331	301	161	523	260	3.962
HEMATOLOGIA	34	81	86	90	7	118	107	104	107	23	91	69	917
SUB-TOTAL	2.915	4.259	5.823	5.093	5.508	5.329	5.148	5.577	4.921	5.351	5.908	3.348	59.180

CENTRO DE CLÍNICAS CIRÚRGICAS

CIRURGIA GERAL	204	103	234	167	164	150	143	161	160	205	194	88	1.973
CIR.VASCULAR	16	51	129	161	93	130	69	127	71	139	131	69	1.186
CIR.PLÁSTICA	17	44	57	53	53	104	38	59	32	29	38	24	548
NEUROCIRURGIA	183	153	248	221	197	173	200	150	139	176	130	102	2.072
OFTALMOLOGIA	372	109	849	715	589	398	429	639	503	309	744	312	5.968
ORTOPEDIA	63	124	121	102	108	86	83	100	119	163	126	26	1.221
OTORRINOLARINGOLOGIA	704	863	1.082	1.011	903	674	796	1.026	813	624	919	568	9.983
SAÚDE AUDITIVA										368	193	48	609
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO	214	154	221	181	240	195	224	153	195	223	240	293	2.533
PROCTOLOGIA	317	270	364	308	352	251	238	261	253	250	256	141	3.261
UROLOGIA	159	340	498	429	439	442	551	541	407	355	418	215	4.794
CIR.TORÁCICA	77	61	82	87	78	77	126	70	84	87	90	82	1.001
SUB-TOTAL	2.326	2.272	3.885	3.435	3.216	2.680	2.897	3.287	2.776	2.928	3.479	1.968	35.149

Continua...

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADE

Continuação...

CENTRO DE PEDIATRIA GERAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
	651	742	1.105	980	1.140	1.110	988	1.187	937	934	968	687	11.429
SUB-TOTAL	651	742	1.105	980	1.140	1.110	988	1.187	937	934	968	687	11.429
CENTRO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA													
	67	86	125	171	127	165	236	77	185	231	210	53	1.733
SUB-TOTAL	67	86	125	171	127	165	236	77	185	231	210	53	1.733
GINECO/OBSTETRÍCIA													
GINECOLOGIA GERAL	248	580	647	632	692	555	364	752	649	679	589	326	6.713
MASTOLOGIA	42	146	236	221	245	178	167	160	245	252	423	94	2.409
PRÉ-NATAL	181	283	380	204	215	177	220	285	252	233	226	126	2.782
SUB-TOTAL	471	1.009	1.263	1.057	1.152	910	751	1.197	1.146	1.164	1.238	546	11.904
OUTRAS DIVISÕES													
FISIOTERAPIA E REABIL. PULMONAR	50	322	93	87	20	119	40	89	123	71	140	11	1.165
FARMÁCIA	0	0	21	33	127	56	0	27	34	8	5	13	324
SERVIÇO SOCIAL	360	365	674	599	418	540	489	438	656	539	697	485	6.260
TERAPIA OCUPACIONAL	0	12	46	22	12	32	10	4	10	0	21	6	175
FONOAUDIOLOGIA	185	96	259	183	251	174	62	192	324	187	122	14	2.049
IMPLANTE COCLEAR										56	46	30	132
PSICOLOGIA	520	643	1.034	1.090	1.000	933	686	820	924	829	917	477	9.873
NUTRIÇÃO	114	324	343	368	268	272	356	326	451	313	451	186	3.772
ENFERMAGEM	71	57	0	44	42	94	183	198	183	132	173	113	1.290
SUB-TOTAL	1.300	1.819	2.470	2.426	2.138	2.220	1.826	2.094	2.705	2.135	2.572	1.335	25.040
MEDICINA DO TRABALHO													
	879	685	1.016	959	862	790	639	643	964	864	1.346	403	10.050
SUB-TOTAL	879	685	1.016	959	862	790	639	643	964	864	1.346	403	10.050
TOTAL GERAL	8.609	10.872	15.687	14.121	14.143	13.204	12.485	14.062	13.634	13.607	15.721	8.340	154.485

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS NO CPA
1º Semestre 2009

CENTROS/SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	TOTAL
Clínica Médica	5	12	8	5	6	0	36
Atendimento Clínico com observação	2	3	0		4		9
Atendimento Médico em Urgência	3	9	8	5	2		27
Procedimentos/Medicamentos							0
Clínicas Cirúrgicas	0	4	0	0	2	1	7
Atendimento Clínico com observação	0	3	0	0	2		5
Atendimento Médico em Urgência	0	1	0	0		1	2
Procedimentos/Medicamentos	0						0
Gineco/Obstetrícia	1.176	1.094	1.239	979	1.098	613	6.199
Atendimento Clínico com observação	118	141	293	171	146	179	1.048
Atendimento Médico em Urgência	698	637	661	465	598	434	3.493
Procedimentos/Medicamentos	360	316	285	343	354		1.658
Clínica Pediátrica	1.579	994	2.164	2.548	1.878	1.555	10.718
Atendimento Clínico com observação	23	30	38	27	20	29	167
Atendimento Médico em Urgência	692	547	972	985	881	814	4.891
Procedimentos/Medicamentos	864	417	1.154	1.536	977	712	5.660
TOTAL	2.760	2.104	3.411	3.532	2.984	2.169	16.960
TOTAL DE CONSULTAS	1.536	1.371	1.972	1.653	1.653	1.457	9.642

2º Semestre 2009

CENTROS/SERVIÇOS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	TOTAL GERAL
Clínica Médica	283	156	4	6	13	101	563	599
Atendimento Clínico com observação	12	22	1		1	13	49	58
Atendimento Médico em Urgência	105	39	3	6	3	28	184	184
Procedimentos/Medicamentos	166	95			9	60	330	330
Clínicas Cirúrgicas	0	0	0	2	0	0	2	9
Atendimento Clínico com observação							0	5
Atendimento Médico em Urgência				2			2	2
Procedimentos/Medicamentos							0	0
Gineco/Obstetrícia	796	787	681	540	758	0	3.562	9.761
Atendimento Clínico com observação	133	139	116	8	114	125	635	1.683
Atendimento Médico em Urgência	464	437	407	356	388	417	2.469	4.127
Procedimentos/Medicamentos	199	211	158	176	256	292	1.292	2.950
Clínica Pediátrica	1.874	2.679	1.811	1.572	2.002	1.143	11.081	21.799
Atendimento Clínico com observação	48	27	32	30	50	35	222	389
Atendimento Médico em Urgência	906	905	716	534	765	378	4.204	9.864
Procedimentos/Medicamentos	920	1.747	1.063	1.008	1.187	730	6.655	12.315

TOTAL	2.953	3.622	2.496	2.120	2.773	1.244	15.208	32.168
TOTAL DE CONSULTAS	1668	1569	1275	936	1321	996	7765	17407

Hospital de ensino 100% SUS

CENTRO DE PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE - ANO 2009

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CPA - MATERNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ULTRASSONOGRRAFIA OBSTÉTRICA	87	37	64	1	8	26	16	4	6	1	2		252
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	9	14	26	5	1	4	2						61
ULTRASSONOGRRAFIA DOPLER	23	17		1	1								42
ULTRASSONOGRRAFIA ABDOMEN TOTAL	2	1											3
ULTRASSONOGRRAFIA DE FLUXO OBSTÉTRICO			24										24
ULTRASSONOGRRAFIA DE MAMA													0
ULTRASSONOGRRAFIA PÉLVICA		1				1							2
SUB-TOTAL	121	70	114	7	10	31	18	4	6	1	2	0	384
TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO	20	4	30	50	65	51	42	57	20	31	49	42	461
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	163	179	109	164	254	143	117		110	94	150	190	1.673
GLICEMIA CAPILAR	48	57	29	12	22	36	18	32	22	48	46	57	427
RETIRADA DE PONTOS			1				1				1	3	6
REIDRATAÇÃO ORAL								6	6				12
CURATIVO	1												1
RETINOGRRAFIA FLUORESCENTE BINOCULAR								2		1	2		5
DRENAGEM DE ABCESSO	3	1											4
CURETAGEM SEMIÓTICA C/ OU SEM DILATAÇÃO DO COLO													0
TRANSFUSÃO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS	3			1				1	1		5		11
INALAÇÃO/ NEBULIZAÇÃO	1	4			3		3	109		1	1		122
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN		1											1
SUB-TOTAL	360	316	283	234	354	261	199	211	165	176	256	292	3.107

Hospital de ensino 100% SUS

SERVIÇO DE ONCOLOGIA COM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO
1º Semestre 2009

MANIPULAÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
MANIPULAÇÕES DE QUIMIOTERÁPICO	406	593	465	623	563	584	3.234
MANIPULAÇÕES DE REUMATOLOGIA	124	134	138	178	148	117	839
TOTAL	530	727	603	801	711	701	4.073

PACIENTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Pacientes Adultos	162	184	207	250	207	119	1.129
Pacientes Infantil	9	12	10	11	11	10	63
TOTAL	171	196	217	261	218	129	1.192

2º Semestre 2009

MANIPULAÇÕES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	TOTAL GERAL
MANIPULAÇÕES DE QUIMIOTERÁPICO	672	720	714	718	693	683	4.200	7.434
MANIPULAÇÕES DE REUMATOLOGIA	144	111	111	145	103	127	741	1.580
TOTAL	816	831	825	863	796	810	4.941	9.014

PACIENTES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	TOTAL GERAL
Pacientes Adultos	215	220	233	246	247	234	1.395	2.524
Pacientes Infantil	10	7	9	11	9	9	55	118
TOTAL	225	227	242	257	256	243	1.450	2.642

Hospital de ensino 100% SUS

HEMODIÁLISE
1º Semestre

CENTROS/SERVIÇOS HEMODIÁLISE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
CONSULTAS de ENFERMAGEM	34	23	20	27	33	21	158
PROCEDIMENTOS:							
Hemodiálise/Sessões	504	531	586	652	576	532	3.381
DPI/Assinatura	13	26	26	39	26	26	156
DPAC/CAPD	6	6	6	5	5	5	33
Kit DPAC/CAPD	6	6	6	5	5	5	33
DPA FOLHA	15	15	15	14	11	11	81
Kit DPA	15	15	15	14	11	11	81
Treinamento DPAC							0
TOTAL	559	599	654	729	634	590	3.765
Outros Procedimentos	17	21	14	16	23	18	109

2º Semestre

CENTROS/SERVIÇOS HEMODIÁLISE	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	TOTAL ANUAL
CONSULTAS de ENFERMAGEM	20	19	22		26	26	113	271
PROCEDIMENTOS:								
Hemodiálise/Sessões	581	605	606	604	594	618	3.608	6.989
DPI/Assinatura	42	26	26	27	12	14	147	303
DPAC/CAPD	5	5	5	5	5	5	30	63
Kit DPAC/CAPD	5	5	5	5	5	5	30	63
DPA FOLHA	12	10	10	10	10	11	63	144
Kit DPA	12	10	10	10	10	11	63	144
Treinamento DPAC							0	0
TOTAL	657	661	662	661	636	664	3.941	7.706
Outros Procedimentos	19	19	25		23	26	112	221

Hospital de ensino 100% SUS

CENTRO OBSTÉTRICO
1º SEMESTRE/2009

MATERNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		TOTAL
	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	
Partos Normais	51	48,57	74	63,25	114	68,67	81	57,86	72	51,80	55	56,12	447
Partos Cesáreos	54	51,43	43	36,75	52	31,33	59	42,14	67	48,20	43	43,88	318
TOTAL DE PARTOS	105		117		166		140		139		98		765
Curetagens	8		6		12		6		5		7		765
Episiotomia e Sutura	36		44		99		47		47		39		312
Intercorrecias	4		4		3		3		9		4		27
Laqueadura	6		0		1		1		1		1		10
Outros	5		4										9
TOTAL	59		58		115		57	0	62	0	51		1.888

2º SEMESTRE/2009

MATERNIDADE	JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		TOTAL	TOTAL ANUAL
	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO		
Partos Normais	33	40,24	48	54,55	17	32,08	22	53,66	37	50,68	48	55,81	205	652
Partos Cesáreos	49	59,76	40	45,45	36	67,92	19	46,34	36	49,32	38	44,19	218	536
TOTAL DE PARTOS	82		88		53		41		73		86		423	1.188
Curetagens	15		5		53				4		86		163	928
Episiotomia e Sutura	42		37		2		16		28		7		132	444
Intercorrecias	0		6		15		5		3		45		74	101
Laqueadura	0				1		6				3		10	20
TOTAL	57		48		71		27		35		1		379	2.681

Hospital de ensino 100% SUS

CENTRO OBSTÉTRICO - (CONDIÇÕES DE NASCIMENTO)

CONDIÇÕES	1º SEMESTRE												TOTAL
	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	
Nativos	56	49	62	54	85	82	68	74	73	62	47	51	763
Único	55	48	62	53	82	81	67	71	73	62	47	51	752
Gemelar	1	1	0	1	3	1	1	3	0	0	0	0	11
Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natimortos	1	0	0	1	0	0	0	0	4	0	0	0	6
Único	1	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	5
Gemelar	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	57	49	62	55	85	82	68	74	77	62	47	51	769

CONDIÇÕES	2º SEMESTRE												TOTAL	TOTAL ANUAL
	JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ			
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO		
Nativos	39	42	42	46	33	21	23	18	37	38	39	48	426	1.189
Único	39	42	41	45	33	19	23	18	34	37	35	48	414	1.166
Gemelar	0	0	1	1	0	2	0	0	3	1	4	0	12	23
Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Natimortos	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	9
Único	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	7
Gemelar	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	40	42	43	46	33	21	23	18	37	38	39	49	429	1.198

Hospital de ensino 100% SUS

ODONTOLOGIA E VACINAS

ODONTOLOGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas	217	116	251	556	748	289	200	281	428	530	412	125	4.153
Outros Procedimentos	1600	1212	1079	3949	4788	3920	2.577	2.793	2.542	4.246	2.941	1.285	32.932
TOTAL	1817	1328	1330	4505	5536	4209	2.777	3.074	2.970	4.776	3.353	1.410	37.085

Hospital de ensino 100% SUS

LABORATÓRIO DO SONO E BANCO DE LEITE

LABORATÓRIO DO SONO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Procedimentos:													
Polissonografia - 0211050105	0	25	0	21	18	33	32	22	22	33	31	28	265
TOTAL	0	25	0	21	18	33	32	22	22	33	31	28	265

BANCO DE LEITE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas de Pediatria		6	27	10	20	26	48	20	10	10	16	3	196
Consultas de Enfermagem	3	6	6										15
Procedimentos:													
Coleta Externa Leite/Doadora	44	31	44	33	39	42		50	45	46	36	43	453
Pasteurização LH/5 litros	6	5	8	5	8	4	5	5	8	6	5	5	70
Ativ.Educ.Grupo na Unid.N.Superior (Grupo de 10)	3	4	4	5	3	9		5	4	2	3	1	43
Ativ.Educ.Grupo na Unid.N.Médio (Grupo de 10)	524	535	645	557	518	402	395	447	267	196	251	302	5.039
Coleta de Mat.p/exame em labor.de pat.clínica	585	532	679	443	839	448	478	441	657	521	367	483	6.473
Cultura de L.Materno pós pasteurização	95	76	96	79	117	64	67	53	93	75	53	69	937
Visita domiciliar p/profissionais de nível médio	44	31	44	33	39	42	34	50	45	46	36	43	487
Ativ.educ.Grupo c/Assist.espec.alta comp.grupo de 10	3	4	4	5	3	9		5	4	2	3	1	43
Ordenhas	309	340	300	162	306	203	266	339	242	59	111	59	2.696
TOTAL	1.613	1.558	1824	1322	1872	1223	1.245	1.395	1365	953	865	1.006	16.241

Hospital de ensino 100% SUS

EXAMES COMPLEMENTARES

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Centro de Diagnóstico por Imagens	2.911	2.904	3.290	2.691	3.853	4.135	3.931	3.956	3.700	3.658	2.967	1.684	39.680
Centro de Medicina Nuclear	0	0	0	0	126	80	60	21	26	0	0	0	313
Ecocardiograma	52	82	158	99	141	137	79	108	109	112	142	85	1.304
Eletrocardiograma	648	306	326	558	478	342	430	517	450	359	394	157	4.965
Eletroencefalograma	10	34	75	22	24	27	61	37	25	23	5	0	343
Endoscopia Alta	110	225	286	263	191	192	92	390	229	253	310	168	2.709
Endoscopia Digestiva Baixa	74	78	137	128	115	146	73	53	0	0	61	91	956
Gasometria	0	104	0	139	91	119	0	162	61	0	82	0	758
Laboratório Anatomia Patológica	788	996	1.160	1.098	1.206	1.041	1.332	1.340	1.493	1.337	1.329	940	14.060
Laboratório de Hemoterapia e Hematologia	2.508	2.171	2.433	2.308	2.402	2.025	2.097	2.024	1.529	2.123	1.655	1.585	24.860
Laboratório de Reumatologia	529	628	698	712	558	415	522	510	530	493	469	332	6.396
Laboratório Patologia Clínica	36.841	53.696	62.870	53.581	50.987	48.116	46.959	44.557	48.738	51.798	60.320	39.340	597.803
Laboratório de Função Pulmonar (espirometria,etc	321	766	787	620	655	581	0	97	606	374	520	0	5.327
Urodinâmica	22	0	130	158	78	192	1	89	65	95	102	0	932
TOTAL	44.814	61.990	72.350	62.377	60.905	57.548	55.637	53.861	57.561	60.625	68.356	44.382	700.406

Hospital de ensino 100% SUS

MEDICINA NUCLEAR

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTAS ENDOCRINOLOGIA - 0301010072		11	32	12	38	25	31	63	42	14	32	18	318
Coleta de sangue - 0306010011					42	27	20	7	13				109
Anticorpos anti microssonal - 0202030555					42	27	20	7	13				109
Anticorpos anti tireoglobina - 0202030628					42	26	20	7	0				95
Cintilografia da tireóide													0
Cintilografia óssea c/ sem fluxo sanguíneo													0
Tratamento do hipertireoidismo (grave)													0
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	0	0	0	0	126	80	60	21	26	0	0	0	313

LABORATÓRIO DE FUNÇÃO PULMONAR

FUNÇÃO PULMONAR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Espirografia com det. Volume (0211080012)				40	28	29	0		19	20			136
Prova de Função Pulmonar simples(0211080063)	31	106	250	240	63	53	0	13	89	78	52	0	975
Gasometria (0211080047)	17	96	86	40	51	78	0		122	54	40	0	584
Prova Farmacodinâmica (0211080071)	121	266	198	220	278	227	0	84	179	0	217	0	1790
Gasometria (0211080020)					20	20	0		18	63	46	0	167
Prova de Função Pulmonar Completa(0211080055)	152	298	253	80	215	174	0		179	159	165	0	1675
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	321	766	787	620	655	581	0	97	606	374	520	0	5327

Hospital de ensino 100% SUS

CENTRO DE IMAGENS, EXAMES, LAB. REUMATO

CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGENS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Litotripsia	0	25	33	48	27	58	40	36	32	26	19	10	354
Radiologia - Pacientes Externos	1.328	1.288	1.539	917	2.073	1.831	1.685	1.597	1.457	1.833	1.662	912	18.122
Radiologia - Pacientes Internos	353	305	288	301	286	223	268	256	305	255	199	254	3.293
Ressonância Magnética - Pacientes Externos	367	441	504	553	506	548	546	573	625	512	412	0	5.587
Ressonância Magnética - Pacientes Internos	35	25	36	22	32	27	34	32	33	25	23	0	324
Tomografia Computadorizada - Pacientes Externos	482	389	572	530	273	640	511	463	368	213	58	58	4.557
Tomografia Computadorizada - Pacientes Internos	115	163	167	145	126	182	159	134	116	76	23	97	1.503
Ecografia - Pacientes Externos	44	0	0	111	322	323	426	568	439	465	383	246	3.327
Ecografia - Pacientes Internos	0	0	0	12	65	18	53	48	17	44	41	21	319
Ecografia - Maternidade	121	70	114	7	10	31	18	4	6	1	2	0	384
Mamografia	66	198	37	45	233	254	191	245	302	208	145	86	2.010
TOTAL	2.911	2.904	3.290	2.691	3.953	4.135	3.931	3.956	3.700	3.658	2.967	1.684	39.780

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Ecocardiograma	52	82	158	99	141	137	79	108	109	112	142	85	1.304
Eletrocardiograma - Ambulatorio e Emergência	648	306	326	558	478	342	430	517	450	359	394	157	4.965
Eletroencefalograma	10	34	75	22	24	27	61	37	25	23	5	0	343
TOTAL	710	422	559	679	643	506	570	662	584	494	541	242	6.612

LABORATÓRIO DE REUMATOLOGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Lab. de Reumatologia	529	628	698	712	558	415	522	510	530	493	469	332	6.396

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Broncoscopia	2	0	0	0	0	2	5	13	6	5	9	4	46
Gasometria		104		139	91	119		162	61		82		758
TOTAL	2	104	0	139	91	121	5	175	67	5	91	4	804

Hospital de ensino 100% SUS

REABIL. PULMONAR, ENDOSCOPIAS

ENDOSCOPIA BAIXA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
COLONOSCOPIA	45	58	83	79	69	91	38	36	0	0	45	56	600
RETOSIGMOIDOSCOPIA	15	20	15	28	24	30	13	1	0	0	5	14	165
POLIPECTOMIA DE CÓLON	5		18	10	18	16	12	7	0	0	3	6	95
BIÓPSIA	9		21	11	4	9	10	14	0	0	8	15	101
TOTAL	74	78	137	128	115	146	73	58	0	0	61	91	961

ENDOSCOPIA ALTA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Esofagogastroduodenoscopia	68	137	173	154	121	107	58	248	151	156	201	99	1.673
Biópsia	31	84	106	106	59	79	32	129	70	90	104	67	957
Dilatação do Esôfago	2		3	2	4	3	1	6	3	1	2	1	28
Introdução de Sonda Naso Enteral	9	2	3	1	6	1		2	3	3			30
Ligadura elástica varizes esof.		2	1		1	2	1	5	2	3	3	1	21
Teste de Urease (Biópsia)													0
TOTAL	110	225	286	263	191	192	92	390	229	253	310	168	2.709

Hospital de ensino 100% SUS

LABORATÓRIO: ANATOMIA, PAT. CLÍNICA, HEMOT. E HEMATOLOGIA, URODINÂMICA

LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Histopatologia	495	486	787	677	768	561	768	806	849	855	733	507	8.292
Citopatologia	217	378	325	329	303	396	390	309	253	288	570	424	4.182
Autópsias	4	4	3	1	6	3	3	5	2	10	3	9	53
Imuno-Histoquímico	72	128	45	91	129	81	171	220	389	184	23	0	1.533
TOTAL	788	996	1.160	1.098	1.206	1.041	1.332	1.340	1.493	1.337	1.329	940	14.060

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Internos	7.137	9.731	13.738	10.146	11.221	10.349	10.096	9.959	8.565	9.736	9.555	7.613	117.846
Ambulatórios	15.740	27.005	32.279	25.562	23.796	22.229	21.067	20.138	21.658	26.427	33.378	20.879	290.158
Emergências	13.964	16.960	16.853	17.873	15.970	15.538	15.796	14.460	18.515	15.635	17.387	10.848	189.799
TOTAL	36.841	53.696	62.870	53.581	50.987	48.116	46.959	44.557	48.738	51.798	60.320	39.340	597.803

LABORATÓRIO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Hematologia	1.423	1.102	1.347	1.326	1.382	1.103	1.142	1.116	952	1.021	913	975	13.802
Hemoterapia	1.085	1.069	1.086	982	1.020	922	955	908	577	1.102	742	610	11.058
TOTAL	2.508	2.171	2.433	2.308	2.402	2.025	2.097	2.024	1.529	2.123	1.655	1.585	24.860

URODINÂMICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CONSULTA EM UROLOGIA	3		21	33	16	43		16	12	15	15		174
Cistometria simples	3		21	30	15	38	0	16	12	15	15		165
Cateterismo de Canais Ejaculadores	6			7			0						13
Perfil de Pressão Uretral	3		21	30	15	38	0	16	12	15	15		165
Presão Intra Abdominal	3		21	30	15	38	0	16	12	15	15		165
Urofluxometria	3		21	30	15	38	0	16	12	15	15		165
Urodinamica Completa	3		21	30	15	38	0	16	12	15	15		165
Cateterismo uretral		1	25		3	2	1	9	4	17	26		88
Dilatação uretral por sessão	1			1			0		1	3	1		7
Cauterização Química Vesical							0						0
TOTAL	22	1	130	158	78	192	1	89	65	95	102	0	933

Hospital de ensino 100% SUS

UNIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO
DEZEMBRO/2009

	INTERNADOS	TRANSFERIDOS	TOTAL DE ENTRADAS	ALTAS	TRANSFERÊNCIAS		ÓBITOS		TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL SAÍDOS	LEITOS EXISTENTES	LEITOS-DIAS DO MÊS	PACIENTES-DIAS DO MÊS
					EXTERNA	HUB	(-)24hs.	(+)24hs.					
Clínica Médica	74	1	75	92	0	4	0	6	6	102	57	1.767	1.207
Oncologia Clínica (Quimioterapia)	15	1	16	17	0	0	0	0	0	17	6	186	55
Clínica Médica-CPA			0						0	0	18	558	
Clínica Pediátrica	35	1	36	42	0	1	0	1	1	44	16	496	228
Clínica Pediátrica-CPA	51	0	51	46	0	7	1	0	1	54	8	248	89
Cirurgia Pediátrica	56	0	56	59	0	0	0	0	0	59	25	775	84
Clínicas Cirúrgicas	172	10	182	213	0	5	0	1	1	219	54	1.674	650
Centro de Gineco/Obstetrícia	138	0	138	134	0	1	0	0	0	135	28	868	399
Alcon	11	0	11	13	0	0	0	0	0	13	0	0	32
SUB-TOTAL	552	13	565	616	0	18	1	8	9	643	212	6.572	2.744
UTI Neonatal	7	0	7	6	0	0	0	1	1	7	4	124	34
Unidade Intermediária Neonatal	7	0	7	6	0	0	0	0	0	6	4	124	25
UTI Adulto	15	0	15	0	1	6	0	8	8	15	6	186	168
SUB-TOTAL	29	0	29	12	1	0	0	9	9	28	14	434	227
TOTAL	581	13	594	628	1	18	1	17	18	671	226	7.006	2.971

ÍNDICES

CENTROS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA	ÍNDICE ROTATIVO	TAXA DE MORTALIDADE
Clínica Médica	68,31	11,83	1,79	5,88
Oncologia Clínica (Quimioterapia)	29,57	3,24	2,83	0,00
Clínica Médica - CPA	0,00	0,00	0,00	0,00
Clínica Pediátrica	45,97	5,18	2,75	2,27
Clínica Pediátrica- CPA	35,89	1,65	6,75	1,85
Cirurgia Pediátrica	10,84	1,42	2,36	0,00
Clínicas Cirúrgicas	38,83	2,97	4,06	0,46
C.de Gineco/Obstetrícia	45,97	2,96	4,82	0,00
UTI Neonatal	27,42	4,86	1,75	14,29
Médio Risco Neonatal	20,16	4,17	1,50	0,00
UTI Adulto	90,32	11,20	2,50	53,33
TOTAL	42,41	4,43	2,97	2,68

OBS: Taxa de Ocupação: = (Total pacientes-dia do mês X 100) / (Total de leitos-dias do mês)

Média Pacientes Dias: = (Total pacientes-dia do mês) / (Total de dias do mês).

Média de Permanência: = (Total de pacientes-dia do mês) / (Total de saídas)

Índice Rotativo: = (Total de saídas) / (Número de Leitos).

Taxa de Mortalidade: = (Total de óbitos X 100) / (Total de saídas)

Continua...

Continuação...

UNIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO	INTERNADOS	TRANSFERIDOS	TOTAL DE ENTRADAS	ALTAS	TRANSFERÊNCIAS		ÓBITOS		TOTAL DE ÓBITOS	TOTAL SAÍDOS	LEITOS EXISTENTES	LEITOS-DIAS DO MÊS	PACIENTES-DIAS DO MÊS
					EXTERNA	HUB	(-)24hs.	(+)24hs.					
					Unidade de Transplante	6	0	6					
SUB-TOTAL	6	0	6					0	0	7	5	155	42

CENTROS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA	ÍNDICE ROTATIVO	TAXA DE MORTALIDADE
Unidade de Transplante	27,10	6,00	1,40	0,00
TOTAL	27,10	6,00	1,40	0,00

OBS: Taxa de Ocupação: = (Total pacientes-dia do mês X 100) / (Total de leitos-dias do mês)

Média Pacientes Dias: = (Total pacientes-dia do mês) / (Total de dias do mês).

Média de Permanência: = (Total de pacientes-dia do mês) / (Total de saídas)

Índice Rotativo: = (Total de saídas) / (Número de Leitos).

Taxa de Mortalidade: = (Total de óbitos X 100) / (Total de saídas)

CIRURGIAS - CENTRO CIRÚRGICO - ANO 2009

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
C.GERAL	76	72	101	83	69	72	66	95	98	85	102	55	974
CIR.PEDIÁTRICA	14	29	38	30	37	30	29	33	28	27	29	19	343
C.PLASTICA	1	5	5	3	7	6	2	2	4	3	1	2	41
C.VASCULAR	2	1	5	2	9	6	1	6	7	5	8	3	55
CIR.TORÁCICA	16	14	11	14	13	10	14	8	17	11	16	13	157
CIR.BUCOMAXILO		1		2			3		1		0		7
GASTROENTEROLOGIA													0
GINECOLOGIA	10	20	31	22	22	23	19	23	18	20	21	15	244
GINECOLOGIA ONCO			1	2	2	1	1	1	1				9
NEUROCIRURGIA	9	12	10	14	13	7	11	11	7	7	7	5	113
MASTOLOGIA	11	4	10	9	9	8	10	18	11	13	17	11	131
OBSTETRÍCIA													0
ORTOPEDIA		2	5	1	3	4	2	1	2	1	2		23
OTORRINOLARINGOLOGIA	55	51	62	47	56	43	63	43	45	38	54	39	596
COLO-PROCTOLOGIA	12	13	23	20	11	18	12	15	7	7	12	10	160
PNEUMOLOGIA										1			1
UROLOGIA	29	38	30	20	34	22	35	19	39	28	22	17	333
REUMATOLOGIA													0
TOTAL DE CIR. REALIZADAS	235	262	332	269	285	250	268	275	285	246	291	189	3.187

TAXA DE UTILIZAÇÃO DO C. C.									85,33%	77,26%	80,85	97,85
-----------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--------	--------	-------	-------

Eletivas	215	237	299	243	252	221	238	237	250	216	258	170	2836
Urgências	20	25	33	26	33	29	30	38	35	30	33	19	351
Suspensas	34	43	51	61	38	56	50	30	51	49	57	40	560

Hospital de ensino 100% SUS

CIRURGIA AMBULATORIAL - ANO 2009

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
C.GERAL		11		5	7	7		8	7	22	10	0	77
GASTRO PEDIATRIA	1		2			0			10		1	2	16
C.PLASTICA		4	7		6	10		4	1		4	5	41
CIR.PEDIÁTRICA					6	0							6
CIR.VASCULAR		1	6	9		3	4	6	10	15	4	9	67
DERMATOLOGIA	26	40	51	55	63	83	38	60	50	39	26	64	595
GINECOLOGIA	10	3	12	14	4	15	20	7	20	22	13	15	155
MASTOLOGIA	2	10	7	12	14	14	18	12	9	8	15	3	124
BUCO - MAXILO FACIAL	1		2										3
NEUROCIRURGIA	7	1	7	9	5	3	5	4	1	2	5	4	53
REUMATOLOGIA			4	4	9	5	13						35
OFTALMOLOGIA	24	13	39	39	39	42	54	28	50	44	62	39	473
ORTOPEDIA	4	6	5	10	1	6	4	5	5	8	4	4	62
OTORRINOLARINGOLOGIA	13	11	25	22	26	17	26	16	26	28	19	15	244
GASTRO PEDIATRIA										9			9
NEFROLOGIA							1						1
COLO-PROCTOLOGIA	4	4	9	6	6	4	4	4	8	6	2	0	57
UROLOGIA	2	15	21	19	12	28	21	18	9	7	12	4	168
GASTROENTEROLOGIA		1						2					
TOTAL DE CIR. REALIZADAS	94	120	197	204	198	237	208	174	206	210	177	164	2186
Suspensas	21	30	22	49	44	43	45	44	41	45	34	34	452

Hospital de ensino 100% SUS

INTERNAÇÕES (AIHs), ALTAS E ÓBITOS - 2009

INTERNAÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
Clínica Médica	196	194	212	225	247	221	212	199	242	237	241	208	2.634
Clínicas Cirúrgicas	221	235	256	264	211	238	211	296	240	282	170	238	2.862
Ginecologia e Obstetrícia	159	154	195	158	159	130	111	128	70	49	66	91	1.470
Clínica Pediátrica	182	145	119	193	209	242	242	174	131	139	168	165	2.109
Cirurgia Pediátrica	41	66	97	66	75	75	88	79	70	61	92		810
TOTAL	799	794	879	906	901	906	864	876	753	768	737	702	9.885

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
Altas	606	731	936	861	810	723	772	780	704	642	664	628	8.857
Óbitos	14	18	16	13	12	14	8	13	8	18	21	18	173
Transf. P/outros hospitais	1	0	3	1	0	0	1	2	0	1	1	1	11
TOTAL	621	749	955	875	822	737	781	795	712	661	686	647	9.041

Hospital de ensino 100% SUS

DIVISÃO DE NUTRIÇÃO - 1º SEMESTRE 2009

REFEITÓRIO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
REFEIÇÕES	TOTAL SEMESTRE						
Desjejum	32.614	6.629	4.695	5.648	4.688	5.521	5.433
Almoço	52.613	8.832	9.026	10.843	4.492	9.516	9.904
Merenda	8.700	1.550	1.400	1.550	1.150	1.550	1.500
Jantar	5.460	930	840	930	930	930	900
Ceia das 22Hs.	16.874	2.648	2.515	2.947	2.792	2.997	2.975
TOTAL	116.261	20.589	18.476	21.918	14.052	20.514	20.712

LACTÁRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Nr.de Crianças	208	248	183	249	251	115	1.254
Nr. De Mamadeiras	438	496	205	426	522	160	2.247
Total em ML	43.680	49.030	35.641	71.410	90.970	26.030	316.761

CLÍNICAS		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
REFEIÇÕES	TOTAL SEMESTRE						
Desjejum	27.640	4.384	5.183	5.918	3.382	5.665	3.108
Almoço	20.912	4.560	3.276	3.788	3.136	3.370	2.782
Merenda	28.221	2.926	5.308	6.136	3.356	5.716	4.779
Jantar	21.636	4.411	3.318	4.136	2.956	3.799	3.016
Ceia das 22Hs.	27.060	2.892	4.588	5.902	3.328	5.937	4.413
Colação	19.623	2.777	3.205	4.103	2.731	3.969	2.838
TOTAL	145.092	21.950	24.878	29.983	18.889	28.456	20.936

SONDAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Nr.de Sondas	1.805	2.189	1.766	1.976	5.670	1.309	14.715
Outras Preparações	519.004	318.470	420.736	274.220	2.326	192.542	1.727.298
Total em ML	244.367	584.365	240.100	483.320	3.450	333.188	1.888.790

Hospital de ensino 100% SUS

DIVISÃO DE NUTRIÇÃO - 2º SEMESTRE 2009

REFEITÓRIO		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
REFEIÇÕES	TOTAL SEMESTRE						
Desjejum	34.024	5.744	5.643	5.374	5.856	5.949	5.458
Almoço	54.114	8.900	9.272	9.487	9.578	9.234	7.643
Merenda	7.610	1.180	1.550	1.200	1.240	1.200	1.240
Jantar	5.520	930	930	900	930	900	930
Ceia das 22Hs.	16.805	2.807	2.922	2.831	2.493	2.876	2.876
TOTAL	118.073	19.561	20.317	19.792	20.097	20.159	18.147

LACTÁRIO	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nr.de Crianças	193	278	240	221		152	1.084
Nr. De Mamadeiras	298	334	201	284		253	1.370
Total em ML	56.392	63.710	38.923	30.340		29.035	218.400

CLÍNICAS		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
REFEIÇÕES	TOTAL SEMESTRE						
Desjejum	28.650	5.173	5.390	4.785	4.966	4.965	3.371
Colocação	16.738	3.074	3.325	2.938	2.964	2.914	1.523
Almoço	29.606	5.462	5.476	4.887	5.168	5.344	3.269
Merenda	18.776	3.184	3.284	3.309	3.148	3.077	2.774
Jantar	25.843	4.903	5.205	4.784	4.629	4.712	1.610
Ceia das 22Hs.	17.206	3.312	3.413	3.255	2.918	2.949	1.359
TOTAL	136.819	25.108	26.093	23.958	23.793	23.961	13.906

SONDAS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Nr.de Sondas	1.728	1.829	1.705	1.763		920	7.945
Outras Preparações	459.032	282.240	245.276	382.870		290.910	1.660.328
Total em ML	236.032	491.280	446.830	272.490		195.910	1.642.542

PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE REALIZADOS NO HUB - ANO 2009

TRANSPLANTES - ANO 2009	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
TRANSPLANTE DE RINS		2	2	1	1	0	2	0	2	2	0	0	12
TRANSPLANTE DE CórNEA		3	1	4	2	3	4	3	4	3	1	5	33
CIRURGIA BARIÁTRICA	8	1	3	9	8	3	3	5	1	0	3	0	44
IMPLANTE COCLEAR					1	1	1	1	1	1		1	7
APLICAÇÕES DE BRAQUITERAPIA								16	27	48	48	50	189
TOTAL	8	6	6	14	12	7	10	9	8	6	4	6	

TRANSPLANTES - ANO 2008

TRANSPLANTE DE RINS	7
TRANSPLANTE DE CórNEA	38
CIRURGIA BARIÁTRICA	51

TRANSPLANTES - ANOS ANTERIORES

TRANSPLANTE DE RINS - 2006	3
TRANSPLANTE DE RINS - 2007	9

CIRURGIA BARIÁTRICA - ANOS ANTERIORES

ANO 2007	15
ANO 2006	8

Hospital de ensino 100% SUS

ESTATÍSTICA RESUMO GERAL - PERÍODO 2010

Equipe de Elaboração

Coordenação Geral: Rozania Maria Pereira Junqueira

Colaboradores: Nelson A. de Amorim Tavares

Ricardo Ferreira Alves

Valéria Neves V. Araújo

Faturamento: Flávia Fraga Ávila e Equipe

Divisão de Orçamento e Finanças: José Sinval M. da Silva

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	1
CONSULTAS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADE.....	2
ATENDIMENTOS AMBULATORIAS	3
CONSULTAS E PROCEDIMENTOS NO CPA	4
SERVIÇO DE ONCOLOGIA	5
HEMODIÁLISE.....	6
CENTRO OBSTETRICO	7
CENTRO OBSTÉTRICO (Condições de Nascimento)	8
ODONTOLOGIA E VACINAS.....	9
LABORATÓRIO DO SONO E BANCO DE LEITE	10
EXAMES COMPLEMENTATES	11
MEDICINA NUCLEAR.....	12
CENTRO DE IMAGENS, EXAMES, LAB.REUMATO.....	13
REABIL.PULMONAR, ENDOSCOPIAS.....	14
LABORATÓRIOS: ANATOMIA, PATOLOGIA CLÍNICA, HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA, URODINÂMICA	15
UNIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO	16
CIRURGIAS -CENTRO CIRÚRGICO.....	17
CIRURGIAS AMBULATORIAS.....	18
INTERNAÇÕES - AIHs, ALTAS E ÓBITOS.....	19
DIVISÃO DE NUTRIÇÃO (1º SEMESTRE).....	20
PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE REALIZADOS NO HUB	22

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS

CENTROS/SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
CONSULTAS AMBULATORIAIS	8.505	10.616	14.635	12.351	13.567	10.497	70.171	11.695
CONSULTAS PRONTO ATENDIMENTO	852	1239	1.549	1.464	1.047	1.040	7.191	1.199
INTERNAÇÕES (AIH's)	718	632	750	626	628	656	4.010	668
ODONTOLOGIA(CONSULTAS + PROCED.)	1.005	1.789	1.392	1.486	1.565	1.375	8.612	1.435
HEMODIÁLISE (TOTAL)	614	595	689	649	665	688	3.900	650
PARTOS	89	97	93	107	15	74	475	79
CIRUGIAS - CENTRO CIRÚRGICO	174	212	292	168	182	200	1.228	205
CIRURGIAS AMBULATORIAIS	130	346	367	160	300	151	1.454	242
EXAMES COMPLEMENTARES	47.347	57.162	53.880	39.772	40.813	58.174	297.148	49.525

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADE

CENTRO DE CLÍNICA MÉDICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
ALERGOLOGIA	115	31	148	82	117	69	562	94
CARDIOLOGIA	187	232	362	319	374	292	1.766	294
ANESTESIOLOGIA	97	103	71	144	105	81	601	100
CLÍNICA MÉDICA	4	0	20	13	16	14	67	11
DERMATOLOGIA	726	804	1.144	942	1.194	967	5.777	963
DIP	61	164	161	211	182	162	941	157
ENDOCRINOLOGIA	182	500	740	553	650	447	3.072	512
GASTROENTEROLOGIA	173	294	416	387	339	241	1.850	308
GENÉTICA	0	129	134	126	111	123	623	104
GERIATRIA / MEDICINA DO IDOSO	118	214	320	300	351	205	1.508	251
NEFROLOGIA	42	38	103	108	96	99	486	81
TRANSPLANTE RENAL	0	66	64	69	75	42	316	53
NEUROLOGIA	78	141	84	71	69	26	469	78
PNEUMOLOGIA	153	207	311	214	241	241	1.367	228
SAÚDE COLETIVA(TISIOLOGIA)	26	35	45	42	36	39	223	37
PSQUIATRIA	186	206	440	292	335	225	1.684	281
REUMATOLOGIA	896	816	905	746	995	560	4.918	820
ONCOLOGIA CLÍNICA	498	286	349	430	336	348	2.247	375
HEMATOLOGIA	161	76	135	98	73	155	698	116
RADIOTERAPIA E BRAQUITERAPIA	119	94	81	62	33	96	485	81
SUB-TOTAL	3.822	4.436	6.033	5.209	5.728	4.432	29.660	4.943
CENTRO DE CLÍNICAS CIRÚRGICAS								
CIRURGIA GERAL	117	144	143	185	129	122	840	140
CIR.VASCULAR	60	96	147	84	77	89	553	92
CIR.PLÁSTICA	17	34	47	92	53	46	289	48
NEUROCIRURGIA	102	134	228	96	141	115	816	136
OFTALMOLOGIA	463	422	394	440	526	199	2.444	407
ORTOPEDIA	9	97	116	134	86	127	569	95
OTORRINOLARINGOLOGIA	410	590	812	596	979	751	4.138	690
SAÚDE AUDITIVA	11	130	211	153	182	119	806	134
CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO	126	181	223	93	178	154	955	159
PROCTOLOGIA	184	190	272	314	255	206	1.421	237
UROLOGIA	285	326	446	470	445	241	2.213	369
CIR.TORÁCICA	0	161	114	84	45	58	462	77

SUB-TOTAL	1.784	2.505	3.153	2.741	3.096	2.227	15.506	2.584
------------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	--------------	---------------	--------------

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS AMBULATORIAIS POR ESPECIALIDADE

Continuação...

CENTRO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
CENTRO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICAS	278	647	1.123	742	933	666	4.389	732
SUB-TOTAL	278	647	1.123	742	933	666	4.389	732
CENTRO								
CENTRO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA	99	102	110	151	110	145	717	120
SUB-TOTAL	99	102	110	151	110	145	717	120
GINECO/OBSTETRÍCIA								
GINECOLOGIA GERAL	407	414	523	589	424	489	2.846	474
MASTOLOGIA	179	127	171	211	198	113	999	167
PRÉ-NATAL	131	153	191	209	247	182	1.113	186
SUB-TOTAL	717	694	885	1.009	869	784	4.958	
OUTRAS DIVISÕES								
FISIOTERAPIA E REABIL. PULMONAR	61	108	130	135	109	34	577	96
FARMÁCIA	0	0	0	0	0	0	0	0
SERVIÇO SOCIAL	257	511	539	450	481	504	2.742	457
TERAPIA OCUPACIONAL	2	0	12	2	27	13	56	9
FONOAUDIOLOGIA	4	83	229	309	268	243	1.136	189
IMPLANTE COCLEAR	4	12	23	20	31	34	124	21
PSICOLOGIA	309	725	933	732	788	618	4.105	684
NUTRIÇÃO	217	202	440	346	434	216	1.855	309
ENFERMAGEM	174	197	227	63	293	392	1.346	224
SUB-TOTAL	1.028	1.838	2.533	2.057	2.431	2.054	11.941	1.990
MEDICINA DO TRABALHO								
MEDICINA DO TRABALHO	777	394	798	442	400	189	3.000	500
SUB-TOTAL	777	394	798	442	400	189	3.000	500
TOTAL GERAL	8.505	10.616	14.635	12.351	13.567	10.497	70.171	11.695

Hospital de ensino 100% SUS

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS NOS CENTROS DE PRONTO ATENDIMENTO
1º Semestre 2010

CENTROS/SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	TOTAL	MÉDIA
Clínica Médica	41	29	67	71	90	56	354	59
Atendimento Clínico com observação	3	18	4	5	2	6	38	
Atendimento Médico em Urgência		11	26	22	44	26	129	
Procedimentos/Medicamentos	38		37	44	44	24	187	
Clínicas Cirúrgicas	0	0	1	0	0	0	1	
Atendimento Clínico com observação							0	
Atendimento Médico em Urgência			1				1	
Procedimentos/Medicamentos							0	
Gineco/Obstetrícia	533	997	868	978	761	930	5.067	844
Atendimento Clínico com observação	28	167	167	140	94	96	692	
Atendimento Médico em Urgência	352	501	483	609	304	495	2.744	
Procedimentos/Medicamentos	153	329	218	229	363	339	1.631	
Clínica Pediátrica	1.212	1.168	1.813	2.187	1.692	1.045	9.117	1.520
Atendimento Clínico com observação	27	38	67	100	40	46	318	
Atendimento Médico em Urgência	442	504	801	588	563	371	3.269	
Procedimentos/Medicamentos	743	626	945	1.499	1.089	628	5.530	
TOTAL	1.786	2.194	2.749	3.236	2.543	2.031	14.539	2.423
TOTAL DE CONSULTAS	852	1.239	1.549	1.464	1.047	1.040	7.191	1.438

Hospital de ensino 100% SUS

CENTRO DE PRONTO ATENDIMENTO DA MATERNIDADE

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CPA - MATERNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	Média
ULTRASSONOGRAFIA OBSTÉTRICA - 205020143			43	116	119	118	396	66
ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL - 205020186			25	62	92	81	260	43
ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER			15	37		26	78	13
ULTRASSONOGRAFIA APARELHO URINÁRIO					2		2	
ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTÉTRICO					28		28	5
ULTRASSONOGRAFIA DE MAMA - 205020097					1		1	
ULTRASSONOGRAFIA PÉLVICA - 205020160					4	3	7	1
SUB-TOTAL	0	0	83	215	246	228	772	129
TOCOCARDIOGRAFIA ANTE-PARTO - 211040061	32	43	22	5		4	106	18
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS - 301100020		236		229	113	101	679	113
GLICEMIA CAPILAR - 214010015		45	39	29	3	32	148	25
RETIRADA DE PONTOS - 301100152	2						2	
HISTEROSCOPIA DIAGNÓSTICA					1		1	
TRANSFUSÃO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS			2			3	5	1
INALAÇÃO/ NEBULIZAÇÃO - 301100101	1	2	2	6		3	14	2
TOTAL	35	326	148	484	363	371	1.727	288

Hospital de ensino 100% SUS

SERVIÇO DE ONCOLOGIA COM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO
1º Semestre 2010

MANIPULAÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
MANIPULAÇÕES DE QUIMIOTERÁPICO	627	720	765	817	864	913	4.706	784
MANIPULAÇÕES DE REUMATOLOGIA	92	152	167	156	154	170	891	149
TOTAL	719	872	932	973	1.018	1.083	5.597	933

PACIENTES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	
Pacientes Adultos	213	251	280	310	324	352	1.730	288
Pacientes pediátricos	9	10	11	10	11	10	61	10
TOTAL	222	261	291	320	335	362	1.791	299

Hospital de ensino 100% SUS

HEMODIÁLISE

CENTROS/SERVIÇOS HEMODIÁLISE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
CONSULTAS de ENFERMAGEM	21	21	25		16		67	11

PROCEDIMENTOS:

Hemodiálise/Sessões	542	525	620	595	603	619	3.504	584
DPI/Assinatura	38	36	41	26	34	39	214	36
DPAC/CAPD	6	6	6	5	5	5	33	6
SUBTOTAL	44	42	47	31	39	44	247	41
Kit DPAC/CAPD	6	6	6	5	5	5	33	6
DPA FOLHA	11	11	8	9	9	10	58	10
Kit DPA	11	11	8	9	9	10	58	10
SUBTOTAL	28	28	22	23	23	25	149	25
TOTAL	614	595	689	649	665	688	3.900	650
Outros Procedimentos	15	16	15	26		1	73	12

Hospital de ensino 100% SUS

CENTRO OBSTÉTRICO
1º SEMESTRE

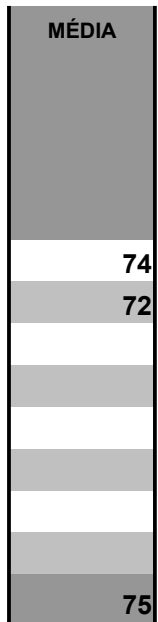
MATERNIDADE	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		TOTAL	
	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO	ATENDIMENTOS	PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL DE PARTO		MÉDIA
Partos Normais	41	46,07	47	48,45	53	56,99	60	56,07	5	33,33	32	43,24		
Partos Cesáreos	48	53,93	50	51,55	40	43,01	47	43,93	10	66,67	42	56,76		
TOTAL DE PARTOS	89		97		93		107	100	15	100	74	100	475	79
Curetagens	8		4		5		3		3		6		29	
Episiotomia e Sutura	35		37		23		35		5		28		163	
Intercorrecias	0		3		2		0						5	
Laqueadura	0		0		1		0						1	
TOTAL	43		44		31		38	0	8	0	34		673	56

Hospital de ensino 100% SUS

CENTRO OBSTÉTRICO - NASCIMENTOS OCORRIDOS POR SEXO
1º SEMESTRE

CONDIÇÕES NASCIMENTO	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		TOTAL
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	
Nativos	43	45	44	54	43	50	58	48	13	4	42	32	444
Único	41	45	42	54	43	48	58	46	10	2	42	32	431
Gemelar	2	0	2	0	0	2	0	2	2	0	0	0	10
Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	3
Natimortos	1	0	2	0	0	1	1	0	1	0	0	0	6
Único	1	0	2	0	0	1	1	0	1	0	0	0	6
Gemelar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Múltiplo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	44	45	46	54	43	51	59	48	14	4	42	32	450

Hospital de ensino 100% SUS



ODONTOLOGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Consultas	97	189	91	139	100	119	735	123
Outros Procedimentos	908	1600	1301	1347	1465	1256	7.877	1.313
TOTAL	1005	1789	1392	1486	1565	1375	8.612	1.435

LABORATÓRIO DO SONO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Procedimento:								
Polissonografia - 0211050105	19	9	13	13	0	0	54	

BANCO DE LEITE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Consultas de Pediatria	3	10	36	8	26	10	93	16
Consultas de Enfermagem								
Procedimentos:								
Coleta Externa Leite/Doadora	49	31	44	48	50	38	260	43
Pasteurização LH/5 litros	5	2	2	5	4	4	22	4
Ativ.Educ.Grupo na Unid.N.Superior (Grupo de 10)	1	1	2	2	3	4	13	2
Ativ.Educ.Grupo na Unid.N.Médio (Grupo de 10)	31	392	406	439	163	310	1741	290
Coleta de Mat.p/exame em labor.de pat.clínica	483	161	329	462	399	378	2212	369
Cultura de L.Materno pós pasteurização	69	23	47	66	57	54	316	53
Visita domiciliar p/profissionais de nível médio	43	31	44	48	50	38	254	42
Ativ.educ.Grupo c/Assist.espec.alta comp.grupo de 10	1	1	2	2	3	4	13	2
Ordenhas	63	192	203	235	155	184	1032	172
TOTAL	745	834	1079	1307	884	1014	5863	977

EXAMES COMPLEMENTARES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Centro de Diagnóstico por Imagens	3.164	2.702	3.630	2.434	2.889	2.783	17.602	2.934
Centro de Medicina Nuclear	0	4	0	7	33	32	76	13
Ecocardiograma	0	109	191	162	215	99	776	129
Eletrocardiograma	222	387	714	477	582	204	2.586	431
Eletroencefalograma	0	0	0	0	0	5	5	1
Endoscopia Alta	271	162	301	60	86	77	957	160
Endoscopia Digestiva Baixa	42	133	144	119	53	31	522	87
Broncoscopia, Gasometria	1	141	283	172	201	129	927	155
Laboratório Anatomia Patológica	688	730	1.278	1.210	1.091	1.173	6.170	1.028
Laboratório de Hemoterapia e Hematologia	1.624	1.969	2.225	2.070	1.159	2.001	11.048	1.841
Laboratório de Reumatologia	0	620	282	236	177	137	1.452	242
Laboratório Patologia Clínica	41.331	49.845	44.088	32.269	34.000	51.432	252.965	42.161
Laboratório de Função Pulmonar	159	245	660	477	276	0	1.817	303
Urodinâmica	4	115	84	79	52	71	405	68
TOTAL	47.506	57.162	53.880	39.772	40.814	58.174	297.308	49.551

Hospital de ensino 100% SUS

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
CONSULTAS ENDOCRINOLOGIA - 0301010072	5	19	14	20	44	31	133	22
Coleta de sangue - 0306010011							0	0
Cintilografia Renal - 0208040056						3	3	1
Cintilografia de Paratireóide - 0208030018						1	1	0
Cintilografia da tireóide - 0208030042				7	2		9	2
Cintilografia óssea c/ sem fluxo sanguíneo(0208050035)		4			30	29	63	11
Tratamento do hipertireoidismo (grave)							0	0
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	0	4	0	7	32	33	76	13

LABORATÓRIO DE FUNÇÃO PULMONAR
EXAMES DE PNEUMOLOGIA

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Prova de Função Pulmonar (espirometria)(0211080063)	21	25	90	62	21	0	219	37
Gasometria (0211080047)	65	20	78	51	17	0	231	39
Prova Farmacodinâmica (0211080071)	26	74	291	213	112	0	716	119
Gasometria (0211080020)	0	52	0	0	35	0	87	15
Prova de Função Pulmonar Completa(0211080055)	47	74	201	151	91	0	564	94
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	159	245	660	477	276	0	1817	303

Hospital de ensino 100% SUS

EXAMES COMPLEMENTARES

CENTRO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGENS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Litotripsia	0	43	4	0	14	17	78	
TOTAL DE LITOTRIPSIA	0	43	4	0	14	17	78	13
Radiologia - Pacientes Externos	1.356	1.041	1.343	726	898	853	6.217	
Radiologia - Pacientes Internos	227	252	269	144	227	285	1.404	
TOTAL DE EXAMES DE RADIOLOGIA	1.583	1.293	1.612	870	1.125	1.138	7.621	1.270
Ressonância Magnética - Pacientes Externos	461	412	565	335	354	313	2.440	
Ressonância Magnética - Pacientes Internos	37	26	33	27	35	28	186	
TOTAL DE EXAMES DE RESSONÂNCIA	498	438	598	362	389	341	2.626	438
Tomografia Computadorizada - Pacientes Externos	435	273	589	410	494	408	2.609	
Tomografia Computadorizada - Pacientes Internos	129	69	89	152	141	145	725	
TOTAL DE EXAMES DE TOMOGRAFIA	564	342	678	562	635	553	3.334	556
Ecografia - Pacientes Externos	350	442	433	262	255	326	2.068	
Ecografia - Pacientes Internos	53	51	32	7	31	15	189	
TOTAL DE EXAMES DE ECOGRAFIA	403	493	465	269	286	341	2.257	376
TOTAL DE ECOGRAFIA OBSTÉTRICA	0	0	83	215	246	228	772	129
MAMOGRAFIA - Pacientes externos - Cbrancha BPA individualizado	116	93	190	156	194	165	914	152
TOTAL	3.164	2.702	3.630	2.434	2.889	2.783	17.602	2.934

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Ecocardiograma	0	109	191	162	215	99	776	129
Eletrocardiograma - Ambulatório e Emergência	222	387	714	477	582	204	2.586	431
Eletroencefalograma	0	0	0	0	0	5	5	1

Hospital de ensino 100% SUS

EXAMES COMPLEMENTARES

ENDOSCOPIA BAIXA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
COLONOSCOPIA	23	68	66	58	38	29	282	
RETOSIGMOIDOSCOPIA	2	7	18	22	14	2	65	
SUB-TOTAL	25	75	84	80	52	31	347	58
POLIPECTOMIA DE CÓLON			8	13			21	
BIÓPSIA	6	15	12	2	1		36	
ILEOSCOPIA	11	43	40	24			118	
TOTAL	42	133	144	119	53	31	522	

ENDOSCOPIA ALTA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Esofagogastroduodenoscopia	173	97	181	41	54	47	593	99
Biópsia	95	62	114	16	27	23	337	56
Dilatação do Esôfago	1		3	2	2	1	9	
Introdução de Sonda Naso Enteral		1	1	1	1	2	6	
Ligadura elástica varizes esof.	2	2	2		2	4	12	
Teste de Urease (Biópsia)							0	
TOTAL	271	162	301	60	86	77	957	160

EXAMES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Broncoscopia	1	8	7	11	13	10	50	8
Gasometria		133	276	161	188	119	877	146
TOTAL	1	141	283	172	201	129	927	154

Lab. de Reumatologia	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Lab. de Reumatologia	0	620	282	236	177	137	1.452	242

Hospital de ensino 100% SUS

LABORATÓRIO DE ANATOMIA PATOLÓGICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Histopatologia	535	494	861	537	742	627	3.796	633
Citopatologia	148	226	375	488	180	273	1.690	282
Autópsias	5	10	5	2	2	1	25	4
Imuno-Histoquímico	0	0	37	183	167	272	659	110
TOTAL	688	730	1.278	1.210	1.091	1.173	6.170	1.028

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Internos	5.644	9.894	10.661	15.014	13.892	15.407	70.512	11.752
Ambulatórios	19.119	23.948	15.787	1.317	3.832	19.238	83.241	13.874
Emergências	16.568	16.003	17.640	15.938	16.276	16.787	99.212	16.535
TOTAL	41.331	49.845	44.088	32.269	34.000	51.432	252.965	42.161

LABORATÓRIO DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Hematologia	880	1.019	1.085	1.098	542	991	5.615	
Hemoterapia	744	950	1.140	972	617	1.010	5.433	
TOTAL	1.624	1.969	2.225	2.070	1.159	2.001	11.048	1.841

URODINÂMICA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Consulta em Urologia	0	23					23	4
Cistometria simples			11	12	10	10	43	7
Cateterismo de Canais Ejaculadores		23					23	4
Perfil de Pressão Uretral		23	11	12	10	10	66	11
Presão Intra Abdominal		23	11	12	10	10	66	11
Urofluxometria		23	5	1	1		30	5
Urodinamica Completa		23	11	12	10	10	66	11
Cateterismo uretral	3		12	14	10	10	49	8
Dilatação uretral por sessão	1		3	2	1	3	10	2

Biópsia			20	14		18	52	9
TOTAL	4	115	84	79	52	71	405	68

Hospital de ensino 100% SUS

Nº DE INTERNAÇÕES - 2010

UNIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Clínica Médica	104	95	139	109	126	123	696	116
Onocologia Clínica (Quimioterapia)	22	43	32	28	23	30	178	30
Clínica Pediátrica	43	37	49	39	47	39	254	42
Clínica Pediátrica-CPA	68	66	58	87	60	46	385	64
Cirurgia Pediátrica	26	58	77	60	49	65	335	56
Clínicas Cirúrgicas	176	171	332	201	241	234	1.355	226
Centro de Gineco/Obstetrícia	139	142	144	141	55	111	732	122
Unidade de Transplante	3	14	7	10	6	6	46	8
Alcon	12	11	13	17	10	19	82	14
SUB-TOTAL	593	637	851	692	617	673	4.063	677
UTI Neonatal	10	5	12	13	5	9	54	9
Unidade Intermediária Neonatal	2	6	5	9	6	4	32	5
UTI Adulto	10	16	33	17	33	18	127	21
SUB-TOTAL	22	27	50	39	44	31	213	36
TOTAL	615	664	901	731	661	704	4.276	713

TAXA DE OCUPAÇÃO - 2010

CENTROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Clínica Médica	60,16	69,74	78,04	86,14	87,61	77,72	459,4	76,57
Onocologia Clínica (Quimioterapia)	46,77	59,52	62,37	60,00	46,77	69,44	344,9	57,48
Clínica Pediátrica	23,95	55,13	40,93	43,33	55,44	52,50	271,3	45,21
Clínica Pediátrica- CPA	45,16	61,61	41,53	60,00	75,81	34,17	318,3	53,05
Cirurgia Pediátrica	4,77	16,47	32,26	26,11	25,27	23,89	128,8	21,46
Clínicas Cirúrgicas	32,38	36,11	59,56	40,12	39,31	43,70	251,2	41,86
C.de Gineco/Obstetrícia	59,56	77,68	67,51	67,74	28,46	47,02	348,0	58,00
UTI Neonatal	59,68	66,96	67,74	62,50	62,1	75,00	394,0	65,66
Médio Risco Neonatal	4,03	9,82	17,74	25,83	8,87	7,50	73,8	12,30
UTI Adulto	93,55	91,67	83,33	88,89	97,85	84,44	539,7	89,95

Unidade de Transplante	29,68	50,71	97,42	51,33	61,94	48,00	339,1	56,51
TOTAL	41,79	54,13	58,95	55,64	53,58	51,22	315,30	52,55

Hospital de ensino 100% SUS



MÉDIA DE PERMANÊNCIA (DIAS) - ANO 2011

Continuação...

CENTROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Clínica Médica	10,74	12,79	11,21	12,81	13,23	10,15	70,9	11,82
Onocologia Clínica (Quimioterapia)	5,12	2,38	3,52	3,86	3,63	4,46	23,0	3,83
Clínica Pediátrica	5,22	6,50	4,14	5,07	6,40	6,30	33,6	5,60
Clínica Pediátrica- CPA	1,72	2,06	1,75	1,80	2,89	1,67	11,9	1,98
Cirurgia Pediátrica	1,54	1,51	2,34	2,35	2,88	1,87	12,5	2,08
Clínicas Cirúrgicas	3,35	3,41	3,07	2,83	2,98	3,12	18,8	3,13
C.de Gineco/Obstetricia	4,24	3,83	4,22	3,84	4,57	3,73	24,4	4,07
UTI Neonatal	18,50	15,00	7,64	5,77	15,40	10,00	72,3	12,05
Médio Risco Neonatal	2,50	1,83	4,40	4,43	1,57	2,25	17,0	2,83
UTI Adulto	19,33	9,63	4,56	9,41	7,00	8,44	58,4	9,73
Unidade de Transplante	46,00	5,92	21,57	8,56	19,20	8,00	109,3	18,21
MÉDIA DE PERMANÊNCIA TOTAL	10,75	5,90	6,22	5,52	7,25	5,45	41,1	6,85

Hospital de ensino 100% SUS

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	TOTAL	MÉDIA
C.GERAL	52	59	90	51	48	53	353	59
CIR.PEDIÁTRICA	12	17	27	19	18	24	117	20
C.PLASTICA			2	2	1		5	1
C.VASCULAR	4	14	3	4	1	5	31	5
CIR.TORÁCICA	12	2	18	7	7	10	56	9
CIR.BUCOMAXILO		1					1	
DERMATOLOGIA		3			1		4	
GASTROENTEROLOGIA		2					2	
GINECOLOGIA	12	22	28	18	13	12	105	18
NEUROCIRURGIA		2	5	4	1	2	14	2
MASTOLOGIA	9	13	2	0	3	2	29	5
OFTALMOLOGIA		16					16	3
ORTOPEDIA			3	3		4	10	2
OTORRINOLARINGOLOGIA	40	37	46	21	29	38	211	35
COLO-PROCTOLOGIA	1	8	19	6	14	13	61	10
UROLOGIA	30	16	19	14	20	17	116	19
GINECOLOGIA ONCOLÓGICA	2		2	2	4	1	11	2
MASTOLOGIA ONCOLÓGICA			18	8	8	7	41	7
CIRURGIA GERAL ONCOLÓGICA					4	5	9	2
PROCTOLOGIA ONCOLÓGICA					3	1	4	1
NEUROCIRURGIA ONCOLÓGICA						1	1	0
CIR. PLÁSTICA ONCOLÓGICA			3				3	1
CIIR. TORÁCICA ONCOLÓGICA			1	1	1		3	1
OTORRINO ONCOLÓGICA			2	3	5	2	12	2
UROLOGIA ONCOLÓGICA			4	5	1	3	13	2
TOTAL DE CIR. REALIZADAS	174	212	292	168	182	200	1228	205
TOTAL DE CIR. ONCOLÓGICAS	NA	NA	30	19	26	20		
TAXA DE UTILIZAÇÃO DO C. C.	88,20%	80,44%	38,04	38,0	37,00%			
Eletivas	146	166	237	130	156	162	997	166
Suspensas	16	27	25	43	24	45	180	30
Urgências	28	46	55	38	26	38	231	39

TAXA DE CIRURGIAS SUSPENSAS	10,90%	16,26%	10,54%	33,07%	15,38%	27,77%	18,05%	18%
-----------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	-----

Hospital de ensino 100% SUS

OPERAÇÕES : CENTRO DE CIRURGIA AMBULATORIAL - ANO 2010

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	TOTAL	MÉDIA
CIRURGIA GERAL	9	52	35	3	17	13	129	22
GASTRO PEDIATRIA	2	19					21	4
CIRURGIA PLASTICA		2	14	2	9	6	33	6
CIRURGIA TORÁCICA		2					2	
CIR.VASCULAR	6	10	7		17	8	48	8
DERMATOLOGIA	29	36	58	45	73	28	269	45
GINECOLOGIA	2	34	32	12	12	6	98	16
MASTOLOGIA	15	22	29	18	19	13	116	19
BUCO - MAXILO FACIAL		4	2				6	1
NEUROLOGIA			6				6	1
PEDIATRIA			1				1	
OFTALMOLOGIA	42	77	80	47	79	45	370	62
ORTOPEDIA	1	10	6	3	7	4	31	5
OTORRINOLARINGOLOGIA	17	33	45	9	35	13	152	25
GASTRO PEDIATRIA			17	4			21	4
NEFROLOGIA							0	0
COLO-PROCTOLOGIA		9	7	6	3	3	28	5
UROLOGIA	7	36	28	11	29	12	123	21
GASTROENTEROLOGIA							0	0
TOTAL DE CIR. REALIZADAS	130	346	367	160	300	151	1454	242
Suspensas	52	40	73	94	97	35	391	65
TAXA DE CIRURGIAS SUSPENSAS	24,52%	10,36%	16,59%	37,00%	24,43%	18,81%	26,90%	27%

Hospital de ensino 100% SUS

INTERNAÇÕES (AIHs), ALTAS E ÓBITOS - 2009

INTERNAÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL GERAL	MÉDIA
Clínica Médica	225	175	237	182	199	218	1.236	206
Clínicas Cirúrgicas	240	95	260	151	171	149	1.066	178
Ginecologia e Obstetrícia	118	137	101	124	59	84	623	104
Clínica Pediátrica	109	167	75	109	150	140	750	125
Cirurgia Pediatrica	26	58	77	60	49	65	335	56
TOTAL	718	632	750	626	628	656	4.010	668

SERVIÇOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL GERAL	MÉDIA
Altas	507	592	807	721	571	659	3.857	643
Óbitos	13	20	13	11	11	10	78	13
Transf. P/outros hospitais	2	0	4	3	0	3	12	2
TOTAL	522	612	824	735	582	672	3.947	658

Hospital de ensino 100% SUS

DIVISÃO DE NUTRIÇÃO - 1º SEMESTRE
1º SEMESTRE/2010

REFEITÓRIO REFEIÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Desjejum	1.988	837	880	496	547	431	5.179	863
Almoço	4.926	4.345	5.821	5.207	4.109	4.651	29.059	4.843
Merenda							0	0,0
Jantar							0	0,0
Ceia das 22Hs.	1.265	1.217	1.224	1.228	1.142	1.183	7.259	1.210
TOTAL	8.179	6.399	7.925	6.931	5.798	6.265	41.497	6.916

CLÍNICAS REFEIÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Desjejum	3.991	4.566	5.650	4.785	4.671	4.569	28.232	4.705
Almoço	4.136	4.702	5.779	5.016	4.933	4.748	29.314	4.886
Merenda	2.411	2.753	3.066	3.021	2.836	2.681	16.768	2.794,7
Jantar	3.761	4.348	4.930	4.523	4.688	4.785	27.035	4.505,8
Ceia das 22Hs.	2.323	2.745	3.063	2.958	2.864	2.977	16.930	2.822
Colação	2.342	2.712	3.239	2.824	2.808	2.744	16.669	2.778
TOTAL	18.964	21.826	25.727	23.127	22.800	22.504	134.948	22.491

LACTÁRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Nr.de Crianças	147	214	219	387	242	223	1.432	239
Nr. De Mamadeiras	75	228	335	510	363	376	1.887	315
Total em ML	16.100	46.450	41.814	77.620	64.480	65.640	312.104	52.017
TOTAL	16.322	46.892	42.368	78.517	65.085	66.239	315.423	52.571

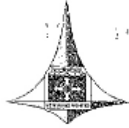
SONDAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
Nr.de Sondas	1.464	1.372	1.369	1.620	1.481	1.744	9.050	1.508
Outras Preparações	275.230	206.540	283.731	239.481	303.750	283.430	1.592.162	265.360
Total em ML	351.780	322.680	330.500	336.670	283.490	375.590	2.000.710	333.452
TOTAL	628.474	530.592	615.600	577.771	588.721	660.764	3.601.922	600.320

Hospital de ensino 100% SUS

TABELA 1 - PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE

TRANSPLANTES - ANO 2010	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL	MÉDIA
TRANSPLANTE RENAL	0	1	2	3	0	3	9	1,5
TRANSPLANTE DE CórNEA	1	2	1	2	0	1	7	1,2
CIRURGIA BARIÁTRICA	0	0	7	1	6	1	15	2,5
IMPLANTE COCLEAR	1	0	2	1	2	0	6	1,0
CIRURGIA ONCOLÓGICA	NA	NA	30	19	26	20	95	23,7
PARTOS DE ALTO RISCO	9	7	5	10	7	7	45	7,5
APLIC. DE BRAQUITERAPIA	45	66	65	46	52	47	321	53,5

Hospital de ensino 100% SUS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



PRIMEIRO TERMO ADITIVO
AO TERMO DE COMPROMISSO ENTRE ENTES PÚBLICOS - HUB

PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE COMPROMISSO ENTRE ENTES PÚBLICOS, QUE ENTRE SI CELEBRAM O DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE E A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA REPRESENTADA PELO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA.

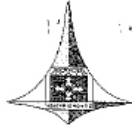
O **DISTRITO FEDERAL**, por intermédio de sua **SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**, inscrita no CNPJ sob n.º 00.394.700/0001-08, com sede em Brasília-DF, Eixo Monumental, Anexo do Palácio do Buriti, 13º Andar, doravante denominada **SES/DF**, representada neste ato por seu titular, **AUGUSTO SILVEIRA DE CARVALHO**, brasileiro, solteiro, sociólogo, portador da Carteira de Identidade n.º 271578-SSP/DF e CPF n.º 067.964.781-34, residente e domiciliado nesta capital e a **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**, representada pelo **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA**, inscrito no CNPJ sob o n.º 00038174/0006-58, situado à AV L2 Norte Quadra 605, Brasília-DF, CEP 70840-901, doravante denominado **HUB**, neste ato representada pelo **Magnífico Reitor, Prof. JOSÉ GERALDO DE SOUSA JUNIOR**, brasileiro, casado, professor, portador da carteira de identidade n.º 250.536 expedida pela SSP/DF e inscrito no CPF n.º 191.173.968-91, residente e domiciliado na SQN 205 Bl. I, Apt.º 104, Asa Norte – Brasília-DF, tendo em vista o que dispõe a Constituição Federal, em especial o seu artigo 196 e seguintes, as leis n.º 8.080/90 e n.º 8.142/90, a Norma Operacional da Assistência à Saúde 01/02, de acordo com a Portaria Interministerial MS/MEC n.º 1.702, de 17 de agosto de 2004, que cria o Programa de Reestruturação dos Hospitais de Ensino no âmbito do Sistema Único de Saúde; Portaria Interministerial MS/MEC n.º 2.400, de 2 de outubro de 2007, Portarias GM/MS 3.131, 3.132 e 3.192, todas de 24 de dezembro de 2008; Portaria 3.126 de 26 de dezembro de 2008; Portarias 73 de 20 de janeiro de 2009, Portaria 98 de 21 de janeiro de 2009 e o Plano Operativo Anual 2009, resolvem de comum acordo celebrar o presente instrumento, constante do processo n.º 060.006.192/04 apensado ao Processo n.º 060.006.030/2003, que será regido pelas normas gerais da Lei n.º 8.666 e suas alterações, no que couber, mediante as cláusulas abaixo.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

- a) Alterar a redação da **Cláusula Segunda do Termo de Compromisso**, que passa a ter a seguinte redação:

Inciso III - São disponibilizados para o SUS 100% dos leitos ativos do hospital e do total dos grupos de procedimentos praticados pelo HUB.

Inciso IV - Regulação da totalidade dos serviços contratados pelo Gestor Estadual, através da Central de Regulação do SUS/DF, conforme as normas operacionais vigentes, respeitando a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**



universalidade do acesso, a integralidade do cuidado ao usuário e a equidade na prestação dos serviços como princípios norteadores do sistema de regulação.

Inciso VII – Suprimido.

b) Alterar a redação da **Cláusula Terceira, obrigações do HUB**, que passa a ter a seguinte redação:

Inciso VI - Redirecionar as ações de atenção básica para a rede de saúde do SUS/DF, mediante pactuação específica, excetuando aquelas ações essenciais para o atendimento integral aos usuários portadores de patologias complexas que requeiram de cuidados complementares de atenção básica como parte da atenção humanizada oferecida pelo HUB.

Inciso XI - Manter disponível o serviço de ouvidoria institucional em horário comercial;

Inciso XXVIII - Pactuar a prestação de novos serviços a serem executados pelo HUB no âmbito do SUS/DF, voltada para as prioridades do SUS, após discussão prévia com o gestor local para a definição dos recursos financeiros e orçamentários;

Inciso XXX - Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com os gestores do SUS e de acordo com as necessidades e expectativas do SUS-DF.

c) Alterar a redação da **Cláusula Terceira, obrigações da SES-DF**, que passa a ter a seguinte redação:

Inciso X - Aprovar a produção mensal do componente Pós-fixado do HUB, conforme programação disposta no Plano Operativo Anual, para transferência dos recursos previstos do Ministério da Saúde ao HUB, conforme Cláusula Sexta do ajuste;

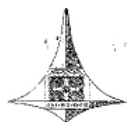
Inciso XI - Manter a cessão dos funcionários da SES-DF que realizam as suas atividades no HUB durante a vigência do presente contrato;

Inciso XII - Providenciar a inclusão do Núcleo Hospitalar de Vigilância Epidemiológica do HUB oficialmente como unidade notificadora;

Inciso XIII - Assegurar o fornecimento de sangue e hemoderivados para o HUB da mesma forma como este serviço é garantido aos hospitais administrados pela SES-DF.

d) Alterar a redação da **Cláusula Quarta**, que passa a ter a seguinte redação:

Inciso III - Acompanhar, conjuntamente os resultados da avaliação da satisfação do usuário e servidores, utilizando do sistema de avaliação de satisfação do usuário da SES/DF o PNASS;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



Inciso V – Constituir e manter em atividade a Comissão de Acompanhamento do processo de certificação e contratualização de hospital de ensino, a fim de avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Operativo Anual, a qualidade da atenção à saúde dos pacientes, bem como, seus custos.

e) Alterar a redação da **Cláusula Sexta**, que passa a ter a seguinte redação:

O valor anual estimado para a execução do presente Termo de Compromisso importa em **RS 32.260.384,28** (trinta e dois milhões, duzentos e sessenta mil, trezentos e oitenta e quatro reais, vinte e oito centavos), conforme abaixo especificado:

Programação Orçamentária	MENSAL	ANUAL
PRÉ-FIXADO		
Média Complexidade – MC	1.101.350,69	13.216.208,28
INTEGRASUS - incentivo de Integração ao Sistema Único de Saúde	--	--
Incentivo Interministerial (Portaria GM/MS 775 de 25/05/05)	117.079,17	1.404.950,04
Incentivo à Contratualização -- (Portaria 2.352 de 26/10/04 e 3.132 de 24/12/08)	168.320,11	2.019.841,30
Ex-FIDEPS - Fator de Incentivo ao Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa	208.884,00	2.506.608,00
LAPI - Incentivo ao Atendimento Ambulatorial e Hospitalar à População Indígena	100.000,00	1.200.000,00
PAB	26.462,85	317.554,20
Subtotal	1.722.096,84	20.665.161,82
PÓS-FIXADO		
Alta Complexidade	791.898,18	9.502.778,16
FAEC	174.370,36	2.092.444,30
Subtotal	966.268,54	11.595.222,46
TOTAL	2.688.365,38	32.260.384,28

O Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde, repassará para o Hospital Universitário de Brasília, o valor mensal de R\$ 84.160,05 (oitenta e quatro mil, cento e sessenta reais e cinco centavos) como incentivo ao cumprimento de metas (ICM-DF), que correspondem a 50% do total do Incentivo à Contratualização do MS.

f) Alterar a redação da **Cláusula Sétima**, que passa a ter a seguinte redação:

3



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**



Caput: O HUB comporá o Grupo Técnico responsável pela coordenação do processo de certificação e contratualização do nosocômio como hospital de ensino, seguindo portaria específica da SES-DF no que alude a adesão do Distrito Federal no Programa Nacional de Reestruturação de Hospitais de Ensino.

Parágrafo Primeiro – O Grupo Técnico responsável pela coordenação do processo no HUB seguirá as orientações do Grupo Técnico Central responsável pela coordenação do processo de certificação e contratualização de hospitais de ensino constituído pela SES-DF, e será responsável por organizar os processos de avaliação permanente dos compromissos assumidos no presente termo.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

O presente Termo Aditivo terá vigência até 12 de dezembro de 2010, em função da pactuação do Plano Operativo Anual de 2010 e término da vigência do Termo de Compromisso entre Entes Públicos.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas e ratificadas todas as demais Cláusulas e condições estabelecidas no Termo de Compromisso entre Entes Públicos – SES/DF aqui não expressamente modificadas.

Por estarem assim ajustados assinam o presente Termo Aditivo em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para o mesmo fim.

Brasília - DF, 19 de Agosto de 2009.

**AUGUSTO CARVALHO
SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE DO DF**

**Prof. JOSÉ GERALDO DE SOUSA JUNIOR
REITOR da FUB representante do HUB**

RELATÓRIO FINANCEIRO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA 2009 – 2010

APÊNDICES

Brasília, agosto de 2010

Hospital de ensino 100% SUS

Apêndice -1

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS HUB - ANO 2009						
Mês	FUB	MS	SES	Contrato	Plantonistas	TOTAL
jan	775	307	48	1095	13	2225
fev	774	306	48	1102	12	2230
mar	771	303	47	1115	17	2236
abr	770	292	47	1132	17	2241
mai	767	288	45	1146	18	2246
jun	758	285	45	1157	23	2245
jul	756	283	42	1152	37	2233
ago	754	282	41	1153	38	2230
set	754	279	41	1156	41	2230
out	751	275	41	1159	43	2226
nov	751	270	40	1153	45	2214
dez	749	268	39	1155	47	2216

FONTE: Divisão de Recursos Humanos/ Diretoria Adjunta Executiva

EVOLUÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS HUB - ANO 2010							
Mês	FUB	MS	SES	Contrato	Plantonistas	Terceirizados	TOTAL
jan	752	268	39	581	49	539	2228
fev	753	267	39	571	58	445	2133
mar	749	266	39	574	59	502	2189
abr	748	261	38	572	61	508	2188
mai	751	256	38	569	61	522	2197
jun	749	253	37	578	60	526	2203

FONTE: Divisão de Recursos Humanos/ Diretoria Adjunta Executiva

Apêndice -2

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS EM REAIS - HUB 2009

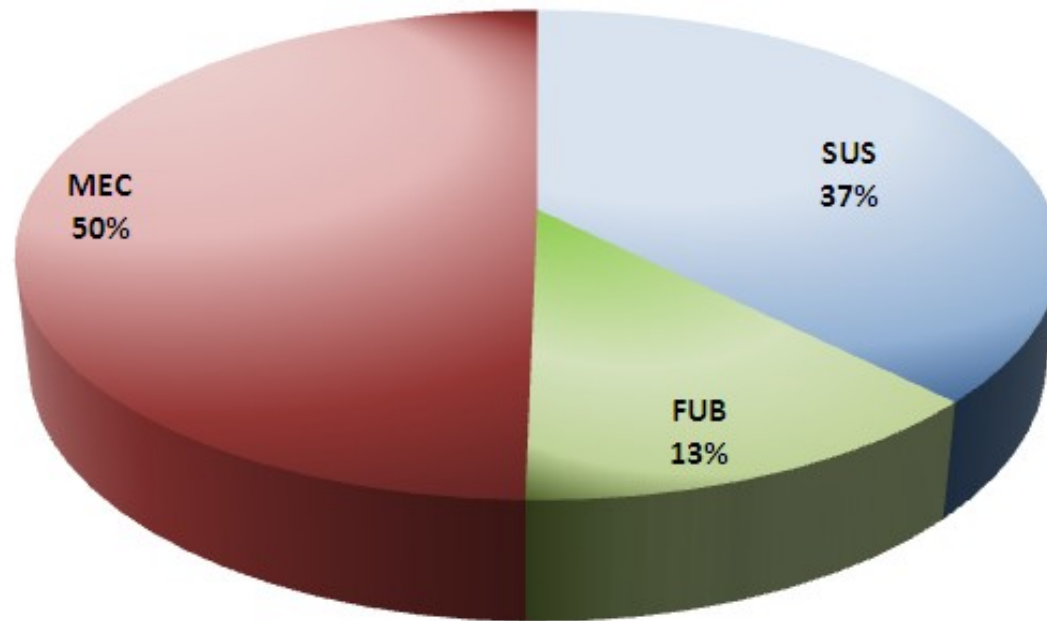
Mês	Receita SUS	Receita de Custeio MEC	Receita FAI	Receita FUB - Repasse dentro do Plano de Reformas do HUB	Receita FUB - Repasse para pagamento de despesas de custeio	Receita FUB- Repasse para pagamento de água e energia	Total
jan	1.988.127,80		0,00	765.604,62	800.000,00	420.682,00	3.974.414,42
fev	2.282.289,50		0,00		800.000,00	300.868,44	3.383.157,94
mar	1.987.323,96		0,00			221.674,67	2.208.998,63
abr	2.510.220,46		0,00				2.510.220,46
mai	1.930.108,67		0,00		1.193.145,98	295.618,25	3.418.872,90
jun	2.260.561,64	244.665,10	0,00	70.770,00	0,00	196.762,96	2.772.759,70
jul	2.003.095,17	1.723.305,61	0,00	765.171,88	1.848.525,78	630.512,13	6.970.610,57
ago	2.229.060,57	575.966,00	0,00	359.093,53		182.079,39	3.346.199,49
set	955.098,61	178.037,36	0,00	0,00	1.131.871,93	399.933,51	2.664.941,41
out	4.272.205,04	733.637,93	0,00	682.714,49	2.232.515,25	486.349,44	8.407.422,15
nov	2.344.517,53	118.386,26	1.017,07	1.272.960,69	3.100.000,00	371.811,19	7.208.692,74
dez	2.010.759,78	0,00	0,00		1.296.000,00	948.636,50	4.255.396,28
Total	26.773.368,73	3.573.998,26	1.017,07	3.916.315,21	12.402.058,94	4.454.928,48	51.121.686,69

Fonte: Divisão de Orçamento e Finanças / Diretoria Adjunta Executiva

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS EM REAIS - HUB 2010

Mês	Receita SUS	Receita de Custeio MEC	Receita para pagamento de servidores MEC	Receita FUB - Repasse dentro do Plano de Reformas do HUB	Receita FUB - Repasse para pagamento de despesas de custeio	Receita FUB- Repasse para pagamento de água e energia	Total
jan	2.337.511,55		3.068.670,06			72.723,14	5.478.904,75
fev	2.384.605,65		3.462.086,50	145.151,84	1.100.000,00	91.871,94	7.183.715,93
mar	4.980.688,93		3.092.502,94			227.307,50	8.300.499,37
abr	2.474.424,38		3.080.693,83	131.642,77	2.200.000,00	392.448,87	8.279.209,85
mai	2.293.781,16	700.679,67	3.088.461,12			210.144,53	6.293.066,48
jun	2.186.869,89	1.411.533,18	4.156.722,27		1.100.000,00		8.855.125,34
Total	16.657.881,56	2.112.212,85	19.949.136,72	276.794,61	4.400.000,00	994.495,98	44.390.521,72

Fonte: Divisão de Orçamento e Finanças / Diretoria Adjunta Executiva



Distribuição Percentual das Receitas do HUB por fonte específica - janeiro a junho de 2010

Total de receitas no período: 44.390.521,72

Hospital de ensino 100% SUS

Apêndice - 3

Despesas com contrato de serviços - 2010										
Mês	Telefonia	Manutenção de equipamentos	Manutenção predial	Contrato direto RH/SICAP	Terceirizados	Serviço de Energia Elétrica	Limpeza e Conservação	Serviço de Água e Esgotos	Serviço Técnico Profissional	Total
jan	1.182,04	67.150,36		1.219.751,71	812.275,15	67.724,96	1.851,83			2.101.603,65
fev				1.142.972,79	964.774,45			91.871,94		2.199.619,18
mar	15.824,52	16.576,70		1.214.884,08	928.432,38	93.444,26	4.931,83	24.572,80		2.266.265,35
abr		438.810,15		1.213.967,03	980.956,16	154.948,14	3.816,63	243.500,73	7.889,40	2.605.078,09
mai	73.771,55	411.187,81	64.000,00	1.207.716,51	997.100,66		7.010,46			2.275.827,63
jun	17.004,44	203.925,35		1.269.532,13	1.018.151,31		982,80			2.288.666,24
Total	107.782,55	1.137.650,37	64.000,00	7.268.824,25	5.701.690,11	316.117,36	18.593,55	359.945,47	7.889,40	14.982.493,06

Despesas com contrato de serviços - 2010										
Mês	Serviço de Gás	Seleção e Treinamento	Serv. Medico Hospitalar / Laboratório	Serv. Hemodiálise Desp. Científica	Serv. de Apoio ao Ensino	Frete e Transporte de Encomendas	Serv. Apoio Adm. Tec. Operacional	Outros Serviços de Terceiros	Total	
jan									0,00	
fev			8.203,37	400,00			64,00	3.500,00	12.167,37	
mar				400,00		4.278,59	64,00		4.742,59	
abr			31.913,00	400,00	2.224,00	2.187,13			36.724,13	
mai	43.940,85	7.980,00	27.553,71				64,00	1.056,13	80.594,69	
jun					1.160,00	2.350,01	64,00	1.500,00	5.074,01	
Total	43.940,85	7.980,00	67.670,08	1.200,00	3.384,00	8.815,73	256,00	6.056,13	139.302,79	

Fonte: Divisão de Orçamento e Finanças / Diretoria Adjunta Executiva

Total de Despesas com Contrato de Serviços	R\$ 15.121.795,85
---	--------------------------

Despesas com Materiais - 2010

Mês	Medicamentos	Material médico-hospitalar	Gênero-alimentícios	Gases-medicinais	Expediente e papelaria	Manutenção	Limpeza e higienização	Combustíveis e Lubrificantes	TOTAL
jan									
fev	93,12		54.713,28			10.332,78	76.698,93	522,00	142.360,11
mar	1.336,22	42.763,96	32.747,70	55.882,73		19.273,45	14.644,26	36.959,50	203.607,82
abr	326.093,45	239.802,58	99.335,58	106.341,79	568,40	27.292,63	36.529,80	36.959,50	872.923,73
mai	519.949,61	738.557,76	80.916,69	21.771,14	5.700,00	111.678,46	33.523,00	63.229,16	1.575.325,82
jun	216.883,35	281.498,37	90.988,20	87.797,80	9.367,20	63.333,25	35.353,76	38.116,30	823.338,23
Total	1.064.355,75	1.302.622,67	358.701,45	271.793,46	15.635,60	231.910,57	196.749,75	175.786,46	3.617.555,71

Despesas com Materiais - 2010

Mês	Equipamento s/ Material Permanente	Copa e cozinha	Material Gráfico	Despesas de Exercícios Anteriores.	OUTROS	Proc.de Dados	Tecidos e Aviamentos	Ferramentas	Total
jan				924.781,00					924.781,00
fev		2.548,00	400,00	81.883,27	6.500,00				91.331,27
mar				105.788,42	3.016,00				108.804,42
abr			4.362,80	823.058,06		390,00	13.125,00		840.935,86
mai		2.219,80	6.143,10	1.776.493,81		7.767,00	63.111,80	951,00	1.856.686,51
jun	192.467,50	10.985,00	21.490,90	2.037.678,18	18.624,92	9.108,92	15.108,01		2.305.463,43
Total	192.467,50	15.752,80	32.396,80	5.749.682,74	28.140,92	17.265,92	91.344,81	951,00	6.128.002,49

Fonte: Divisão de Orçamento e Finanças / Diretoria Adjunta Executiva

Total de Despesas com Materiais	9.745.558,20
--	---------------------

Apêndice - 4

EXTRATO DO CARTÃO CORPORATIVO EM REAIS - 1º Sem/ 2010				
Mês	Suprido 1	Suprido 2	Suprido 3	Total utilizado
jan				
fev			4.037,00	4.037,00
mar	1.760,21	2.323,05	1.401,78	5.485,04
abr	320,00	728,82	432,00	1.480,82
mai	2.300,92		100,00	2.400,92
jun	877,00	121,36		998,36
Total	5.258,13	3.173,23	5.970,78	14.402,14

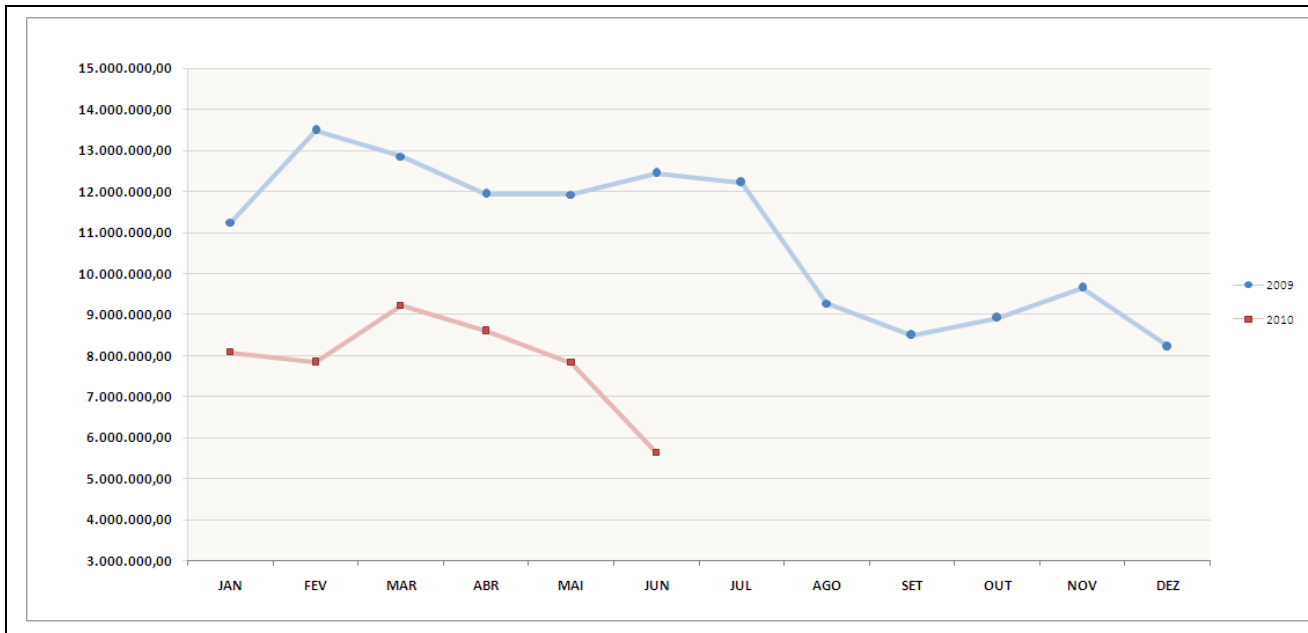
*FONTE: Portal Transparência -
19/08/2010*

Os recursos utilizados como suprimentos de fundos representam 0,09% do total dos recursos de custeio repassados pelo SUS no 1º semestre de 2010.

Apêndice - 5

EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DO HUB EM REAIS(2002 à 2010)							
Data		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
		27/01/10	09/02/10	31/03/10	16/04/10	17/05/10	17/06/10
AN OS	2002	275.244,94	275.244,94	275.244,94	275.244,94	275.244,94	275.244,94
	2003	1.148.125,15	1.119.345,15	1.119.345,15	1.119.345,15	1.119.345,15	1.119.345,15
	2004	325.077,36	325.077,36	325.077,36	325.077,36	325.077,36	325.077,36
	2005	458.270,43	458.270,43	458.270,43	454.306,23	454.306,23	367.875,33
	2006	831.233,92	831.233,92	824.653,92	792.192,57	788.833,57	679.646,01
	2007	594.994,64	594.994,64	573.746,98	569.690,98	569.690,98	512.111,75
	2008	721.204,70	706.941,19	683.117,82	630.607,30	615.288,69	325.894,56
	2009	3.503.948,37	3.107.205,75	2.581.189,55	2.063.793,97	1.478.748,48	173.388,84
	2010	222.330,12	425.993,24	2.371.406,95	2.377.644,66	2.197.325,48	1.849.077,44
Total	8.080.429,63	7.844.306,62	9.212.053,10	8.607.903,16	7.823.860,88	5.627.661,38	

Fonte: Divisão de Orçamento e Finanças / Diretoria Adjunta Executiva



2009	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
	11.254.672,43	13.484.393,68	12.859.986,77	11.944.301,07	11.932.465,29	12.445.597,45
2009	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	12.216.847,21	9.272.257,65	8.503.914,19	8.919.817,65	9.650.058,79	8.225.669,03
2010	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
	8.080.429,63	7.844.306,62	9.212.053,10	8.607.903,16	7.823.860,88	5.627.661,38

Gustavo Romero

Diretor Geral

Laene Pedro Gama

Diretora Adjunta Executiva

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
RELATÓRIO DE GESTÃO (01/2009 – 06/2010)**

APÊNDICE 2

**Projetos de pesquisa e projetos de extensão de ação
continuada cadastrados pela Diretoria Adjunta de Ensino e
Pesquisa em 2009**

Apêndice 2a. Projetos de pesquisa cadastrados pela Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa em 2009

Nome do Projeto	Pesquisador responsável	Data
1. PARCEIRO DO ESTOMIZADO: CONVIVÊNCIA DIÁRIA	PAULO GONÇALVES DE OLIVEIRA	29/01/2009
2. PERCEPÇÃO DA ILUSÃO DE MULLER-LYER NA CONFIGURAÇÃO BRENTANO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS	VALDIR FILGUEIRAS PESSOA	06/02/2009
3. O ACOLHIMENTO À FAMÍLIA DA PESSOA HOSPITALIZADA: ACOMPANHANTE E O ESPAÇO DE VISITA	DIRCE GUILHEM	06/02/2009
4. AVALIAÇÃO DE LESÕES MELANOCÍTICAS EM PACIENTES SUBMETIDOS A MAIS DE CINQUENTA SESSÕES DE FOTOTERAPIA	ANA MARIA COSTA PINHEIRO	12/02/2009
5. BIOTECNOLOGIA E ATENÇÃO À SAÚDE APLICADAS AO ESTUDO DOS DETERMINANTES GENÔMICOS DOS TRANSTORNOS DEMENCIAS	OTÁVIO DE TOLÊDO NÓBREGA	02/03/2009
6. PROJETO DE AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE DERMATOLOGIA DO HUB - PRIMEIRAS CONSULTAS E REGULAÇÃO SUS/DF	RAIMUNDA NONATA RIBEIRO SAMPAIO	09/03/2009
7. AVALIAÇÃO DE VARIÁVEIS PSICOSSOCIAIS CORRELACIONADAS À DOR	ADERSON LUIZ COSTA JÚNIOR	11/03/2009
8. ANOMALIAS NA VISÃO DE CORES EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS	VALDIR FILGUEIRAS PESSOA	13/03/2009
9. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE UM SISTEMA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS CLIENTES INTERNOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	MARIA DE FÁTIMA BRUNO FARIA	19/03/2009
10. AVALIAÇÃO DA FERRITINEMIA DO RENAL CRÔNICO HEMODIALÍTICO INFLAMADO MASCULINO: USO DA FERRITINA SEMINAL	JOEL PAULO RUSSOMANO VEIGA	07/04/2009
11. ANÁLISE GENÔMICA E FUNCIONAL DE GENES CODIFICADORES DE METILTRANSFERASES PROTÉICAS EM LINHAGENS DE CARCINOMA DUCTAL DE MAMA E NORMAL LINFÓIDE HUMANA	MARCO MURILO BUSO	08/04/2009

12. ANÁLISE MUTACIONAL EM PORTADORES DE TUMORES PRODUTORES DE CATECOLAMINAS: FEOCROMOCITOMAS E PARAGANGLIOMAS	ADRIANA LOFRANO ALVES PORTO	08/04/2009
13. CORRELAÇÃO ENTRE DENSIDADE MINERAL ÓSSEA COM HÁBITOS DE VIDA EM PESSOAS COM LESÃO NA MEDULA ESPINHAL	JÔNATAS DE FRANÇA BARROS	08/04/2009
14. AVALIAÇÃO DOS MOTIVOS DE EXCLUSÃO DE POTENCIAIS DOADORES RENAIIS VIVOS EM AMBULATÓRIO DE PRÉ-TRANSPLANTE RENAL	JOEL PAULO RUSSOMANO VEIGA	09/04/2009
15. SERVIÇO SOCIAL NA ENFERMARIA: AÇOLHIMENTO AOS USUÁRIOS INTERNADOS COM HIV/AIDS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	MÁRIO ÂNGELO SILVA	09/04/2009
16. ANÁLISE CLÍNICA, RADIOLÓGICA E FUNCIONAL DE 400 PACIENTES COM PSORIASE OU ARTRITE PSORIÁSICA	ANA PATRÍCIA DE PAULA	09/04/2009
17. AVALIAÇÃO DOS CONDUTORES PORTADORES DE DISCROMATOPSIA CONGÊNITA NA INTERPRETAÇÃO DA SINALIZAÇÃO VIÁRIA	MARIA ALICE PRUDÊNCIO JACQUES	14/04/2009
18. ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE INDICADORES DE DEPRESSÃO E SUA ASSOCIAÇÃO COM CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS NOS PACIENTES EM HEMODIÁLISE E APÓS TRANSPLANTE RENAL	JOEL PAULO RUSSOMANO VEIGA	20/04/2009
19. AVALIAÇÃO COGNITIVA EM PACIENTES PRÉ- E PÓS-TRANSPLANTE RENAL.	JOEL PAULO RUSSOMANO VEIGAS	20/04/2009
20. VIABILIZAÇÃO DO STATUS PERFORMANCE / ECOG NA PRÁTICA DA CLÍNICA CIRÚRGICA	CARLOS AUGUSTO TEIXEIRA DA CRUZ	22/04/2009
21. EFEITOS DA COMBINAÇÃO DE BOSENTANA E SILDENAFIL VERSUS MONOTERAPIA COM SILDENAFIL SOBRE A MORBIDADE E MORTALIDADE EM PACIENTES SINTOMÁTICOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL PULMONAR ESTUDO MULTICÊNTRICO, DUPLO CEGO, RANDOMIZADO, PLANCEBO-CONTROLADO, EM GRUPOS PARALELOS, PROSPECTIVO, DIRECIONADO POR EVENTOS, DA FASE IV"	JOÃO NUNES DE MATOS NETO	22/04/2009
22. RINOSSINUSITE CRÔNICA: FATORES DE RISCO PARA A RECORRÊNCIA APÓS A CIRURGIA ENDOSCÓPICA NASOSSINUSAL	MÁRCIO NAKANISHI	23/04/2009
23. ESTUDO DOS HÁBITOS AUDITIVOS E AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA DE ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	ALESSANDRA RAMOS VENOSA	24/04/2009

24. NUTRIDIA BRASIL: UM RETRATO DOS NOSSOS HOSPITAIS EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS NUTRICIONAIS	MARINA KIYOMI ITO	27/04/2009
25. AVALIAÇÃO DA ACEITAÇÃO DE DIETAS POR CRIANÇAS INTERNADAS EM HOSPITAL PÚBLICO	RAQUEL BOTELHO	04/05/2009
26. INOVAÇÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE: UM ESTUDO EM HOSPITAIS NA PERSPECTIVA DE REDES TECNO-ECONÔMICAS	TOMÁS DE AQUINO GUIMARÃES	27/03/2009
27. PERFIL DO ATENDIMENTO DO SETOR DE CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - DF, NO PERÍODO DE 2003 A 2009	ANDRÉ LUÍS VIEIRA CORTEZ	08/05/2009
28. ENTRE NORMA E NATUREZA: A IDENTIDADE DE GÊNERO NO MANEJO CLÍNICO DA INTERSEXUALIDADE	DEISE SIQUEIRA	18/05/2009
29. FEBRE DE ORIGEM INDETERMINADA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (1988 - 2008)	JOÃO BARBERINO SANTOS	18/05/2009
30. AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO AUTONÔMICA DOS PACIENTES SELECIONADOS PARA TRANSPLANTE RENAL E DOS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	JOEL PAULO RUSSOMANO VEIGA	18/05/2009
31. EFETIVIDADE DE ESTRATÉGIAS PARA IMPLEMENTAR GUIAS CLÍNICOS PARA O MANEJO DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS OU RETIDOS	EVALDO ARRUDA DE ASSIS	19/05/2009
32. ESTUDO COMPARATIVO DA AUTO-AVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO OBJETIVA DA MATUREZA SEXUAL EM ADOLESCENTES	MARILÚCIA ROCHA DE ALMEIDA PICANÇO	18/05/2009
33. GESTÃO DE HOSPITALIDADE NA UNIDADE DE PEDIATRIA CLÍNICA DO HUB	IARA LÚCIA GOMES BRASILEIRO	12/05/2009
34. COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE E AO TRANSPLANTE RENAL	JOEL PAULO R. VEIGA	22/05/2009
35. ESTUDO RETROSPECTIVO DA EPIDEMIOLOGIA E TRATAMENTO DOS PACIENTES COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA E ESTUDOS PROSPECTIVO DO TRATAMENTO COM N-METIL GLUCAMINA E SEUS EFEITOS ADVERSOS	RAIMUNDA NONATA RIBEIRO SAMPAIO	20/05/2009
36. ANÁLISE CLÍNICA E SALIVAR DE PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO, ANTES E APÓS O TRATAMENTO RADIOTERÁPICO	NILCE SANTOS DE MELO	25/05/2009

37. AVALIAÇÃO DO ESTADO CLÍNICO NUTRICIONAL E ATIVIDADE INFLAMATÓRIA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA TERMINAL, SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	JOEL PAULO RUSSOMANO VEIGA	25/05/2009
38. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA DISTRIBUIÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DOS PARTICULADOS EM SUSPENSÃO NO AGRAVO A SAÚDE DOS MORADORES DA REGIÃO DA FERCAL - DF	HENRIQUE LLACER ROIG	26/05/2009
39. ESTUDO DE FASE 3, MULTICÊNTRICO, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO E DE GRUPOS PARALELOS DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DE LENALIDOMIDA (REVLIMID) COMO TERAPIA DE MANUTENÇÃO PRA PACIENTES COM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA DE CÉLULAS B APÓS TERAPIA DE SEGUNDA LINHA (ESTUDO CLÍNICO CONTINUUM)	ALEXANDRE NONINO	22/05/2009
40. PRESENÇA DE COMORBIDADES COMO FATOR AGRAVANTE DE ALOPECIA AREATA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 0 A 19 ANOS DE IDADE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	IZELDA MARIA CARVALHO COSTA	01/06/2009
41. AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM CABERGOLINA EM PACIENTES PORTADORES DE ADENOMA HIPOFISÁRIO CLINICAMENTE NÃO-FUNCIANTE	MONALISA FERREIRA AZEVEDO	08/06/2009
42. ANOMALIAS DENTÁRIAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: DISTRIBUIÇÃO E CORRELAÇÃO COM A DENTIÇÃO PERMANENTE	ANA CAROLINA ACEVEDO POPPE	09/06/2009
43. IDENTIFICANDO A VISÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DO USO DA COLAGENASE NO TRATAMENTO DE FERIDAS	LORENNNA RODRIGUES DE SOUZA	16/06/2009
44. PRESBIACUSIA, RECONHECIMENTO DE FALA EM IDOSOS E TREINAMENTO AUDITIVO	MARIA ÂNGELA G. FEITOSA	16/06/2009
45. ANÁLISE ERGONÔMICA DE INTERFACES WEB: O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO E O USUÁRIO	JÚLIA ISSY ABRAHÃO	18/06/2009
46. ASSOCIAÇÃO DOS PADRÕES SALIVARES COM SINAIS E SINTOMAS BUCAIS E SISTÊMICOS EM IDOSOS	ANA CRISTINA BARRETO BEZERRA	24/06/2009
47. AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DA DISFUNÇÃO SEXUAL APÓS PARTO VAGINAL E SUA INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA SEXUAL	ELIZABETH RIDEKO IMOTO	29/06/2009
48. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE RISCOS OCUPACIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS	PAULA ELAINE DINIZ DOS REIS	30/06/2009

49. QUALIDADE DE VIDA E INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE LESADOS MEDULARES	JÔNATAS DE FRANÇA BARROS	01/07/2009
50. PERCEPÇÃO DAS PUÉRPERAS SOBRE A ASSISTÊNCIA AO PARTO	LARA MABELLE MILFONT BOECKMANN	06/07/2009
51. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS EVENTOS DE MORTALIDADE E NEONATAL ENTRE MÃES ADOLESCENTES	MARILÚCIA DE ALMEIDA PICANÇO	06/07/2009
52. EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM ÁCIDO GRAXO n-3 NO ESTADO NUTRICIONAL, QUALIDADE DE VIDA, RESPOSTA IMUNITÁRIA E ATIVIDADE DA ENZIMA ÁCIDO GRAXO SINTASE EM PACIENTES PORTADORAS DE TUMORES DE MAMA EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO	MARINA KIYOMI ITO	09/07/2009
53. PACIENTES EM TRATAMENTO E PÓS-ALTA EM HANSENÍASE: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS GRAUS DE INCAPACIDADES FÍSICAS PRECONIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE CORRELACIONANDO-OS AS ESCALAS SALSA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	ROSICLER R. A. ALVAREZ	10/07/2009
54. AVALIAÇÃO DE TRABALHADORES NO CULTIVO DE TOMATES NO ESTADO DE GOIÁS GOIANÁPOLIS: PERCEPÇÃO, COMPORTAMENTO DE SEGURANÇA E ÍNDICES DE EXPOSIÇÃO	ELOISA DUTRA CALDAS	14/07/2009
55. DESAFIOS DIANTE DO CÂNCER: ESTOMIA E DISFUNÇÃO ERÉTIL	IVONE KAMADA	13/07/2009
56. ANÁLISE CRÍTICA DE MARCADORES CLÍNICOS PREDITIVOS DE SÍNDROME DA APNÉIA E HIPOPNÉIA OBSTRUTIVA DO SONO, EM PACIENTES OBESOS, E SUA CORRELAÇÃO COM A POLISSONOGRRAFIA DE NOITE INTEIRA	CARLOS ALBERTO DE ASSIS VIEGAS	17/07/2009
57. VALIDAÇÃO DA PROVA DE AVALIAÇÃO COGNITIVA BREVE DE FILADÉLFIA (PBAC) EM UMA AMOSTRA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)	CARLOS ALBERTO BEZERRA TOMAZ	20/07/2009
58. TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA TERAPÊUTICA AO CLORIDRATO DE METILFENIDATO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DIAGNOSTICADOS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL	DIOCLÉCIO CAMPOS JÚNIOR	20/07/2009

59. UM ESTUDO DA FASE II, DO SCH727965 EM INDIVÍDUOS COM LINFOMA DE CÉLULAS DO MANTO (LCM) OU LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA DE CÉLULAS B (LLC-B) RECINDIVADOS OU REFRATÁRIOS	ALEXANDRE NONINO	14/07/2009
60. AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DO ÚTERO NO PUERPÉRIO	PAULO SÉRGIO FRANÇA	12/08/2009
61. HOSPITALIDADE ALÉM DA HOSPITALIZAÇÃO	ARIADNE BITTENCOURT	12/08/2009
62. SÍFILIS NA GRAVIDEZ: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E APLICAÇÃO DO PROTOCOLO PARA A PREVENÇÃO DE TRANSMISSÃO VERTICAL DE SÍFILIS NA MATERNIDADE DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	PAULO SÉRGIO FRANÇA	12/08/2009
63. MEDIDA DE ALGUNS SEGMENTOS CORPORAIS EM CRIANÇAS NO PRIMEIRO ANO DE VIDA	VERA LÚCIA VILAR DE ARAÚJO BEZERRA	10/08/2009
64. AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CANDIDEMIA NO HUB: PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES, FATORES DE RISCO E SUSCETIBILIDADE ANTIFÚNGICA	ANAMÉLIA LORENZETTI BOCCA	18/09/2009
65. PREVALÊNCIA DE MARCADOR SOROLÓGICO DE PANCREATITE AUTOIMUNE, Igg4, EM UMA POPULAÇÃO DE PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL	LEOPOLDO LUIZ DOS SANTOS NETO	21/08/2009
66. MAPEAMENTO DAS AÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO VIGENTES NO HUB	CRISTINA BARROSO MARTINS	20/08/2009
67. AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CONHECIMENTO SOBRE A SÍNDROME DA MORTE SÚBITA DO LACTENTE NO DISTRITO FEDERAL	JOÃO DA COSTA PIMENTEL FILHO	24/08/2009
68. AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE TECIDOS DENTÁRIOS MINERALIZADOS EM DENTES AFETADOS POR AMELOGÊNESE IMPERFEITA E DENTINOGÊNESE IMPERFEITA	LILIAN MARLY DE PAULA	21/08/2009
69. AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE CRIANÇAS COM 5 A 8 ANOS DE IDADE, NASCIDAS PEQUENAS PARA A IDADE GESTACIONAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	DELMIR RODRIGUES	25/08/2009
70. COMPARAÇÃO ENTRE LESÃO E ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA DOENÇA DE PARKINSON	ALDO PEREIRA NETO	31/08/2009
71. CHUMBO, MERCÚRIO E CÁDMIO EM LEITE DE NUTRIZES NO DISTRITO FEDERAL - CORRELAÇÕES COM A DIETA MATERNA E A COMPOSIÇÃO DO LEITE	ELOISA DUTRA CALDAS	04/09/2009

72. ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SÍNDROME PÓS-LAMINECTOMIA	ALDO PEREIRA NETO	31/08/2009
73. RESPEITO À DIGNIDADE HUMANA NO CONTEXTO HOSPITALAR: ESTUDO COM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM CUIDADOS PALIATIVOS	ELIANE MARIA FLEURY SEIDL	02/09/2009
74. AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DA 25-HIDROXI-VITAMINA D EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 E SUA REPERCUSSÃO NO CONTROLE METABÓLICO	LUIZ CLAUDIO GONÇALVES DE CASTRO	31/08/2009
75. ATENÇÃO À SAÚDE DAS MULHERES COM HIV/AIDS NO DISTRITO FEDERAL: A QUESTÃO DA LIPODISTROFIA	MARIO ÂNGELO SILVA	31/08/2009
76. CERATOSE SEBORRÉICA: PADRÃO DERMATOSCÓPICO DE 600 LESÕES	ANA MARIA COSTA PINHEIRO	31/08/2009
77. AUTONOMIA RELATIVA DAS PARTURIENTES FRENTE AO PARTO EM DOIS HOSPITAIS PÚBLICOS DO DISTRITO FEDERAL	VOLNEI GARRAFA	10/04/2009
78. CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA E DA NUTRIÇÃO NA MUDANÇA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR	ELIOENAI DORNELLES ALVES	17/09/2009
79. PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE ESTRESSE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM UTI	ANA LÚCIA DE MIRANDA MARTINS	14/09/2009
80. FREQUÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA-CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)	VERA LÚCIA VILAR DE ARAÚJO BEZERRA	07/09/2009
81. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS CLÍNICOS E HISTOPATOLÓGICOS DO TRATAMENTO COM LASER DE CO ₂ FRACIONADO COMPARADO COM PEELING MÉDIO (JESSNER + ATA 35%)	CARMEN DÉA RIBEIRO DE PAULA	29/09/2009
82. AVALIAÇÃO CLÍNICA, NUTRICIONAL, ENDOSCÓPICA, HISTOPATOLÓGICA, MANOMÉTRICA E PHMÉTRICA DE PACIENTES OPERADOS POR MEGAESÔFAGO CHAGÁSICO AVANÇADO PELA TÉCNICA DE THAL-HATAFUKU	PAULO GONÇALVES DE OLIVEIRA	28/09/2009
83. P300 VISUAL E AUDITIVO: UM ESTUDO NORMATIVO E COMPARATIVO EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS E ESTADOS COGNITIVOS	CARLOS ALBERTO BEZERRA TOMAZ	11/09/2009
84. A FOTOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PSORÍASE	ÉVILY CAETANO DE LIMA	24/09/2009
85. ALTERAÇÕES DA SAÚDE BUCAL RELACIONADAS AO USO DE MEDICAMENTOS	JANETH DE OLIVEIRA SILVA NAVES	24/09/2009

86. CARBOXITERAPIA PARA TRATAMENTO DE ÚLCERAS VASCULARES EM INDIVÍDUOS ACIMA DE 50 ANOS	EINSTEIN FRANCISCO DE CAMARGOS	08/10/2009
87. ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DA VARIANTE C1430A DO GENE LHB E SUA ASSOCIAÇÃO COM PARÂMETROS CLÍNICOS EM MULHERES COM E SEM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS	FRANCISCO DE ASSIS ROCHA NEVES / ADRIANA LOFRANO ALVES PORTO	08/10/2009
88. O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL DA MULHER DEPENDENTE QUÍMICA	MARIA APARECIDA PENSO / TÂNIA MARA CAMPOS DE ALMEIDA	08/10/2009
89. PESQUISA NA ÁREA PRÉ-NATAL: RELAÇÕES VINCULARES MÃES-BEBÊS.	DANIELA SCHEINKMAN CHATELARD	14/10/2009
90. QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DA ÁREA DE RADIOLOGIA	LUCIANA BAMPI	13/10/2009
91. ESTUDO RANDOMIZADO, FASE 3, MULTICÊNTRICO, ABERTO DE QUIMIOTERAPIA COM GENCITABINA-CISPLATINA MAIS IMC-11F8 VERSUS QUIMIOTERAPIA COM GENCITABINA-CISPLATINA SOMENTE NO TRATAMENTO DE PRIMEIRA LINHA DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO DE NÃO-PEQUENAS CÉLULAS (NSCLC) DE HISTOLOGIA NÃO-ESCAMOSA EM ESTÁGIO IIIB OU IV PROTOCOLO N.º: IMCL CP11-0806 VERSÃO: ORIGINAL DE 23 DE JULHO DE 2009 PATROCINADOR: IMCLONE LLC	JOÃO NUNES DE MATOS NETO	21/10/2009
92. FATORES DIFICULTADORES E FACILITADORES QUE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ENFRENTAM AO APLICAREM O USO DE EPI'S EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	MARIA GORETH DE OLIVEIRA CUTRIM	21/10/2009
93. ESTUDO CLÍNICO FASE 3, RANDOMIZADO, ABERTO DE TANESPIMICINA (KOS-953) MAIS BORTEZOMIBE COMPARADOS A BORTEZOMIBE ISOLADO EM PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO EM PRIMEIRA RECIDIVA	ALEXANDRE NONINO	23/10/2009
94. ESTUDO FASE III, MULTICÊNTRICO, RANDOMIZADO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO COM PLACEBO DE EVEROLIMO EM COMBINAÇÃO COM TRASTUZUMABE E PACLITAXEL, COMO TRATAMENTO DE PRIMEIRA LINHA EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA HER2 POSITIVO METASTÁTICO OU LOCALMENTE AVANÇADO	JOÃO NUNES DE MATOS NETO	23/10/2009

95. ESTUDO RANDOMIZADO, FASE 3, MULTICÊNTRICO, ABERTO DE QUIMIOTERAPIA COM PEMETREXED-CISPLATINA MAIS IMC-11F8 VERSUS QUIMIOTERAPIA COM PEMETREXED-CISPLATINA SOMENTE NO TRATAMENTO DE PRIMEIRA LINHA DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO DE NÃO-PEQUENAS CÉLULAS (NSCLC) DE HISTOLOGIA NÃO-ESCAMOSA EM ESTÁGIO IIIb OU IV PROTOCOLO N.º:IMCL CP11-0805	JOÃO NUNES DE MATOS NETO	23/10/2009
96. ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADOS POR PACIENTES SUMETIDOS À HEMODIÁLISE EM PREPARAÇÃO PARA TRANSPLANTE RENAL	MARINA KOHLSDORF	23/10/2009
97. MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS: UM INSTRUMENTO PREVENIONISTA AINDA DESCONHECIDO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE	MARIA DA GLÓRIA LIMA	27/10/2009
98. EFEITOS DE UMA INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL SOBRE A ADESÃO AO TRATAMENTO EM ADOLESCENTES HIV POSITIVOS	ELIANE MARIA FLEURY SEIDL	27/10/2009
99. AVALIAÇÃO HORMONAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DA OBESIDADE: IGF-1, FSH, LH, ESTRADIOL, TESTOSTERONA, PRL, TSH, T4L, T3L	LUCIANA ANSANELI NAVES	30/10/2009
100. ANÁLISE NEUROPSICOLÓGICA DE DISTÚRBIOS COGNITIVOS EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS:LUPUS, ARTRITE E FIBROMALGIA	RODRIGO AIRES CORRÊA LIMA	30/10/2009
101. ANÁLISE DOS NÍVEIS DE PROTEÍNA C-REATIVA ULTRA-SENSÍVEL E DE DOENÇA PERIODONTAL EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO	LEOPOLDO LUIZ SANTOS NETO / VIRGÍLIO CESAR GALVÃO PIMENTEL	23/11/2009
102. DESENVOLVIMENTO DO SONO NA CRIANÇA E CONDIÇÕES CLÍNICAS ASSOCIADAS	DIOCLÉCIO CAMPOS JUNIOR	23/11/2009
103. AVALIAÇÃO DO USO DE CETAPHIL ADVANCED NO CONTROLE DA DERMATITE ATÓPICA LEVE A MODERADA REDUZINDO A NECESSIDADE DO USO DE CORTICOSTERÓIDE TÓPICOS	IZELDA MARIA CARVALHO COSTA	17/11/2009
104. APLICAÇÃO DE IMUNOCITOQUÍMICA E DE TIPAGEM DO HPV NO SEGUIMENTO DE PACIENTES PÓS-TRATAMENTO DE CÂNCER DE COLO UTERINO - COMPARAÇÃO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA A DETECÇÃO PRECOCE DA RECORRÊNCIA DA DOENÇA.	ALBINO VERÇOSA DE MAGALHÃES	30/11/2009

105. ASPECTOS QUALITATIVOS NA EXPRESSÃO VERBAL DA DISPNEIA EM LÍNGUA PORTUGUESA POR PACIENTES BRASILEIROS PORTADORES DE DIVERSAS DOENÇAS	MARCELO PALMEIRA RODRIGUES	30/11/2009
106. ESTUDO DA ATIVAÇÃO, MIGRAÇÃO E PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES APÓS EXPOSIÇÃO PULPAR E DURANTE O PROCESSO DE REPARO	ORLANDO AYRTON DE TOLEDO	10/09/2009
107. A RELAÇÃO DO TRATAMENTO UTILIZANDO O AZT COM O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	ROSANA MARIA TRISTÃO	23/11/2009
108. ESTUDO DE FASE 3, MULTICÊNTRICO, RANDOMIZADO, ABERTO E DE GRUPOS PARALELOS SOBRE A EFICIÊNCIA E SEGURANÇA DE LENALIDOMINA (REVLIMID) VERSUS CLORAMBUCILA COMO TERAPIA DE PRIMEIRA LINHA PARA PACIENTES IDOSOS NÃO TRATADOS ANTERIORMENTE QUE APRESENTAM LEUCEMIA LINFOCÍTICA CRÔNICA DE CÉLULAS B (ESTUDO CLÍNICO ORIGIN)	ALEXANDRE NONINO	02/12/2009
109. CARBOXITERAPIA: NOVAS PERSPECTIVAS PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS	ANGÉLICA AMORIM AMATO	02/12/2009
110. CONSUMO DE VITAMINA D E NÍVEIS DE CALCIDIOL EM MULHERES EM FASE PRÉ E PÓS-OPERATÓRIA DE CIRURGIA BARIÁTRICA	KENIA MARA BAIOCCHI	02/12/2009
111. CUIDADORES DE PACIENTES COM DEMÊNCIA: PERCEPÇÃO SOBRE O CUIDADO E O TRATAMENTO	JANETH DE OLIVEIRA SILVA NAVES	03/12/2009
112. PAPEL DA IMUNO-HISTOQUÍMICA NA DISTINÇÃO ENTRE HIPERPLASIA EPITELIAL PSEUDOEPITELIOMATOSA E O CARCINOMA ESCAMOSO	FABIANA PIRANI CARNEIRO	16/12/2009
113. REABILITAÇÃO EM PRÓTESE OCULAR: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E SATISFAÇÃO DO USUÁRIO	ALINE ÚRSULA ROCHA FERNANDES / ELIZABETH QUEIROZ	18/12/2009
114. AVALIAÇÃO DA PERFUSÃO CEREBRAL EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA CELÍACA ANTES E DEPOIS DE DIETA LIVRE DE GLÚTEN.	LUCIANO FARAGE	08/12/2009
115. CORRELAÇÃO ENTRE RESISTÊNCIA INSULÍNICA E PUBARCA PRECOSE EM CRIANÇAS NASCIDAS PEQUENAS PARA IDADE GESTACIONAL	ANA CRISTINA ARAÚJO BEZERRA	30/12/2009
116. AVALIAÇÃO HORMONAL EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA DA OBESIDADE: IGF-1, FSH, LH, ESTRADIOL, TESTOSTERONA, PRL, TSH, T4L, T3L.	LUCIANA ANSANELI NAVES	30/10/2009

117. O PAPEL DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO E REINSERÇÃO SOCIAL DA MULHER DEPENDENTE QUÍMICA.	MARIA APARECIDA PENSO	28/09/2009
118. AVALIAÇÃO DO PERFIL DE CONHECIMENTO SOBRE A SÍNDROME DA MORTE SÚBITA DO LACTANTE NO DISTRITO FEDERAL	DIOCLÉCIO CAMPOR JÚNIOR	17/07/2009

Fonte: Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa

Apêndice 2b. Projetos de extensão de ação continuada vinculados a unidades acadêmicas que foram executados no HUB em 2009

Unidade acadêmica	PROJETO	Coordenador	Local de execução
1) FM/CLM	ACOMPANHAMENTO AMBIENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE ASMA COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO VISANDO DIMINUIR INTERNAÇÕES E VISITAS AO PRONTO-SOCORRO EM DECORRÊNCIA DA DOENÇA	RICARDO LUIZ DE MELO MARTINS	HUB AMBULATÓRIO DE ASMA DO CENTRO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICAS LOCALIZADO NO LABORATÓRIO FUNÇÃO PULMONAR DO HUB/UnB
2) FM/MCA	ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE ALTO RISCO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA	ROSANA MARIA TRISTÃO	HUB - UNIDADES DE : NEONATOLOGIA / MATERNIDADE E AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA HUB- AMBULATÓRIO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO PEDIATRIA / HUB - NÚCLEO DE PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO E NEUROCOMPORTAMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; - AMBULATÓRIO DA CLÍNICA DO ADOLESCENTE - CENTRO DE CLÍNICAS PEDIÁTRICA / HUB UnB
3) FM/MCA	ACOMPANHAMENTO DE MÃES ADOLESCENTES PRIMIGESTAS E O SEU FILHO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA NA DEMANDA DO AMBULATÓRIO DE C&D / HUB	MARILUCIA ROCHA DE ALMEIDA PICANÇO	HUB - CENTRO DE MEDICINA DO IDOSO
4) MIP/PCL	ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA A PACIENTES IDOSOS E SEUS FAMILIARES	VERA L. D. COELHO	HUB - CENTRO DE MEDICINA DO IDOSO; CLÍNICA ODONTOLÓGICA DO HUB
5) FS/ODT	ATENÇÃO ODONTOLÓGICA A PACIENTES DO CENTRO DE MEDICINA DO IDOSO DO HUB	ÉRICA NEGRINI LIA	HUB - DIVISÃO DE ODONTOLOGIA
6) FS/ODT	ATENDIMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE ANOMALIAS DENTÁRIAS NA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA DO HUB	ANA CAROLINA ACEVEDO POPPE	HUB
7) FS/ODT	ATENDIMENTO ODONTOLÓGICA A PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIA MALIGNA	NILCE SANTOS DE MELO	HUB- ENFERMARIA DA CLÍNICA CIRÚRGICA E ENFERMARIA DO CENTRO DE PEDIATRIA CLÍNICA DO HUB
8) HUB	ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL AO PACIENTE INTERNADO NO HUB: CLÍNICAS CIRÚRGICAS E PEDIÁTRICAS	VIRGÍNIA TURRA	HUB- SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR
9) FS/ENF	ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PROGRAMA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DO HUB	MARIA CRISTINA SOARES RODRIGUES	

10) IP/PPB	BOA VIDA BOA IDADE II: PROGRAMA DE REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA MELHORIA DE QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DE ALZHEIMER	SÉRGIO LEME DA SILVA	HUB- CENTRO DE MEDICINA DO IDOSO
11) FS/NUT	CENTRO DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	KÊNIA MARA B. DE CARVALHO	HUB- FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNB - SÃO SEBASTIÃO - OUTROS
12) FM/MCA	CENTRO DE PESQUISA, DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E APOIO AOS PACIENTES COM DOENÇA CELÍACA (DC) NO DISTRITO FEDERAL	LENORA GANDOLFI	HUB - NO AMBULATÓRIO DO HUB , CORREDOR AZUL, SALA G, NA L2 NORTE. NO LABORATÓRIO DE PEDIATRIA / DOENÇA CELÍACA BC - 212, NA FS/FM, DIARIAMENTE DAS 8-12H E DAS 14-18H
13) IP	COM-VIVÊNCIA: AÇÕES INTEGRADAS DE ESTUDOS E ATENDIMENTO A PESSOAS PORTADORAS DO HIV/ AIDS E FAMILIARES	ELIANE MARIA FLEURY SEIDL	HUB - AMBULATÓRIO, CORREDOR LARANJA SALA A BRASILIA DF
14) CEAM	CORAL DOS PACIENTES DE ALZHEIMER	MARIA REGINA DE LEMOS P. MOREIRA	HUB - CENTRO DE MEDICINA DO IDOSO, REFERÊNCIA PARA ALZHEIMER
15) FS/ENF	CUIDANDO DOS IDOSOS E DE SEUS CUIDADORES NO CENTRO DE MEDICINA DO IDOSO DO HUB	ANA BEATRIZ DUARTE VIEIRA	HUB - CENTRO DE MEDICINA DO IDOSO
16) FS/ENF	O ACOMPANHANTE NO SETOR PEDIÁTRICO DO HUB DO DISTRITO FEDERAL	ROSILANE DE CARVALHO CRISTO	HUB - PEDIATRIA CLÍNICA E CIRURGIA DO HUB
17) FS/NUT	PERFIL NUTRICIONAL DA CLIENTELA ATENDIDA NO HUB EM UNIDADES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DO DISTRITO FEDERAL	KARIN ELONORA SÁVIO DE OLIVEIRA	UNIDADES DE PRODUÇÃO DE REFEIÇÕES
18) FEF	PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICA PARA PESSOA COM DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS CRÔNICO DEGENERATIVAS	MARISETE PERALTA SAFONS	HUB FEF, CENTRO OLÍMPICO, HUB, CENTRO DE MEDICINA DO IDOSO
19) FS/ENF	PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO HUB - GRUPO DE GESTANTES E CASAIS GRÁVIDOS	REJANE A. GRISBOSKI	HUB - AMBULATÓRIO, CORREDOR VERDE SALA J
20) FS/ENF	SERVIÇO AMBULATORIAL DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA	IVONE KAMADA	HUB - SALA DE ESTOMATERAPIA - AMBULATÓRIO DO HUB CORREDOR VERMELHO, SALA 72
21) FS/ODT	TRATAMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES COM NEOPLASIA MALIGNA	NILCE SANTOS DE MELO	HUB

22) FS/ODT	TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 E 2	MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARÃES	HUB - CLÍNICA DE ODONTOLOGIA
------------	---	---	---------------------------------

Fonte: Diretoria Adjunta de Ensino e Pesquisa